



Faculdade de Educação

PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO VISUAL

Beira

2025

Universidade Licungo

Avenida Júlios Nyerere
Quelimane-Zambézia-Moçambique
Telefone: +25824218859
E-mail: unilicungo@unilicungo.com
website: www.unilicungo.ac.mz

Reitoria

Reitor
Prof. Doutor Boaventura José Aleixo

Vice-Reitora Académica
Prof. Doutora Brígida D' Oliveira Singo

Faculdade de Educação
Director da Faculdade
Prof. Doutor Aniceto Fernando Mapfala

Sumário

Lista de Abreviatura	7
1 Introdução.....	8
2 Visão e Missão da Faculdade	9
3 Designação do Curso	9
4 Objectivos Gerais do Curso	10
5 Requisitos de Admissão	10
6 Perfil Profissional	10
6.1 Tarefas ocupacionais	11
6.2 Sectores de trabalho	11
7 Perfil do Graduado	11
7.1. Competências gerais	12
7.2. Competências específicas	12
8 Estrutura do Curso.....	13
8.1 Duração do Curso.....	13
8.2 Áreas de concentração do curso.....	13
8.3 Linhas de Pesquisa.....	13
8.4 Componentes de Organização do Curso	13
8.4.1 Componentes de Formação Geral.....	14
8.4.2 Componentes de Formação Específica	14
8.4.3 Componentes de Formação Prática	14
8.5 Regras para atribuição, distribuição e combinação de créditos académicos.....	14
8.6 Grelha curricular do curso de Licenciatura em Educação Visual.....	15

Tabela 1: Plano de Estudo do EDV 1º Ano	15
Tabela 2: Plano de Estudo do EDV 2º Ano	16
Tabela 3: Plano de Estudo do EDV 3º Ano	17
Tabela 4: Plano de Estudo do EDV 4º Ano	18
9 Métodos e Estratégias de Ensino.....	19
10 Avaliação da Aprendizagem.....	19
11 Formas de Culminação do Curso	20
12 Avaliação Interna do Curso	20
13 Recursos	20
13.1 Humanos	20
13.2 Materiais.....	21
14 Conclusões	22
15 Planos temáticos das disciplinas	23
Plano Temático da Disciplina de Fundamentos de Pedagogia	24
Plano Temático da Disciplina de Psicologia Geral	28
Plano Temático da Disciplina de Métodos de Estudos e Investigação Científica	32
Plano Temático da Disciplina de Informática Técnica.....	37
Plano Temático da Disciplina de Técnicas de Expressão em Língua Portuguesa	41
Plano Temático da Disciplina de Didáctica Geral	46
Plano Temático da Disciplina de Inglês	50
Plano Temático da Disciplina de Antropologia Cultural de Moçambique	56
Plano Temático da Disciplina de Noções de Empreendedorismo e Visão de Negócios.....	64
Plano Temático da Disciplina de Necessidades Educativas Especiais.....	68

Plano Temático da Disciplina de Gestão Estratégica	73
Plano Temático da Disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso.....	77
Plano Temático da Disciplina de Prática Pedagógica Geral	81
Plano Temático da Disciplina de Prática Pedagógica de Educação Visual	86
Plano Temático da Disciplina de Prática Pedagógica de Geometria Descritiva	90
Plano Temático da Disciplina de Estágio de Desenho de Construção	95
Plano Temático da Disciplina de Estágio Pedagógico de EV ou GD.....	99
Plano Temático da Disciplina de Desenho Técnico I	104
Plano Temático da Disciplina de História de Arte I	108
Plano Temático da Disciplina de Desenho Técnico II.....	112
Plano Temático da Disciplina de Educação e Comunicação Visual I.....	116
Plano Temático da Disciplina de História de Arte II	120
Plano Temático da Disciplina de Didáctica de Educação Visual I	125
Plano Temático da Disciplina de Geometria Descritiva I	130
Plano Temático da Disciplina de Educação e Comunicação Visual II.....	133
Plano Temático da Disciplina de Educação Estética e Artística	137
Plano Temático da Disciplina de Desenho Assistido por Computador I	142
Plano Temático da Disciplina de Desenho Assistido por Computador II.....	146
Plano Temático da Disciplina de Desenho de Construção Mecânica.....	149
Plano Temático da Disciplina de Didáctica de Educação Visual II.....	153
Plano Temático da Disciplina de Geometria Descritiva II.....	158
Plano Temático da Disciplina de Desenho de Observação I	163
Plano Temático da Disciplina de Didáctica de Geometria Descritiva I	167

Plano Temático da Disciplina de Pintura	171
Plano Temático da Disciplina de Atelier I	175
Plano Temático da Disciplina de Desenho de Observação II.....	180
Plano Temático da Disciplina de Atelier II.....	184
Plano Temático da Disciplina de Didáctica de Geometria Descritiva II.....	188
Plano Temático da Disciplina de Desenho de Construção Civil I	193
Plano Temático da Disciplina de Desenho Gráfico I.....	197
Plano Temático da Disciplina de Estudos Contemporâneos da Arte Moçambicana.....	202
Plano Temático da Disciplina de Desenho de Construção Civil II.....	206
Plano Temático da Disciplina de Desenho Gráfico II	210
Plano Temático da Disciplina de Planeamento Físico.....	216
Plano Temático da Disciplina de Fotografia.....	220
Plano Temático da Disciplina de Higiene e Saúde no Trabalho	224
Plano Temático da Disciplina de Arte Africana e Moçambicana	228
Plano Temático da Disciplina de Gestão da Qualidade na Construção.....	232
Plano Temático da Disciplina de Publicidade & Marketing.....	235
Plano Temático da Disciplina de Estágio de Desenho de Construção	239
Plano Temático da Disciplina de Estágio de Design & Multimídia	243
Plano Temático da Disciplina de Trabalhos com Projectos.....	247
Plano Temático da Disciplina de Áudio Visual e Cinema.....	251

Lista de Abreviatura

CEPE	Centro de Estudos e Políticas Educativas
CFE	Componente de Formação Específica
CFG	Componente de Formação Geral
CFP	Componente de Formação Prática
DGD	Desenho e Geometria Descritiva
ESG	Ensino Secundário Geral
ETP	Ensino Técnico Profissional
EV	Educação Visual
FE	Faculdade de Educação
FCT	Faculdade de Ciências e Tecnologia
FLH	Faculdade de Letras e Humanidades
GD	Geometria Descritiva
IFP's	Institutos de Formação de Professores
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MCTES	Ministério de Ciências, Tecnologia e Ensino Superior
PEE	Plano Estratégico da Educação
PP's	Práticas Pedagógicas
RQNQES	Regulamento do Quadro Nacional de Qualificações de Ensino Superior
SNATCA	Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos
SNE	Sistema Nacional de Educação
STEM	<i>Sciency, Technnoly, Engineering and Mathematics</i>
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UniLicungo	Universidade Licungo

1 Introdução

O currículo de Licenciatura em Educação Visual foi desenhado com o objectivo de ajustar-se às contínuas transformações sociopolíticas da sociedade e do mundo, preparando as novas gerações para enfrentarem, com sucesso, as constantes mudanças globais. No século XXI, a Educação Visual assume um papel crucial na formação de indivíduos capazes de navegar e contribuir para um mundo em rápida evolução. A educação é vista como um instrumento fundamental para a redução da pobreza em Moçambique, promovendo o desenvolvimento sustentável e a coesão social.

Alinhado à visão do Plano Estratégico da Educação (PEE) 2020-2029, que estabelece a educação como base para a formação de cidadãos com conhecimentos, habilidades, valores morais e cívicos, o currículo de Licenciatura em Educação Visual visa formar profissionais aptos a contribuir para uma sociedade adaptada às mudanças constantes. Este currículo atende aos objectivos da Lei nº 01/2023 de 17 de Março – Lei do Ensino Superior e está em consonância com as Bases e Directrizes Curriculares da UniLicungo, incentivando a formação científica, tecnológica e cultural. Esta nova proposta curricular faz a integração das salvaguardas ambientais para garantir que a educação promova a atitude sustentável e responsável. As políticas de salvaguardas ambientais e sociais visam identificar, evitar e minimizar impactos negativos ao meio ambiente e às comunidades, promovendo um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Este compromisso com a sustentabilidade é fundamental para a formação de profissionais conscientes e responsáveis.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adoptada por todos os países membros da ONU em 2015, estabelece 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade, neste âmbito o currículo de Licenciatura em Educação Visual alinha a maioria dos temas com abordagens integrada e interdisciplinar para a análise desses objectivos, promovendo uma educação inclusiva e equitativa de qualidade.

A formação de professores de Educação Visual de nível superior, garante que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, promovendo a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI. O modelo pedagógico adoptado, busca tornar o enquadramento do profissional no mercado de trabalho mais flexível e eficaz, minimizando o défice de professores de Educação Visual e Geometria

Descritiva, bem como de profissionais nas áreas de Desenho de Construção, Artes, Design & Multimídia e áreas afins. Diante dos desafios da evolução tecnológica, o currículo incorpora uma metodologia de contacto presencial assíncrona e virtual, garantindo uma formação técnico-científica e psicopedagógica sólida. A integração das metodologias de ensino em STEM no presente currículo é uma componente essencial, para a formação de graduados críticos, reflexivos para resolver problemas relevantes para a comunidade e apoiar o desenvolvimento do país.

A estrutura do currículo obedece componentes de formação geral, específica e prática, assegurando uma educação abrangente e adaptada às necessidades do século XXI. O papel do professor de educação visual é, portanto, fundamental na formação de indivíduos preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir para uma sociedade mais justa e desenvolvida.

2 Visão e Missão da Faculdade

2.1.1 Visão

Ser uma unidade académica de excelência na formação, investigação e extensão de referência nacional e regional no saber teórico-prático na área de educação e afins.

2.1.2 Missão

Formação de Professores e Profissionais de Educação e Psicologia para expandir os limites do conhecimento, científico e tecnológico, com competência de transferi-lo para a sociedade, mediante actividades de investigação e desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem permanente.

3 Designação do Curso

O curso designa-se: *Licenciatura em Educação Visual*.

4 Objectivos Gerais do Curso

O curso de Licenciatura em Educação Visual visa formar professores de Educação Visual, Geometria Descritiva e quadros de Desenho de Construção e do Design, para responder as necessidades do país. Assim, o curso de Licenciatura de Educação Visual tem os seguintes objectivos:

- a) Formar professores de Educação Visual e Geometria Descritiva de nível superior para responder as necessidades do País;
- b) Formar quadros com domínio de Desenho de Construção, Design e áreas afins;
- c) Criar e desenvolver o potencial de criatividade artística;
- d) Compreender a arte como um saber, expressão, linguagem e cultura;
- e) Estimular os mecanismos de criação para desenvolver a percepção e a sensibilidade;
- f) Desenvolver consciência crítica;
- g) Compreender a identidade cultural da comunidade e a sua relação com a escola;
- h) Estimular a sociedade na preservação das manifestações culturais e artísticos do país;
- i) Desenvolver pesquisa nos campos de Educação, Design, Desenho de Construção e realizar pesquisa no campo da arte e educação.

5 Requisitos de Admissão

De acordo com a Lei nº 1/2023 de 17 de Março – Lei do Ensino Superior, para todos os cursos do 1º ciclo de formação, na UniLicungo, os critérios de ingresso são os seguintes:

- a) Conclusão do 2º ciclo do Ensino Secundário Geral, Técnico Profissional ou equivalente;
- b) Frequência de outras instituições de ensino superior, cujos currículos tenham afinidade com os ministrados na UniLicungo.

6 Perfil Profissional

O curso vai proporcionar aos estudantes uma formação teórica de base e conhecimentos práticos que lhes permitirão, conhecer as áreas científicas que se relacionam com Educação Visual, Geometria Descritiva, Desenho de Construção, Artes Gráficas e Design &

Multimédia, e aplicar os saberes nos campos da sua actuação, ancorados em quatro vertentes: saber, saber ser/estar, saber fazer e saber conviver com os outros.

6.1 Tarefas ocupacionais

- a) Leccionar as disciplinas de Educação Visual (e sua Didáctica), Geometria Descritiva e Desenho de Construção no Ensino Secundário Geral (ESG), Ensino Técnico Profissional (ETP) e Institutos de Formação de Professores (IFP's);
- b) Produzir, analisar, intervir no âmbito do Design & Multimédia e das Artes Gráficas.

6.2 Sectores de trabalho

Os sectores de trabalho do Licenciado em Educação Visual são:

- a) Instituições de Ensino Secundário Geral, Instituições de Ensino Técnico Profissional, Instituições de Formação de Professores, de Ensino Especial e de Ensino Superior;
- b) Sectores administrativos e pedagógicos relacionados com ensino de Educação Visual em órgãos do MEC, em Institutos de investigação educacional bem como em institutos de formação e de aperfeiçoamento de professores primários e secundários;
- c) Instituições de produção e exposições científicas, artísticas, teóricas e práticas;
- d) Instâncias científicas especiais, tais como museus, galerias, jardins e gráficas.
- e) Empresas de publicidade e comunicação, produzindo trabalhos de Design com base nas tecnologias multimédia, desde as tradicionais às contemporâneas, em trabalhos de impressão, cerâmica, têxteis, desenho expressivo, pintura artística, fotografia e escultura;
- f) Empresas ou sectores de projectos de construção, ordenamento e planeamento físico.

7 Perfil do Graduado

Os conhecimentos, habilidades e competências gerais para a atribuição do grau de licenciado estão definidos no Regulamento do Quadro Nacional de Qualificações de Ensino Superior (RQNQES).

7.1. Competências gerais

- a) Planifica e organiza as actividades pedagógicas que promovam uma aprendizagem significativa;
- b) Desenvolve pensamento crítico na solução de problemas e situações reais para o ensino da Educação Visual e Geometria Descritiva;
- c) Utiliza linguagens e textos de forma criativa, inovadora integrando diversas metodologias de ensino e abordagens em STEM;
- d) Desenvolve a sensibilidade estética e artística;
- e) Aprecia e valoriza as diferentes formas de expressão artística;
- f) Aplica conhecimentos de forma integrada para resolução de problemas nas áreas de Educação Visual, Geometria Descritiva, Desenho de Construção e Design;
- g) Domina ferramentas digitais para informação, comunicação, busca e partilha de saberes de forma consciente salvaguardando os princípios de ética digital;
- h) Desenvolve relacionamento interpessoal e colaborativo;
- i) Relaciona o fazer artístico com a consciência e tomada de decisão que prioriza o uso sustentável dos recursos naturais e protecção do meio ambiente para o bem-estar e saúde;
- j) Utiliza as diferentes formas de artes para comunicar de maneira clara e eficaz;
- k) Desenvolve capacidade crítica e reflexiva do fazer artístico dentro do espaço cultural em que está inserido;
- l) Desenvolve os saberes científico, técnico, artístico e tecnológico nas diferentes áreas STEM;

7.2. Competências específicas

- a) Lecciona matérias escolares em escolas dos 1º e 2º ciclos do Ensino Secundário Geral, ensino Técnico Profissional;
- b) Produz, analisa, intervém e educa no âmbito do Design;
- c) Participa na investigação básica relativa a Educação Visual;
- d) Zela pelo correcto funcionamento duma sala de Educação Visual e Ofícios;
- e) Participa na direcção e organização de escolas, instituições e empresas de produção e divulgação de trabalhos artísticos e gráficos;
- f) Dirige turmas e participa na organização de actividades extra-escolares;

- g) Participa na preservação e promoção do património artístico cultural e do meio ambiente;
- h) Participa activamente na elevação da qualidade de vida das comunidades, como forma de contribuir para a erradicação da pobreza, combate e prevenção do HIV/SIDA.

8 Estrutura do Curso

8.1 Duração do Curso

O curso de Licenciatura em Educação Visual é presencial e tem a duração de 4 anos com um total de 6000 horas lectivas distribuídas em 8 semestres. Cada semestre corresponde a 750 horas distribuídas entre horas de contacto e de actividades independentes, cumprindo assim, 240 créditos académicos.

8.2 Áreas de concentração do curso

O curso de Licenciatura em Educação Visual se concentra nas seguintes áreas:

- a) Ensino de Educação Visual e Geometria Descritiva;
- b) Desenho de Construção;
- c) Design e Multimédia.

8.3 Linhas de Pesquisa

As linhas de pesquisa do curso de Licenciatura em Educação Visual são:

- a) Metodologias de ensino em Educação Visual e Geometria Descritiva;
- b) Preservação e valorização do património cultural e artístico;
- c) Arte, inovação e tecnologia;
- d) Inclusão de recursos multimídias no contexto educativo;
- e) Processo criativo e interpretativo das artes plásticas e design;
- f) Práticas sustentáveis em metodologia de design.

8.4 Componentes de Organização do Curso

A organização curricular segue um sistema integrado em que são privilegiados três componentes principais de formação:

- a) Componente de Formação Geral (CFG);

- b) Componente de Formação Prática (CFP);
- c) Componente de Formação Específica (CFE);

A integração das três componentes pretende alcançar os principais objectivos da formação e educação de profissionais: saber, saber fazer e saber ser e estar.

8.4.1 Componentes de Formação Geral

A componente de formação geral permitirá:

- a) proporcionar aos estudantes uma formação e uma educação para o exercício de uma cidadania activa e responsável que desenvolverá atitudes e valores fundamentais para o convívio social;
- b) desenvolver no graduado a consciência da existência de interdependência entre a evolução científica e as transformações sociais, económicas, históricas e culturais; e
- c) garantir que o graduado aprenda, use técnicas de expressão escrita e oral para o uso de instrumentos e técnicas para a elaboração de um trabalho científico.

8.4.2 Componentes de Formação Específica

A componente de formação específica (CFE) será constituída por disciplinas com conhecimentos mais específicos, ou seja, mais especializados sobre as áreas do saber científico.

8.4.3 Componentes de Formação Prática

Componente de formação prática (CFP) integra conhecimentos básicos (saberes, informações, destrezas (*skills*), capacidades, competências e disposições fundamentais) relacionados com as áreas da Pedagogia, Psicologia, Didáctica, Práticas Pedagógicas e Profissionalizantes, que os graduados necessitam para realizar as futuras tarefas profissionais.

8.5 Regras para atribuição, distribuição e combinação de créditos académicos

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Educação Visual é expressa em créditos do resultado positivo de trabalho efectuado pelos estudantes em cada disciplina definido de acordo com SNATCA e as bases e directrizes curriculares dos cursos e programas da UniLicungo. Sendo, deste modo, 1 crédito para 25 horas normativas.

8.6 Grelha curricular do curso de Licenciatura em Educação Visual

ANO	SEMESTRE	CÓDIGO	DISCPLINA	CF	HORAS			CRÉDITOS
					C	EI	T	
1º	I	FE_FDPG_101_A	Fundamentos de Pedagogia	CFG	48	52	100	4
		FE_PSIG_102_A	Psicologia Geral	CFG	48	52	100	4
		FE_MEIC_103_A	Métodos de Estudo e Investigação Científica	CFG	64	61	125	5
		FE_INFT_104_A	Informática Técnica	CFG	48	52	100	4
		FE_DTEC_105_A	Desenho Técnico I	CFE	80	95	175	7
		FE_HART_106_A	História de Arte I	CFE	80	70	150	6
	Subtotal 1º semestre				368	382	750	30
	II	FE_TELP_107_B	Técnicas de Expressão em Língua Portuguesa	CFG	48	52	100	4
		FE_PPGE_108_B	Prática Pedagógica Geral	CFP	48	52	100	4
		FE_DDGE_109_B	Didáctica Geral	CFG	48	52	100	4
		FE_DTEC_110_B	Desenho Técnico II	CFE	80	95	175	7
		FE_EDCV_111_B	Educação e Comunicação Visual I	CFE	48	77	125	5
		FE_HART_112_B	História de Arte II	CFE	80	70	150	6
	Subtotal 2º semestre				352	398	750	30
Total do 1º Ano					720	780	1500	60

Tabela 1: Plano de Estudo do EDV 1º Ano

ANO	SEMESTRE	CÓDIGO	DISCPLINA	CF	HORAS			CRÉDITOS
					C	EI	T	
2º	I	FE_PPEV_201_A	Prática Pedagógica de Educação Visual	CFP	48	52	100	4
		FE_DDEV_202_A	Didáctica de Educação Visual I	CFE	48	52	100	4
		FE_GEDE_203_A	Geometria Descritiva I	CFE	80	45	125	5
		FE_EDCV_204_A	Educação e Comunicação Visual II	CFE	48	77	125	5
		FE_EDEA_205_A	Educação Estética e Artística	CFE	80	70	150	6
		FE_DEAC_206_A	Desenho Assistido por Computador I	CFE	80	70	150	6
		Subtotal 1º semestre				384	366	750
2º	II	FE_INGL_207_B	Inglês	CFG	48	52	100	4
		FE_ANCM_208_B	Antropologia Cultural de Moçambique	CFG	48	52	100	4
		FE_DEAC_209_B	Desenho Assistido por Computador II	CFE	80	70	150	6
		FE_DECM_210_B	Desenho de Construção Mecânica	CFE	80	70	150	6
		FE_DDEV_211_B	Didáctica de Educação Visual II	CFE	48	52	100	4
		FE_GEDE_212_B	Geometria Descritiva II	CFE	80	70	150	6
		Subtotal 2º semestre				384	366	750
Total do 2º Ano					768	732	1500	60

Tabela 2: Plano de Estudo do EDV 2º Ano

Ano	Semestre	Código	DISCPLINA	CF	HORAS			CRÉDITOS					
					C	EI	T						
3º	I	FE_NEVN_301_A	Noções de Empreendedorismo e Visão de Negócios	CFG	48	77	125	5					
		FE_NEDE_302_A	Necessidades Educativas Especiais	CFG	48	52	100	4					
		FE_DEOB_303_A	Desenho de Observação I	CFE	80	70	150	6					
		FE_DGDE_304_A	Didáctica de Geometria Descritiva I	CFE	48	52	100	4					
		FE_PINT_305_A	Pintura	CFE	80	70	150	6					
		FE_ATEL_306_A	Atelier I	CFE	80	45	125	5					
	Subtotal 1º semestre					384	366	750					
	Subtotal 2º semestre					384	366	750					
Total do 3º Ano						768	732	1500					
								60					

Tabela 3: Plano de Estudo do EDV 3º Ano

- a) Minor de Desenho de Construção
- b) Minor de Design e Multimédia

Ano	Semestre	Código	DISCPLINA	CF	HORAS			CRÉDITOS	
					C	EI	T		
4º	I	FE_TDCC_401_A	Trabalho de Conclusão do Curso	CFG	48	102	150	6	
		FE_ECAM_402_A	Estudos Contemporâneos da Arte Moçambicana	CFE	64	86	150	6	
		FE_EPEG_403_A	Estágio Pedagógico de EV ou GD	CFP	48	102	150	6	
		FE_DECC_404_A	Desenho de Construção Civil II a)	Complementar electiva	80	70	150	6	
		FE_DGRA_404_A	Desenho Gráfico II b)	Complementar electiva					
		FE_PLFS_405_A	Planeamento Físico a)	Complementar electiva	80	70	150	6	
		FE_FOTG_405_A	Fotografia b)	Complementar electiva					
Subtotal 1º semestre					320	430	750	30	
4º	II	FE_HSTR_406_B	Higiene e Saúde no Trabalho	CFE	64	61	125	5	
		FE_ARAM_407_B	Arte Africana e Moçambicana	CFE	64	86	150	6	
		FE_GEQC_408_B	Gestão da Qualidade na Construção a)	Complementar electiva	80	95	175	7	
		FE_PUBM_408_B	Publicidade & Marketing b)	Complementar electiva					
		FE_EDEC_409_B	Estágio de Desenho de Construção a)	Complementar electiva	48	102	150	6	
		FE_EDEM_409_B	Estágio de Design e Multimédia b)	Complementar electiva					
		FE_TRPJ_410_B	Trabalhos com Projectos a)	Complementar electiva	80	70	150	6	
		FE_AVCN_410_B	Áudio Visual e Cinema b)	Complementar electiva					
Subtotal 2º semestre					336	414	750	30	
Total do 4º Ano					656	844	1500	60	

Tabela 4: Plano de Estudo do EDV 4º Ano

- a) Minor de Desenho de Construção
- b) Minor de Design e Multimédia

9 Métodos e Estratégias de Ensino

As disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Visual compreendem diversos domínios do saber científico, artístico, cultural, técnico, tecnológico e transversais (saber ser, estar, agir, e relacionar com outros). As metodologias e estratégias de ensino podem ser adoptadas tendo em conta as áreas específicas de formação (técnico, artístico, tecnológico, histórico cultural) componente de formação geral e componentes complementares de formação que pela sua natureza teórica/prática privilegiam a aprendizagem significativa e adoptam estratégias que promovam a aprendizagem interdisciplinar nos mais diversos domínios e áreas de conhecimento científico, tecnológico, matemático e de engenharia.

Dentre os diversos métodos adoptados no curso, a formação de professores de Educação na UniLugo privilegia os seguintes métodos/estratégias de ensino: (i) uso de tecnologias digitais para analisar, comunicar e expressar ideias e construir convicções de forma crítica e reflexiva relacionando-os sempre com o contexto sociocultural do país; (ii) envolvimento de estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem e espaços físicos que promovam uma aprendizagem integral que combine arte, ciência, tecnologia, matemática e engenharia através de aprendizagem baseadas em projectos com aplicação real; (iii) realização de experimentos de criação artística para construção e preservação da arte explorando materiais e ferramentas digitais de forma colaborativa; (iv) realizar experiências imersivas que combinem a arte e tecnologia; (v) resolver problemas de forma inovadora aplicando princípios de sustentabilidade, consciência e práticas de preservação ambiental aplicando domínios transversais como robótica, engenharias e inteligência artificial; (vi) explorar ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) para promover e desenvolver competências digitais no domínio da informática, segurança digital e ética para informação e comunicação; (vii) promover uma aprendizagem baseadas em desafios, discussões em grupo e aplicação dos conhecimentos para a resolução dos principais desafios da sua comunidade, país e o mundo.

10 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos estudantes deve ser contínua. Trata-se de uma actividade que é realizada segundo a metodologia de trabalho prevista em cada disciplina, desde trabalhos escritos, trabalhos práticos manuais, trabalhos de pesquisas, avaliação oral, avaliação escrita, portefólios, diários de aprendizagem, rúbricas, apresentações de projectos, reflexões críticas,

participação activa em discussões de grupo, estudos de caso, dentre outros que garantam as funções diagnóstica, formativa e sumativa.

11 Formas de Culminação do Curso

De acordo com o regulamento académico as formas de culminação do curso podem ser:

- a) Monografia (científica ou de pesquisa de campo ou de compilação);
- b) Projectos;
- c) Exame de conclusão;

12 Avaliação Interna do Curso

O processo de avaliação interna do curso de Licenciatura em Educação Visual foi conduzido pelos seguintes membros:

- a) Msc. Lázaro Félix Manuel - Repartição Académica de Educação Visual;
- b) Dr. Nurdine Simões Braimo – Coordenador da Comissão;
- c) Dr. Helénio da Silva Joaquim – Representante dos Docentes;
- d) Dr. João dos Santos Jerónimo – Representante dos Graduados;
- e) Dra. Sandra Maria Rosa Paulo – Representante dos CTA;
- f) Sr. Danito Gimo Avelino – Representante dos empregadores (Editora e Livraria Fundza – Associação Kulemba).

13 Recursos

13.1 Humanos

Nome	Área de formação
Lázaro Félix Manuel	Mestre em Educação
Nurdine Simões Braimo	Licenciado em Educação Visual
Helénio da Silva Joaquim	Licenciado em Educação Visual
Paulo Alexandre Rodrigues de Almeida	Mestre em Informática Educacional
António Armando Nota	Licenciado em Ensino de Desenho
Alberto Quethero Camphodza	Licenciado Ensino de Desenho
Dalton Abednego Jerónimo Simone	Licenciado em Educação Visual
João Luís Andissene	Mestre em Desenvolvimento do Território e Gestão Urbana
Mahomed Vali	Licenciado em Educação Visual
Samuel Bernardo	Mestre em Desenvolvimento do Território e Gestão Urbana

Paulo Nela	2003 - Licenciado em Arquitectura e Planeamento Físico
Madjer Manuel	2015 – Licenciado em Educação Visual
Amuzá Sualei	2019 – Licenciado em Engenharia Civil
Saúl Lázaro Saúl	2015 – Licenciado em Educação Visual

13.2 Materiais

O curso de Licenciatura em Educação Visual actualmente funciona com uma sala de aulas para disciplinas teóricas e um atelier destinado às actividades práticas, dispondo dos seguintes materiais:

Quantidade	Outros materiais
30	Estiradores
02	Projectores
01	Tripé
01	Câmera de filmar
4000	Bisnagas de tintas acrílicas de 70 ml
01	Pirógrafo
09	Cavaletes
02	Jogos de teques para escultura (modelagem)
05	Jogos de lápis de cor
01	Gravador eléctrico
01	Pano de gravação cromaqui
01	Tecnógrafo
04	Jogos de pinceis
02	Planos de projecção
08	Computadores
06	Armários
01	Impressora 3D
10	Mesas Digitais para Design Gráfico
01	Óculo de realidade virtual
01	Impressora A3 à cores

14 Conclusões

Este currículo será um instrumento fundamental capaz de orientar a formação aos profissionais baseados na missão filosófica e nas Bases e Directrizes da UniLicungo, integrado e flexível, capaz de satisfazer o anseio e as expectativas de qualquer mercado de trabalho.

O graduado para além de estar dotado de uma formação sólida em conhecimentos, habilidades e atitudes para desempenhar a sua profissão, terá também conhecimentos para competir no mercado do emprego e ser capaz de empreender qualquer actividade técnica do ramo para o seu bem e de outrem.

O currículo foi adaptado para acomodar outras alterações e transformações que se justificaram necessárias para a sua adequação e tendo em conta que o trabalho da revisão curricular é uma actividade contínua e permanente destacando-se algumas inovações que consistem em:

- a) melhoramento da interdisciplinaridade, fazendo com que artes e conteúdos de uma área temática trabalhados manualmente bem como em representação rigorosa, possam ser mais tarde trabalhados virtualmente usando ferramentas computacionais;
- b) redução do tempo de contacto com o professor e maior autonomia do estudante através de estratégias metodológicas baseadas em projectos de trabalhos e resolução de problemas;
- c) uniformização das disciplinas gerais leccionadas ao nível de toda a Universidade;
- d) ligação constante entre a teoria e a prática, através do contacto entre o estudante e instituições que actuam no ramo de conhecimento ou em áreas afins, por forma a dotar o estudante de capacidades, habilidades e atitudes para identificar necessidades humanas colectivas e individuais na procura da melhoria da qualidade de vida;
- e) para que o trabalho realizado não se torne num fracasso, é necessário que se siga atentamente a sua implementação, desempenho e o acompanhamento dos graduados nos seus locais de trabalho, de modo a sentir-se o pulsar da dinâmica curricular vigente, assim como, criar comprometimento na avaliação do mesmo de forma contínua e permanente.

15 Planos temáticos das disciplinas



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Fundamentos de Pedagogia

Título da Disciplina: Fundamentos de Pedagogia

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_FDPG_101_A	CFG	Licenciatura	1º	1º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	---	---	---	18	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Explicar o significado de pedagogia e seu objecto de estudo;
- b) Compreender as categorias pedagógicas;
- c) Fundamentar a inter-relação entre as categorias pedagógicas;
- d) Distinguir, entre outros factores, a contribuição da educação para a formação da personalidade;
- e) Reflectir sobre o carácter de classe de educação;
- f) Fundamentar a contribuição das ciências afins na compreensão do fenómeno educativo;
- g) Analisar criticamente a prática da educação em Moçambique em diferentes momentos históricos;
- h) Avaliar a prática educativa no contexto das tendências actuais em Moçambique.

2 Competências da disciplina

- a) Interpretar as categorias pedagógicas na prática de educação;
- b) Planificar o processo pedagógico na prática educativa;
- c) Reflectir sobre o pensamento pedagógico e o seu carácter prático na actualidade.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 A CIÊNCIA PEDAGÓGICA E SEU OBJECTO

- 1.1 Significado de pedagogia como reflexão sobre educação;
- 1.2 Educação objecto de Pedagogia: significado e tipos de educação;
- 1.3 A educação científica como resultado do desenvolvimento do património sociocultural, científico da humanidade;
- 1.4 As categorias da pedagogia – alguns requisitos do carácter científico da pedagogia.

2 A PEDAGOGIA NO SISTEMA DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

- 2.1 O carácter sistemático da ciência pedagógica;
- 2.2 Os fundamentos científicos da pedagogia'

3 A NECESSIDADE DE REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO E SUA PRÁTICA NO CAMPO DA PEDAGOGIA.

- 3.1 Função social da educação;
- 3.2 Função cultural da educação;
- 3.3 Contribuição para a formação da **personalidade**: interacção com outros factores;
- 3.4 A educabilidade do homem;
- 3.5 Planificação, direcção e organização do processo;
- 3.6 pedagógico, as tendências ou correntes pedagógicas e alguns modelos pedagógicos actuais.

4 O CARÁCTER HISTÓRICO-SOCIAL DA EDUCAÇÃO – CASO DE MOÇAMBIQUE

- 4.1 As formações sociopolíticas e o carácter/função da educação;
- 4.2 Finalidades e objectivos da educação em Moçambique em diferentes momentos históricos;
- 4.3 Desafios da educação contemporânea.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O ensino dos conteúdos temáticos da Didáctica assenta na problematização e na análise de situações-problema e/ou casos. Esses momentos intercalar-se-ão com exposição dialogada. A partir da problematização. O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma

aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá promover:

- a) debates;
- b) discussão;
- c) reflexões críticas;
- d) seminários;
- e) estudos de caso.

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

6 Métodos de Avaliação

O ensino dos conteúdos temáticos da Didáctica assenta na problematização e na análise de situações-problema e/ou casos. Esses momentos intercalar-se-ão com exposição dialogada. A partir da problematização ou de situações-problema pretende-se promover:

- a) Debates;
- b) Discussão;
- c) Reflexões críticas;
- d) Seminários;
- e) Estudos de caso.

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

- Filho, G. F. *Panorâmica das tendências e práticas pedagógicas*, São Paulo, Editora Átomo, 2004.
- Freire, P. *Pedagogia do oprimido*, 17. Ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- Freire, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessario à prática educativa*. Ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2011.
- Gadotti, M. *História das ideias pedagógicas*, 8 ed., São Paulo, Ática, 2008.
- Marques, R. *Modelos pedagógicos actuais*, Lisboa, Plátano Edições Técnicas, 1999.
- Oliveira, I. A. *Filosofia da educação: reflexões e debates*, Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2006.
- Sierra, Salcedo, R. A. *La estratérgia pedagógica, su diseño e implementación*, La Habana, Editorial Pueblo y Educación, 2008.
- Veiga, A. *A educação hoje*, 7. Ed., Vila Nova de Gaia, Editorial Perpétuo Socorro, 2005.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Psicologia Geral

Título da Disciplina: Psicologia Geral

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_PSIG_102_A	CFG	Licenciatura	1º	1º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	---	---	---	18	52

1 Objectivos da disciplina

- a) A diferença entre a Psicologia de senso comum e a Psicologia Científica, objecto, métodos, princípios, tipos de Psicologias assim como áreas de aplicação dos conhecimentos Psicológicos;
- b) Fundamentos biológicos, sociais, genéticos do comportamento; surgimento da consciência, teorias do psiquismo;
- c) Conceito de desenvolvimento, seus factores; desenvolvimento psicossexual; psicossocial; cognitivo e moral; teorias da personalidade e propriedades individuais da personalidade;
- d) Processos psíquicos cognitivos;
- e) Esfera emocional e sentimental da personalidade.

2 Competências da disciplina

- a) Dominar teórica e praticamente os conteúdos desta disciplina;
- b) Integrar saberes com outras disciplinas;
- c) Ser capaz de observar, interpretar e intervir em situações anómalas dos estudantes na escola;
- d) Ser capaz de dar apoio psicopedagógico aos estudantes, pais e outros interessados.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

- 1.1 Pensamento Psicológico antes e depois do séc. XVIII;
- 1.2 Métodos, princípios, objecto e estrutura da Psicologia.
- 1.3 Psicologia do senso comum e Psicologia Científica.

2 DESENVOLVIMENTO DO PSÍQUICO E DA CONSCIÊNCIA HUMANA

- 2.1 O homem como unidade bio-psico-sócio-cultural;
- 2.2 Fundamentos biológicos da conduta;
- 2.3 Psicofisiologia do sistema nervoso;
- 2.4 O papel da hereditariedade e do meio na conduta;
- 2.5 Desenvolvimento filogenético do psíquico e suas teorias;
- 2.6 Surgimento da consciência no processo da Actividade humana.

3 PSICOLOGIA EVOLUTIVA E DA PERSONALIDADE 1

- 3.1 Conceito de desenvolvimento;
- 3.2 Factores de desenvolvimento e de crescimento;
- 3.3 Desenvolvimento e a socialização;
- 3.4 Desenvolvimentos (cognitivo, psicosocial, psicossexual e moral).

4 PSICOLOGIA EVOLUTIVA E DA PERSONALIDADE 2

- 4.1 Conceito de personalidade e sua estrutura;
- 4.2 Factores gerais que influenciam a Personalidade;
- 4.3 Teorias da Personalidade;
- 4.4 Propriedades individuais da Personalidade.

5 PROCESSOS PSÍQUICOS COGNITIVOS

- 5.1 Conceito de sensação, percepção, memória, pensamento e imaginação;
- 5.2 Leis, características, propriedades ou particularidades dos processos psíquicos;
- 5.3 Teorias dos processos psíquicos;
- 5.4 Mecanismos fisiológicos dos processos psíquicos;
- 5.5 Tipos de processos psíquicos;
- 5.6 Perturbações dos processos psíquicos;
- 5.7 Pensamento e linguagem suas relações, aquisição e desenvolvimento.

6 ESFERA EMOCIONAL, SENTIMENTAL E VOLITIVA DA PERSONALIDADE

- 6.1 Conceitos de sentimento, emoções e vontade;
- 6.2 Bases fisiológicas dos sentimentos, emoções e vontade;
- 6.3 Funções dos sentimentos, emoções e vontade;
- 6.4 Características das emoções dos sentimentos e da vontade;
- 6.5 Teorias e tipos das emoções, sentimentos e da vontade;
- 6.6 Perturbações da vontade, dos sentimentos e das emoções;
- 6.7 Diferenças entre emoções humanas dos animais.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá promover:

- a) Conferências;
- b) Seminários;
- c) Leituras e discussões de textos;
- d) Estudos em grupo;
- e) Trabalhos de campo;
- f) Estudos de casos.

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

6 Métodos de Avaliação

Sistema de avaliação proposto está em conformidade com o sistema de avaliação em vigor na UniLicungo. Assim serão avaliadas todas as actividades que forem executadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Avaliação de contacto: assiduidade, participação nas aulas e elaboração de relatórios.

Avaliação de estudo individual: Trabalho escrito no fim de cada capítulo;

Trabalhos apresentados quer individualmente ou em grupo; Seminários, teses e Exames.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

- Adelino, Cardoso et al., *Rumos de Psicologia*. Lisboa, Portugal, Editora Rumos, 1993.
- Davidoff, L.. *Introdução à Psicologia*. São Paulo, Brasil, Editora, McGraw-Hill Lda, 1987.
- Guy, Rocher. *Sociologia Geral: a organização social*, Lisboa, Portugal, Editora, Presença, 1999.
- Leontiev, A.. *O desenvolvimento do Psiquismo*. Lisboa-Portugal, Editora, Progresso, 1978.
- Michel, François Gauquelin. *Dicionário de Psicologia*. São Paulo, Editora Verbo, 1978.
- Muller, F.L. *História da Psicologia*. vol. I e II. São Paulo, Brasil, Publicações Europa/América, 1976.
- Petrovsky, A.. *Psicologia Geral*. Moscovo , URSS, Editora, Progresso, 1980.
- Piaget, Jean. *Seis estudos de Psicologia*. Lisboa, Portugal, Editora, Dom Quixote, 1977.
- Psicologia Moderna. *Os 10 grandes de Psicologia: (Pavlov, Watson, Skinner, Kohler, Lorenz, Binnet, Montessori, Piaget, Kinsey, Master e Johnson)*. Editora Verbo, Lisboa, Portugal e São Paulo, Brasil, 1984.
- Rocha, A. , Fidalgo, Z. *Psicologia*. Lisboa , Portugal, Editora, Texto Lda, 1998.
- Sprintahall, Norman e Sprintahall, Richard C.. *Psicologia Educacional, Portugal*, 1993.
- Suzzarine, F.. *A memória*. São Paulo, Brasil, Editora, Verbo, 1986
- Walloon, H.. *Objectivos e métodos de Psicologia*. Lisboa , Portugal, 1980.
- Witting, A.. *Psicologia Geral*. São Paulo, Brasil, 1981.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Métodos de Estudos e Investigação Científica

Título da Disciplina: Métodos de Estudos e Investigação Científica

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_MEIC_105_A	CFG	Licenciatura	1º	1º	5

Números de horas da disciplina: 125

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
40	10	---	---	14	61

1 Objectivos da disciplina

- a) Compreender a ciência como um processo crítico de reconstrução permanente do saber humano;
- b) Dominar os métodos de estudo na universidade e de pesquisa científica;
- c) Conhecer as ferramentas de estudo e da pesquisa científica virtuais;
- d) Conhecer as etapas de elaboração de um projecto de pesquisa;
- e) Conhecer as ferramentas e da pesquisa virtuais;
- f) Conhecer as etapas de elaboração de um projecto de pesquisa;
- g) Conhecer as normas para a elaboração e publicação de trabalhos científicos da UniLicungo;
- h) Desenvolver o pensamento crítico e de rigor científico.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolver técnicas de estudo e iniciação à pesquisa;
- b) Usar ferramentas das TICs no estudo e na pesquisa;
- c) Elaborar um projecto de pesquisa;

d) Desenvolver um pensamento critica e de rigor científico.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos

1 INTRODUÇÃO À MEIC

- 1.1 Exigências do ensino universitário: Oportunidades e privilégios;
- 1.2 Desafios no ensino universitário: Responsabilidades do estudante.

2 MÉTODOS DE ESTUDO NA UNIVERSIDADE

- 2.1 Planificação do estudo;
- 2.2 Suporte tecnológico (TICs) para estudo e pesquisa: Internet, WEB e bibliotecas virtuais;

3 PESQUISA CIENTÍFICA

- 3.1 Pesquisar para quê?
- 3.2 Tipos de conhecimentos;
- 3.3 Postura do pesquisador na pesquisa (Questões éticas);
- 3.4 A estrutura do projecto de pesquisa.

4 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DE UMA PESQUISA

- 4.1 Concepção do projecto
- 4.2 Levantamento das fontes bibliográficas e documentais (leitura exploratória, analítica e interpretativa – física de leitura);
- 4.3 Trabalho de campo;
- 4.4 Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa (cruzamento de dados bibliográficos e de campo);
- 4.5 Elaboração do relatório;

5 ASPECTOS GRÁFICOS E TÉCNICOS DE REDACÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO DE ACORDO COM AS NORMAS DA UNILICUNGO (NORMAS APA)

- 5.1 Elementos pré-textuais;
- 5.2 Elementos textuais;
- 5.3 Elementos pós-textuais;
- 5.4 Forma gráfica do texto (Espaçamento, margens, letra);

- 5.5 Referências bibliográficas no corpo do texto;
- 5.6 Citações literais;
- 5.7 Notas de rodapé;
- 5.8 Técnicas de citações e de referências bibliográficas,

5 Métodos de ensino e aprendizagem

A disciplina de Métodos de Estudo e Investigação Científica terá um carácter teórico e prático. A componente teórica será baseada na interacção professor-estudante (conferência, seminário, uso das TICs entre outros).

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua e sistemática na:

- a) **Avaliação de contacto:** assiduidade, participação nas aulas e elaboração de exercícios em sala de aulas.
- b) **Avaliação de estudo individual:** elaboração de fichas de leitura, elaboração de trabalhos de pesquisa (exploração de fontes documentais e das ferramentas electrónicas) e elaboração do projecto de investigação individual (é importante que o docente avalie cada momento deste processo e, no fim, deve fazer uma avaliação final do trabalho escrito e da capacidade de defesa oral do mesmo).

7 Língua de ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

- Alves, J. (2010). *Power Point: Guia de consulta rápida*. FCA: Editora de Informática,
- Bogdan, R & BIKLEN, S (1994) *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto
- Carvalho, A. M. et al (2000). *Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os estudantes de graduação*. São Paulo
- Carvalho, A. A. (org.) (2008). *Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores*. Lisboa: Ministério da Educação – Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular
- Chizzotti, A. (2000). *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 4. ed. São Paulo, Cortez Editora
- De Almeida, J. F & PINTO, J. M. (1995). *A investigação nas Ciências Sociais*. 5.ed. Lisboa, Editorial Presença
- Koche, J. K (1997). *Fundamentos de metodologia científica. Teoria da Ciência e prática da pesquisa*. 14. ed. Rev. e Ampl. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes
- Lakatos, E. M. & Marconi, Marina de A. *Metodologia Científica*. 2.ed. São Paulo, Atlas, 1991.
- Ludke, M. & André, M. E. D. A. (1986) *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU
- Luna, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo, EDUC, 2000.
- UNIVERSIDADE LICUNGO (2019) *Regulamento Académico da UniLicungo. Normas de Publicação de Trabalhos Científicos*,
- Nunes, Luiz A. R. Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. São Paulo, Saraiva, 2000.
- Richardson, Roberto Jarry. *Pesquisa Social: Métodos e técnicas*. 3.ed. São Paulo: Atlas. 1999.
- Severino, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23.ed. rev. e ampl. São Paulo, Cortez Editora, 2007.
- Silva, Bento Duarte Da. *Excel para Educadores & Professores*. Braga: Livraria Minho, 2000.
- Thiollent, Michel. *Metodologia da pesquisa-acção*. 6.ed. São Paulo, Cortez editora, 1994.
- Trivinos, Augusto N.S. *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo, Editora Atlas S.A., 1987.

Vaz, Isabel..Domine a 110% word 2010. FCA-Editora de Informática, 2012.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Informática Técnica

Título da Disciplina: Informática Técnica

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_INF104_A	CFG	Licenciatura	1º	1º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
10	20	18	----	----	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Estimular nos futuros engenheiros o interesse pelos computadores como instrumentos de trabalho, de investigação e de Comunicação fundamental na sociedade de informação;
- b) Permitir aos estudantes o domínio dos conceitos relacionados com a utilização dos computadores e Tecnologias de Informação;
- c) Proporcionar aos futuros engenheiros a aquisição de conhecimentos básicos que os tornem capazes de compreender e seguir o desenvolvimento tecnológico no domínio das Tecnologias de Informação, em particular no âmbito profissional;
- d) Familiarizar os estudantes com os métodos de processamento automático da informação;
- e) Habilitar teórica e praticamente o estudante no uso do computador, através de tarefas realizadas em Laboratório de Computação, usando-se os recursos computacionais, apropriados, disponíveis, bem como habilitá-lo conceitualmente nos elementos essenciais da Informática.

2 Competências da disciplina

- a) Compreende as possibilidades do uso do computador na vida moderna;
- b) Compreende a organização e gestão da informação;
- c) Compreende a importância de *software* comercial na gestão das instituições e saber trabalhar correctamente com ele;
Conhece o que existe em Moçambique em termos de novas tecnologias de informação e como se pode usar.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Competências da disciplina

1 INTRODUÇÃO

2 CONCEITOS BÁSICOS DA INFORMÁTICA

- 2.1. Conceito de Informação e Dados.
- 2.2. Processamento de Dados.

3 TIPOS DE COMPUTADORES

4 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DO COMPUTADOR

5 HARDWARE E SOFTWARE DO COMPUTADOR

6 SISTEMAS DE NUMERAÇÃO

- 6.1. Base dez, Binária, Octal e Hexadecimal

7 CONFIGURAÇÃO TÍPICA DO COMPUTADOR COMO POSTO DE TRABALHO

8 MSDOS E AS SUAS FUNCIONALIDADES

9 MS-OFFICE E AS SUAS APLICAÇÕES (WORD, EXCEL E POWER POINT)

5 Métodos de ensino e aprendizagem

Esta disciplina terá um carácter teórico e prático. A componente teórica será repartida entre exposições do professor e exposições dos estudantes, preparadas sob orientação do professor.

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino

presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Métodos de avaliação

Embora os conteúdos de ensino-aprendizagem pertençam tanto ao domínio dos conhecimentos como ao domínio das atitudes e capacidades, esta disciplina é essencialmente prática e, portanto, a avaliação deve ser feita com base em trabalhos e relatórios realizados ao longo das aulas práticas e seminários pelos estudantes, bem como no seu empenhamento nestes trabalhos.

- a) Avaliação de contacto: assiduidade, participação nas aulas.
- b) Avaliação de estudo individual: os trabalhos a avaliar serão apresentados sob a forma de trabalhos práticos,

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Azul, A. A. (1998) *Introdução às Tecnologias de Informação*. Vol 1. Porto: Porto Coelho, P. (1998) *Manual Completo de Internet Explorer*. 4a Edição. Lisboa: FCA Turley J., (1993) *PCs Made Easy* , II Edição, Osborne: McGraw-Hill Valente, P. (1989) *Introdução à Informática e Computadores*. Porto: Porto Editora White, R. (1995) *How Computers Work* , II Edição, Ziff-Davis Press

Simões, S. (2011) *Investigar em, através e para o desenho* In: Ensino das Artes Visuais, Identidade e Cultura no Século XXI – 23º Encontro da APECV: actas. Bragança: APECV, 2011, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56187>

Simões, S. (2010) *Os desafios do ensino e aprendizagem do desenho na era da Web 2.0*. In: Encontro Internacional de Educação Artística. Mindelo (Cabo Verde): FBAUP/FPCEUP/M_EIA, 2010. [Em linha]. Disponível em WWW: URL: <http://eia.identidades.eu/eiahtml/arquivo/2010/indexb249.html?q=pt-pt/node/83>

Vasconcelos, F. M. B. P (2015) *Designare: Pontes artístico/educativas na formação docente em artes visuais* (Tese, Universidade do Porto), <https://hdl.handle.net/10216/99247>

Leite, A. R. P (2012) *O ensino/aprendizagem do desenho no ensino secundário: à "procura", de outras possibilidades de entendimento e de acção* (Dissertação, Universidade do Porto), <https://hdl.handle.net/10216/118560>

Pelayo, R. (2019) *Ensino do desenho: pedagogias, conflitos e desafios*. 1. ed. Porto Alegre: Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146350>

Pelayo, R. (2019) Percepção e Performatividade no Desenho - Processos Mentais, Estratégias Gráficas e Resultados no Desenho de Observação 1. ed. Porto Alegre: Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146345>.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Técnicas de Expressão em Língua Portuguesa

Título da Disciplina: Técnicas de Expressão em Língua Portuguesa

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_TELP_107_B	CFG	Licenciatura	3º	1º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	---	---	---	18	52

1 Objectivos da disciplina

Pretende-se que o estudante após cursar esta disciplina deverá ser capaz de:

- a) Desenvolver a competência comunicativa em Língua Portuguesa, na oralidade e na escrita, de forma apropriada a diferentes situações de comunicação, perspectivando os discursos tendo em vista a integração do sujeito de aprendizagem no seu meio socioprofissional;
- b) Conhecer o funcionamento específico da pluralidade de discursos que os discentes manipulam quotidianamente nas disciplinas curriculares.
- c) Desenvolver o conhecimento da língua e da comunicação, através de uma reflexão metódica e crítica sobre a estrutura do sistema linguístico, nas componentes fonológicas, morfossintáctica, lexical, semântica e pragmática.

2 Competências da disciplina

- a) Utiliza a língua como instrumento de aquisição de novas aprendizagens para a compreensão e análise da realidade;
- b) Aperfeiçoa o uso da língua tendo em conta as suas componentes e seu funcionamento.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 TEXTOS ESCRITOS DE ORGANIZAÇÃO E PESQUISA DE DADOS

2 TOMADA DE NOTAS

- 2.1 Técnicas de economia textual
- 2.2 Resumo
- 2.3 Plano do texto
- 2.4 Unidades de significação
- 2.5 Regras de elaboração de resumo

3 TEXTOS ORAIS OU ESCRITOS DE NATUREZA DIDÁCTICA OU CIENTÍFICA

- 3.1 Texto Expositivo-Explicativo
- 3.2 A intenção de comunicação
- 3.3 A organização retórica e discursiva
- 3.4 As características linguísticas
- 3.5 A coerência e progressão textual

4 TEXTO ARGUMENTATIVO

- 4.1 Conceito de argumentação
- 4.2 A organização retórica do texto
- 4.3 Organização discursiva do texto
- 4.4 Teses e argumentos
- 4.5 Práticas discursivas

5 COMPOSIÇÃO ESCRITA

- 5.1 Planificação
- 5.2 Produção
- 5.3 Reconhecimento de esquemas de compreensão global

6 EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL

- 6.1 Princípios orientadores da conversação
- 6.2 Formas de tratamento
- 6.3 Tipos e formas de frase
- 6.4 Oralidade

7 TEXTOS FUNCIONAIS /ADMINISTRATIVOS

- 6.1 A Acta

6.2 O Relatório

6.3 O Sumário

6.4 O CV

7 REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

7.1 Ortografia, acentuação, pontuação, translineação.

7.2 A Frase Complexa – coordenação e subordinação

7.3 Categoriais gramaticais

Campos semânticos e relações lexicais.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

Do ponto de vista metodológico considera-se que, para atingir os objectivos traçados, o discente tem que praticar a língua portuguesa na oralidade e na escrita. Deste modo, todas as actividades seleccionadas pelo professor devem partir essencialmente da prática do sujeito de aprendizagem.

Aconselha-se a escolha de textos relacionados com as temáticas de cada curso assim como, sempre que possível e outros materiais para o alargamento da cultura geral.

Da mesma forma, aconselha-se a utilização de textos completos, reflectindo sobre as estruturas textuais, não se limitando apenas a nível oracional.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Métodos de Avaliação

Esta disciplina tem **Exame Final**.

A avaliação será contínua e sistemática na:

Avaliação de contacto: assiduidade, participação nas aulas e elaboração de exercícios em sala de aulas, composição oral e escrita, e expressão oral e escrita.

Avaliação de estudo individual: trabalhos individuais, orais e escritos, a elaborar dentro das horas de contacto e/ ou do tempo de estudo; Testes escritos (mínimo de dois).

A nota de frequência a atribuir no fim do Semestre será a média dos resultados obtidos em cada um dos objectivos definidos, avaliados nos trabalhos e / ou testes.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Boaventura, Edivaldo M. *Metodologia de Pesquisa: Monografia, Dissertação, Teses*. São Paulo. Atlas, 2003.

Carrilho, M.J. e Arroja, M. *Programa de Língua Portuguesa e Técnicas de Expressão*. Maputo, Instituto Superior Pedagógico, 199...

Cunha, C. & Cintra, L. *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. 14^a ed. Lisboa, Sá da Costa, 2001.

Dias, D., Cordas, J. & Mota, M. *Em Português Claro*. Porto editora, 2006.

Figueiredo, O. M. & Bizarro, R. *Da Palavra ao Texto-Gramática de Língua Portuguesa*. Porto, ASA, 1999.

Filho, d'Silva. *Prontuário: Erros Corrigidos de Português*. 4^a ed. Lisboa, Textos editores.

Jucquois, Gui. *Redacção e Composição*. Lisboa. Editorial presença, 1998.

Lakatos, E.M. & Marconi, M. de Andrade. *Metodologia Científica*. 5^a ed., São Paulo, Atlas, sd.

Luft, Celso Pedro. *Dicionário Prático de Regência Nominal*. São Paulo. Ática, 2002.

Marques, A.L. *Motivar para a Escrita: Um Guia para Professores*, Lisboa, 2003.

Mateus, et. al.. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2^a ed., Lisboa, caminho, 1989 MAVALE, Cecília. *Resumo (Apontamentos)*. Maputo, UP, 1997.

Santos, Odete et.al. *Outras Palavras. Português*. Lisboa, Textos Editora, 1990.

Prontuário Ortográfico se Língua Portuguesa. 47^a ed., Lisboa. Editorial Notícias, 2004.

Rei, J., Esteves. *Curso de Redacção II - O Texto*. Portoeditora, 1995.

Sampaio, J. & McIntrye, B. *Colloquial Portuguese-The complete course for beginners*. 2^a ed. Landon and New York, 2002.

Serafini, Maria Teresa. *Como se Faz um Trabalho Escolar*. Lisboa, Editorial Presença, 1996.

Serafini, Maria Teresa. *Saber Estudar e Aprender*. Lisboa, Editorial Presença, 2001.

Soares, M.A. *Como Fazer um Resumo*. 2^a edição, Lisboa. Editorial, presença, 2004.

Trivinos, A.N.S. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em Educação*. São Paulo. Atlas, s.d.

Ventura, H. & Caseiro, M.. *Dicionário prático de verbos seguidos de preposições*. 2^a editorial Lisboa. Fim de Século, 1992.

Vilela, Mário. *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra, Almedina, 1999.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Didáctica Geral

Título da Disciplina: Didáctica Geral

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DDGE_109_B	CFG	Licenciatura	1º	2º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	12	----	----	16	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Compreender o significado de Didáctica e seu objecto de estudo;
- b) Explicar as categorias didácticas;
- c) Sistematizar o carácter científico da Didáctica;
- d) Relacionar a Didáctica com as ciências da educação;
- e) Fundamentar a inter-relação dialéctica entre as categorias didácticas;
- f) Relacionar os níveis de planificação do processo de ensino-aprendizagem;
- g) Conceituar a aula como forma de organização do processo de ensino- aprendizagem;
- h) Distinguir as principais etapas de aula;
- i) Classificar as variantes metódicas básicas;
- j) Desenvolver as técnicas de ensino-aprendizagem;
- k) Classificar os meios/recursos auxiliares de ensino-aprendizagem.

2 Competências da disciplina

- a) Entender os conceitos e categorias didácticas;
- b) Lidar com a mudança face às exigências do ensino;
- c) Construir práticas pedagógicas e curriculares inovadoras;

- d) Questionar as práticas de ensino-aprendizagem;
- e) Reflectir sobre as possibilidades de inovação da prática pedagógica.

3 Pré-requisitos

- Fundamentos de Pedagogia

4 Conteúdos da Disciplina

1 A CIÊNCIA DIDÁCTICA E SEU OBJECTO DE ESTUDO

- 1.1 Sentido de ciência didáctica;
- 1.2 Objecto de estudo: processo de ensino-aprendizagem (PEA);
- 1.3 Principais categorias didácticas e seu significado;
- 1.4 Relação da Didáctica com as outras ciências.

2 A PLANIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- 2.1 Os níveis de planificação do PEA;
- 2.2 A programação do PEA;
- 2.3 As condições concretas na planificação e realização do PEA;

3 A AULA COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO PEA

- 3.1 Significado de aula: ambiente de aprendizagem;
- 3.2 A estrutura didáctica da aula: fases e sua inter-relação dinâmica e dialéctica;

4 AS VARIANTES METÓDICAS BÁSICAS NA CONCRETIZAÇÃO DO PEA

- 4.1 Sentido de método;
- 4.2 Classificação das variantes metódicas: lado exterior e interior;
- 4.3 Formas de organização/cooperação e técnicas de dinâmica de grupo;
- 4.4 Procedimentos de ensino-aprendizagem

5 OS MEIOS E RECURSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- 5.1 Significado de meios/recursos de ensino-aprendizagem;
- 5.2 Classificação de meios.

6 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA/DA APRENDIZAGEM

- 6.1 Conceito de avaliação;

- 6.3 Funções e tipos de avaliação;
- 6.3 Técnicas e instrumentos de avaliação;
- Princípios da avaliação.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O ensino dos conteúdos temáticos da Didáctica assenta na problematização e na análise de situações-problema e/ou casos. Esses momentos intercalar-se-ão com exposição dialogada. A partir da problematização ou de situações-problema pretende-se promover:

- a) Debates;
- b) Discussão;
- c) Reflexões críticas;
- d) Seminários;
- e) Estudos de caso.

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação é caracteristicamente formativa e/ou reguladora e sistemática. O seu conteúdo e objecto serão a análise de situações e da realidade do ensino em Moçambique a partir de factos, experiências dos estudantes.

Os trabalhos a avaliar serão apresentados sob a forma de diários reflexivos, relatórios, testes dissertativos, protocolos de observação de aulas e os respectivos comentários críticos.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Libâneo, J. C. (1994). *Didática*. São Paulo, Cortez

Sasant'anna, L. M. & Menegolla, M. (1998) *Didática: aprender a ensinar*. São Paulo, Edições Loyola

Valls, E. (1996). *Os procedimentos educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação*. Porto Alegre, Artes

Fernandez, A. (2007) *Didáctica: teoría y práctica*. 2.ed., La Habana, Editorial Pueblo y Educación, 2007.

Arends, R. I. (1995). *Aprender a ensinar*. Lisboa, McGraw-Hill, 1995.

Ballester, M. (2003) *Avaliação como apoio à aprendizagem*. Porto Alegre, ARTMED

Montero, R. (2008) et al. *Proceso de enseñanza-aprendizaje desarrollador en la escuela primaria: teoría y práctica*. La Habana, Editorial Pueblo y Educación, 2008.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Inglês

Título da Disciplina: Inglês

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_INGL_207_B	CFG	Licenciatura	2º	2º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	---	---	---	18	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Adquirir conhecimentos sólidos que facultem a autonomia e domínio do Inglês;
- b) Desenvolver capacidades de análise crítica e uso da língua;
- c) Desenvolver capacidades de aprendizagem autónoma e contínua do Inglês.
- d) Desenvolver vocabulário técnico da área técnica específica de acordo com o curso do estudante.

2 Competências da disciplina

- a) Caracterizar e usar discursos de nível académico e técnico;
- b) Fazer descrições usando estruturas morfológicas e sintácticas correctas;
- c) Explicar fenómenos e processos usando técnicas do discurso em Inglês;

3 Pré-requisitos

Nível de conhecimento da língua

4 Conteúdos da Disciplina

1 PRESENT SIMPLE +ADVERBS OF FREQUENCY

- 1.1 To express an action that happens again and again, that is a habit. E.g. He smokes twenty cigarettes a day.
- 1.2 To express something which is always true about a person or about the world? E.g.: the sun rises in the east.
- 1.3 To express a fact that stays the same for a long time, that is a state. E.g.: She works in a bank.

2 PRESENT CONTINUOUS

- 2.1 To express an activity happening at the moment of speaking. E.g. I can't answer the phone. I'm having a bath.
- 2.2 To express an activity that is happening for a limited period at or near the present, but is not necessarily happening at the
- 2.3 moment. E.g.: Please don't take that book. Annie's reading it

3 PAST SIMPLE + DEFINITE TIME EXPRESSIONS (E.G. YESTERDAY, AGO, ETC.)

- 3.1 To express an action which happened at a specific time in the past and is now finished.
- 3.2 I went to Vilankulos for my holiday last year.

4 PAST CONTINUOUS

- 4.1 To express an activity in progress around a point of time in the past. E.g.: What were you doing at 8:00 last night? I was watching television.
- 4.2 For descriptions. E.g.: This morning was really beautiful.
- 4.3 The sun was shining, the birds were singing.

5 EXPRESSIONS OF QUANTITY (SOME, ANY, MUCH, MANY, A LOT OF, A FEW, A LITTLE) + ARTICLES (A, THE + THE ZERO ARTICLE)

- 5.1 To introduce articles and expressions of quantity to talk about countable and uncountable nouns. E.g.: We've got some books. How many books do you have?

6 GOING TO VERSUS WILL

- 6.1 To introduce (going to) to express a future intention (e.g. We're going to move to Nacala) and (will) to express a future intention or decision at the moment of speaking. E.g. it's: Jane's birthday.

Is it? I'll buy her some flowers.

7 WHAT...LIKE +COMPARATIVES AND SUPERLATIVES

- 7.1 To ask for the description of somebody or something

- 7.2 Comparing and contrasting people's personalities Describing places for a visit. – advertising a site;

8 PRESENT PERFECT SIMPLE WITH EVER AND NEVER + SINCE AND FOR

- 8.1 To express experience. E.g. Have you ever been to Russia?
- 8.2 To express unfinished past. E.g. I have lived here for ten years.
- 8.3 To express present result of a past action. E.g. She has broken her legs.

9 FIRST, SECOND AND ZERO CONDITIONALS

- 9.1 To introduce the first conditional to express a possible condition and a probable result. E.g. If you leave before 10.00 you will catch the train easily.
- 9.2 To introduce a hypothetical condition and its probable result. E.g. If I had enough money, I would eat in restaurants all the time.
- 9.3 To introduce Conditions that is always true, with automatic or habitual results. Flowers die if you don't water them.

10 PASSIVE

- 10.1 To introduce the passive this moves the focus from the subject to the object of active sentences. E.g. Europe imports a lot of cars – A lot of cars are imported into Europe
- 10.2 Reading a procedural text – how wine is made, coffee, paper and gold is mined.

11 PAST PERFECT – NARRATING FACTS IN THE PAST

- 11.1 Past perfect vs simple past
- 11.2 Past perfect continuous vs Past perfect simple
- 11.3 Telling a story – fables and short tales

12 WRITING – SIMPLE SENTENCES

- 12.1 Complex sentence writing
- 12.2 The concept of a paragraph
- 12.3 Paragraph writing

13 THE STRUCTURE OF A PARAGRAPH

- 13.1 Controlling idea
- 13.2 Supporting arguments / arguments
- 13.3 Analyzing the content of a paragraph

14 ESSAY ANALYSIS I

- 14.1 Reading academic essays

14.2 The structure of an essay

15 ESSAY ANALYSIS II

15.1 Identifying the thesis statement in an essay

15.2 Writing thesis statements for essays

15.3 Writing an argument about a topic

16 ESSAY WRITING PRACTICE

16.1 Brainstorming

16.2 Taking notes for an essay

16.3 Writing an essay

16.4 Editing an essay

16.5 Proof-reading essays

17 RELATIVE PRONOUNS

17.1 Defining relative clauses

17.2 Non-defining relative clauses

17.3 Using relative pronouns in contexto

18 READING I

18.1 Micro skills – scanning and skimming

18.2 Comprehension – true and false

18.3 Multiple choice questions

18.4 Completing sentences with information from the text 19.

18.5 Information transfer

19 READING II

19.1 Reading and taking notes

19.2 Discussion about the topic

19.3 Debates

20 READING III

20.1 Gathering knowledge about current affairs

20.2 Learning about the subjects – mammals, reptiles, birds, fish and the environment

20.3 Scientific reading

20.4 Science fiction

21 REVISION – EVALUATIONS 1- 2 AND 3

22 FINAL EXAM

5 Métodos de ensino e aprendizagem

A disciplina de Língua Inglesa inclui aulas teóricas que abordam as regras gramaticais, as estruturas discursivas e o universo linguístico e cultural do Inglês. As aulas práticas complementam a teoria e incluem a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais de comunicação oral e escrita. Ademais, caberá ao docente providenciar textos técnicos relevantes para cada curso.

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Todos de Avaliação

Esta disciplina tem **Exame Final**.

A avaliação será contínua e sistemática na:

- a) Avaliação de contacto: assiduidade, participação nas aulas.
- b) Avaliação de estudo individual: quanto as horas de estudo independente serão avaliadas com base em dois trabalhos escritos e uma apresentação oral. No fim do semestre, todos os estudantes admitidos serão submetidos a um exame escrito.

7 Língua de Ensino

Língua Inglesa

8 Bibliografia recomendada

Brown, C.P. & Mullen, D.P. (1984) *English for Computer Science*. Oxford University Press. Oxford

Cunningham, S. & Moor, P. (2003) *Cutting Edge Pre Intermediate English Course* Longman, Essex

Soars, J & L. Headway (1989). *Pre-intermediate*. Oxford University Press, Oxford

Soars, J & L. Headway. (1989) *Intermediate*. Oxford University Press, Oxford

Soars, J & L. Headway. (1989) *Upper-intermediate*. Oxford University Press, Oxford

Soars, J & L. *Headway*. (1989) *Advance*. Oxford University Press, Oxford

Soars, J & L. (2003) *The New Headway Upper-Intermediate the 3rd Edition – Workbook* Oxford University Press, Oxford.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Antropologia Cultural de Moçambique

Título da Disciplina: Antropologia Cultural de Moçambique

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_ANCM_208_B	CFG	Licenciatura	2º	2º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	---	---	---	18	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Identificar as trajectórias do pensamento antropológico desde a emergência da disciplina à actualidade;
- b) Conhecer o saber e o fazer antropológicos actuais;
- c) Familiarizar-se com as abordagens da noção de cultura do clássico ao pós-moderno;
- d) Reconhecer as linhas de homogeneidades e heterogeneidades do território etnográfico nacional;
- e) Apresentar algumas das novas questões e paradigmas da antropologia, com reflexos em Moçambique.

2 Competências da disciplina

- a) Adquirir um conhecimento socio antropológico actualizado sobre Moçambique;
- b) Ter a capacidade de aplicar os conceitos e os conhecimentos adquiridos na análise das dinâmicas e factos socioculturais dos diferentes contextos moçambicanos;
- c) Analisar as principais áreas fundamentais de teorização da antropologia no contexto moçambicano;

- d) Conhecer as linhas de força da realidade etnográfica de Moçambique e da reflexão antropológica;
- e) Dominar as temáticas mais importantes da antropologia sobre Moçambique.

3 Prequisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 ANTROPOLOGIA CULTURAL NO DOMÍNIO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

- 1.1 Definição, objecto e campos de abordagem;
- 1.2 Métodos e técnicas de investigação em Antropologia: etnografia, trabalho de campo, observação participante, a interpretação.

2 HISTÓRIA DO PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO

- 2.1. A curiosidade intelectual e o interesse pelo exótico;
- 2.2. Do projecto colonial à crise da Antropologia;
- 2.3. A universalização da antropologia.

3 PRÁTICAS ETNOGRÁFICAS NO MOÇAMBIQUE COLONIAL E PÓS-COLONIAL

- 3.1. A antropologia na África colonial e pós-colonial;
- 3.2. A antropologia em Moçambique: desenvolvimento histórico e principais áreas de interesse contemporâneas.

4 AS CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA

- 4.1. Evolucionismo;
- 4.2. Difusionismo e Culturalismo;
- 4.3. Funcionalismo;
- 4.4. Estruturalismo;
- 4.5. Outras correntes: Corrente sociológica francesa, corrente marxista;
- 4.6. Paradigmas emergentes na antropologia (Pós-modernismo e Interpretativismo);
- 4.7. As correntes antropológicas e sua operacionalização em Moçambique.

5 CONCEITO ANTROPOLÓGICO DE CULTURA

- 5.1. O conceito antropológico de cultura (Pluralidade e diversidade de definições e abordagens);
- 5.2. Sobre a origem e o desenvolvimento da cultura o Factores da cultura;

- 5.3. Cultura e sociedade;
- 5.4. Conteúdos do conceito antropológico de cultura (crenças e ideias, valores, normas, símbolos);
- 5.5. Características do conceito antropológico de cultura;
- 5.6. A cultura material e a cultura imaterial;
- 5.7. A diversidade cultural;
- 5.8. Os universais da cultura;
- 5.9. O dinamismo e a mudança cultural;
- 5.10. Cultura e educação: Saberes e Contextos de Aprendizagem em Moçambique.

6 TRADIÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL

- 6.1 A génese da multiplicidade cultural na metade Oriental da África Austral: factos e processos culturais;
- 6.2 O processo de construção do império colonial e a pluralidade cultural;
- 6.3 Dinâmica a culturacional e permanência de modelos sociais;

7 ENDÓGENOS

- 7.1 A construção do outro e a etnicização/tribalização em Moçambique;
- 7.2 Os discursos da identidade nacional moçambicana;
- 7.3 A anomia e o processo das identidades rebuscadas;
- 7.4 O paradigma da diversidade cultural em Moçambique;

8 PARENTESCO, FAMÍLIA E CASAMENTO EM MOÇAMBIQUE

- 8.1 O parentesco;
- 8.2 Introdução ao estudo do parentesco;
- 8.3 Nomenclatura, Simbologia e Características do parentesco (filiação, aliança e residência);
- 8.4 Crítica do parentesco: O caso Macua;
- 8.5 Lobolo em Moçambique: “Um velho idioma para novas vivências conjugais”;

9 FAMÍLIA EM CONTEXTO DE MUDANÇA EM MOÇAMBIQUE

- 9.1 Origem e evolução histórica do conceito de família;
- 9.2 Família como fenómeno cultural;
- 9.3 Novas abordagens teóricas e metodológicas no estudo da família;
- 9.4 Estudo de caso (famílias em contexto de mudança em Moçambique).

10 O DOMÍNIO DO SIMBÓLICO

- 10.1 O estudo dos rituais em Antropologia;

- 10.2 Os ritos de passagem;
- 10.3 Rituais como mecanismo de reprodução social;
- 10.4 Feitiçaria, Ciência e Racionalidade;
- 10.5 Cultura, tradição e religiosidade no contexto sociocultural do Moçambique moderno;
- 10.6 Modelos religiosos endógenos vs modelos religiosos exógenos;
- 10.7 A emergência de sincretismos religiosos e de igrejas messiânicas em Moçambique.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

A concretização do programa será em função de vários procedimentos. Para a introdução geral das temáticas será privilegiado o modelo expositivo, dirigido pelo professor, quando se tratar de conferências, e, nas ocasiões em que para tal for necessário, pelos estudantes, quando, por exemplo, tratar-se da apresentação dos resultados de pesquisa individual. Serão também realizados seminários e outros tipos de debates interactivos, visando concretizar temáticas previamente fornecidas pelo docente.

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação sumativa/quantitativa. Deverá certificar as aprendizagens adquiridas no final de cada período lectivo. Avaliação de contacto: assiduidade, participação nas aulas e elaboração de exercícios em sala de aulas.

Avaliação de estudo individual: várias modalidades de avaliação serão postas em consideração, trabalhos independentes, trabalhos em grupo, debates em seminários, apresentações de resumos de matérias recomendadas para o efeito e testes. Nesse contexto, a avaliação será contínua e sistemática

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Fundamentos das Ciências Sociais: introdução geral

Nunes, Adérito Sedas. *Questões preliminares sobre as Ciências Sociais*. Lisboa, Editorial Presença, 2005, pp.17-41.

Pinto, José Madureira e SILVA, Augusto Santos. Uma visão global sobre as Ciências Sociais. In: PINTO, José Madureira e SILVA, Augusto Santos (orgs.). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Afrontamento, 1986, pp.11-27.

A Antropologia Cultural no domínio das Ciências Sociais

Burgess, Robert G. . *A pesquisa de terreno*. Oeiras, Celta, 1997, pp.11-32.

Hoebel, E. A. & FROST, E. *Antropologia Cultural e Social*. São Paulo, Cultrix, s/d,

Iturra, Raúl (1987). Trabalho de campo e observação participante. In: José Madureira Pinto e Augusto S. Silva (orgs.), *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Afrontamento, 1987, pp.149-163.

Kilani, M. *L'invention de l'autre: essais sur le discours Anthropologique*. Lausanne, Editions Payot, 1994, pp 11 – 61.

Marconi, Maria de Andrade e PRESOTTO, Zelia Maria Neves. *Antropologia: Uma introdução*. São Paulo, Atlas, 2006, pp.1-20.

Rivière, C. *Introdução à Antropologia*. Lisboa, Edições 70, 2000, pp 11 – 32. 52

História do pensamento antropológico

Casal, Adolfo Yáñez. *Para uma epistemologia do discurso e da prática antropológica*.

Lisboa, Cosmos, 1996, pp. 11-19.

CopanS, Jean. *Antropologia ciência das sociedades primitivas?* Lisboa, Edições 70, 1999, pp.9-31.

Práticas etnográficas no Moçambique colonial e pós-colonial

Conceição, António Rafael da. "Le développement de l'Anthropologie au Mozambique.

Comunicação apresentada ao Colóquio internacional de Antropologia. s.d

Feliciano, José Fialho. *Antropologia Económica dos Thonga do Sul de Moçambique*.

Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, 1998.

Junod, Henri. *Usos e Costumes dos Bantu*. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, Tomo I, 1996 [1912].

Rita-ferreira, A. *Os africanos de Lourenço Marques*, Lourenço Marques, IICM, Memórias do Instituto de Investigação científica de Moçambique, Série C, 9, 1967-68, 95-491.

As correntes teóricas da Antropologia

Caldeira, T. "A presença do autor e a pós-modernidade em Antropologia". in: Novos Estudos, Cebrap, SP, 1988, pp133-157.

Gonçalves, António C. *Trajectórias do pensamento antropológico*. Universidade Aberta, Lisboa, 2002.

Moutinho, Mário. *Introdução à Etnologia*. Lisboa, Estampa, 1980. pp.79-108.

Peirano, Mariza. *A favor da Etnografia*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.

Santos, Eduardo dos. *Elementos de Etnologia Africana*. Lisboa, Castelo Branco, 1969, pp.85-115.

O conceito antropológico de cultura

Cuche, D. *A noção de Cultura nas Ciências Sociais* São Paulo, EDUSC, 1999, pp 175 – 202.

Laraia, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro, Zahar, 2001. 53

Spiro, M. "Algumas reflexões sobre o determinismo e o relativismo culturais com especial referência à emoção e à razão" in: Educação, Sociedade e Culturas, no 9, Lisboa, s/e, 1998.

Tradição e Identidade Cultural

Conceição, António Rafael da. *Entre o mar e a terra: Situações identitárias do Norte de Moçambique*. Maputo, Promédia, 2006.

Demartis, Lúcia. *Compêndio de Socialização*. Lisboa, Edições, 2002, pp 43 – 59.

Geffray, Christian. *A Causa das Armas em Moçambique: Antropologia da Guerra Contemporânea em Moçambique*. Porto, Afrontamento, 1991.

Hobsbawm, Eric. "Introdução: A invenção das tradições". In: HOBBSBAWM, Eric, e Terence RANGER (eds.). *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1984, pp: 9-23.

Ngoenha, Severino E. . Identidade moçambicana: já e ainda não. In: Serra, Carlos (dir.). *Identidade, moçambicanidade, moçambicanização*. Maputo, Livraria Universitária-UEM, 1998, p. 17-34.

Redondo, Raul A. I. "O processo educativo : ensino ou aprendizagem? ", *Educação Sociedade e Culturas: revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação*, 1, 1994.

Veiga-Neto, A. "Cultura e Currículo". In: *Contrapontos: revista de Educação da Universidade do Vale do Itajaí*, ano 2, no 4, 2002, pp 43-51.

Wiviorka, M. “Será que o multiculturalismo é a resposta?” In: *Educação, Sociedade e Culturas*, no 12, Lisboa, 1999.

Parentesco, Família e Casamento em Moçambique

Augé, M.. *Os Domínios do Parentesco: filiação, aliança matrimonial, residência*. Lisboa, Edições 70, 2003, pp 11 – 66.

Batalha, Luis. *Breve análise do parentesco como forma de organização social*. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 1995.

Geffray, Christian. *Nem pai nem mãe. Crítica do parentesco: o caso macua*. Maputo, Ndjira. 2000, pp.17-40 e 151-157.

Granjo, Paulo. *Lobolo em Maputo: Um velho idioma para novas vivências conjugais*. Porto, Campo das Letras, 2005. 54

Santos, Eduardo dos. *Elementos de Etnologia Africana*. Lisboa, Castelo Branco, 1969, pp.247-260 e 269-315.

Família em Contexto de Mudança em Moçambique

Bottomore, Tom. “Família e parentesco”. In: *Introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, s/d, pp.: 164 – 173.

Gimeno, A.. *A Família: o desafio da diversidade*. Lisboa, Instituto Piaget, 2001, pp 39 – 73.

Wlsa. *Famílias em contexto de mudanças em Moçambique*. Maputo, WLSA MOZ. 1998.

O domínio do simbólico

Agadjanian, Victor. As Igrejas ziones no espaço sóciocultural de Moçambique urbano (anos 1980 e 1990). In: *Lusotopie*, 1999, pp. 415-423

Douglas, M.. *Pureza e Perigo*. Lisboa, Edições 70, 1991, pp 19 – 42

Honwana, A. M. (2002). *Espíritos vivos, Tradições Modernas: possessão de espíritos e reintegração social pós-guerra no sul de Moçambique*. Maputo: Promédia. pp 23 – 48.

Langa, Adriano. *Questões cristãs à Religião Tradicional Africana*. Braga, Editorial Franciscana, 1992.

Medeiros, Eduardo. *Os senhores da floresta – Ritos de iniciação dos rapazes macuas e lómuès*. Porto, Campo das Letras, 2007.

Meneses, M. P. G.. *Medicina tradicional, biodiversidade e conhecimentos rivais em Moçambique*. Coimbra, Oficina do CES 150, 2000.

Turner, Victor W. . *O processo ritual: estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974, pp 116 – 159.

8. Bibliografia Complementar

- Barata, Óscar S.. *Introdução às Ciências Sociais*. Vol.I, Chiado, Bertrand Editora, 2002.
- Bernardi, Bernardo. *Introdução aos estudos Etno – Antropológicos*. Lisboa, Edições 70, s/d.
- Berthoud, Gérald. *Vers une Anthropologie générale: modernité et alterité*. Genève, Librairie Droz S.A, 1992.
- Carvalho, José Jorge de. *Antropologia: saber acadêmico e experiência iniciática*. UnBDepartamento de Antropologia. Série Antropologia No. 127, 1992.
- Casal, Adolfo Yáñez. *Para uma epistemologia do discurso e da prática antropológica*. Lisboa, Cosmos, 1996, pp. 11-19.
- Copans, Jean. *Críticas e Políticas da Antropologia*. Lisboa, Edições 70, 1981. 55
- Copans, Jean. *Introdução à Etnologia e à Antropologia*. Lisboa, Publicações EuropaAmérica, 1999.
- Copans, Jean.; TORNAY, S. Godelier, M. *Antropologia Ciências das Sociedades Primitivas?* Lisboa, Edições 70, 1971.
- Evans-Pritchard, E.. *Antropologia Social*, Lisboa, Edições 70, s/d.
- Evans-Pritchard, E.. *História do pensamento antropológico*. Lisboa, Edições 70, 1989.
- Geertz, Clifford. *O Saber local: novos ensaios em Antropologia interpretativa*. Petrópolis, Vozes, 1998.
- Gonçalves, António Custódio. *Questões de Antropologia social e cultural*, 2^a ed., Porto Edições Afrontamento, 1997.
- Gonçalves, António C.. *Trajectórias do pensamento antropológico*. Lisboa, Universidade Aberta, 2002.
- Laburth-Tolra, Philipe & Warnier, Jean-Pierre. *Etnologia-Antropologia*. Petrópolis/ Rio de Janeiro, Vozes, 1997.
- Leach, E. R.. *Repensando a Antropologia*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1974.
- Martínez, Francisco Lerma. *Antropologia Cultural: guia para o estudo*. 2^a ed, Matola, Seminário Maior de S. Agostinho, 1995.
- Mercier, Paul. *História da Antropologia*, 3^a ed., Lisboa, Teorema, 1984.
- Santos, A.. *Antropologia Geral: Etnografia, Etnologia, Antropologia Social*. Lisboa, Universidade Aberta, 2002.
- Serra, Carlos (org). *Identidade, Moçambicanidade, Moçambicanização*, Livraria Universitária/ UEM, Maputo, 1998.
- Sperber, Dan. *O saber dos Antropólogos*. Lisboa, Edições 70, 1992.
- Titiev, Misha. *Introdução à antropologia cultural*. 8^a ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Noções de Empreendedorismo e Visão de Negócios

Título da Disciplina: Noções de Empreendedorismo e Visão de Negócios

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_NEVN_301_A	CFG	Licenciatura	3º	1º	5

Números de horas da disciplina: 125

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	---	---	---	18	77

1 Objectivos da disciplina

Pretende-se que o estudante após cursar esta disciplina deverá ser capaz de:

- Desenvolver uma atitude empreendedora a ser aplicada na sua condição de pedagogo ou fora do âmbito académico.
- Saber como identificar uma oportunidade, planejar a sua execução e iniciar a operação de um novo empreendimento.
- Compreender o funcionamento e a utilização das principais práticas de gestão de um pequeno negócio.
- Dispor do embasamento em práticas de gestão de negócios necessário para leccionar a disciplina Noções de Empreendedorismo.
- Desenvolver a competência necessária para praticar o seu próprio negócio.

2 Competências da disciplina

- Apresenta um comportamento empreendedor na busca de oportunidades de negócio, geração de rendimentos e do auto-emprego;
- Capaz de desenvolver um plano de negócios para pequenas empresas;

- c) Identifica através de comportamentos empreendedores, oportunidades de mercados e de transforma-la em negócios economicamente viáveis;
- d) Tem noções básicas sobre estudos de mercado, analisando as potencialidades regionais e as carências na oferta de produção e serviços.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 CONHECENDO SEU PERFIL EMPREENDEDOR**
- 2 IDENTIFICANDO A OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO**
- 3 ANALISANDO A VIABILIDADE DO NEGÓCIO**
- 4 CONHECENDO UM PLANO DE NEGÓCIOS**
- 5 DEFININDO A EMPRESA**
- 6 DEFININDO O NEGÓCIO**
- 7 ANALISANDO O MERCADO**
- 8 ELABORANDO O PLANO DE MARKETING**
- 9 ELABORANDO O PLANO DE OPERAÇÕES**
- 10 ELABORANDO O PLANO FINANCEIRO**
- 11 COMEÇANDO O SEU PRÓPRIO NEGÓCIO**
- 12 GESTÃO DA EMPRESA FAMILIAR**
- 13 GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE**
- 14 GESTÃO DAS OPERAÇÕES DE UMA PEQUENA EMPRESA**
- 15 GESTÃO DOS ACTIVOS NA PEQUENA EMPRESA**
- 16 AVALIANDO O DESEMPENHO DE UMA PEQUENA EMPRESA**

5 Métodos de ensino e aprendizagem

Sempre que possível as aulas deverão ser desenvolvidas em ambiente electrónico, tanto na demonstração dos conceitos com slides em projector de multimédia, como na sua aplicação pelos estudantes através de editor de texto e planilhas electrónicas, que os estudantes receberão no início da disciplina. Alternativamente o mesmo material pode ser apresentado com projector de transparências e disponibilizado para os estudantes de forma impressa. Combinar actividades de aprendizagem individual com actividades de trabalho por equipas

proporcionando em qualquer dos casos a reflexão, a troca de experiência e confronto criativo;

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Métodos de Avaliação

Avaliação de contacto: assiduidade, participação nas aulas e elaboração de exercícios em sala de aulas.

Avaliação de estudo individual: Nota obtida pela participação individual e em grupo nas actividades desenvolvidas durante as aulas, utilizando os seguintes critérios de avaliação: Desenvolvimento do Perfil Empreendedor (60%), Elaboração do Plano de Negócios (15%) e Exercícios de Práticas de Gestão (25%).

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Baron, R. A. (2007) *Empreendedorismo: uma visão do processo*. São Paulo, Thomson Learning

Bernardi, L. A. (2003) *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas

Birley, S.; Muzyka, Daniel, F (2001). *Dominando os desafios do empreendedor*. São Paulo, Pearson Makron Books

Degen, Ronald Jean. *O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial*. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

Dolabela, Fernando Celso. *O segredo de Luísa*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

Dornelas, José Carlos Assis. *Planos de negócio que dão certo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Marcondes, Reynaldo Cavalheiro. *Criando empresas para o sucesso*. São Paulo: Saraiva, 2004.

Marcovitch, Jacques. *Pioneiros e empreendedores: a saga do desenvolvimento no Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

Marcovitch, Jacques. *Pioneiros e empreendedores: a saga do desenvolvimento no Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

Maximiano, Antônio César Amaru. *Administração para empreendedores*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Mirshawka, Victor. *Empreender é a solução*. São Paulo: DVS Editora, 2004.

Mirshawka, Victor; MIRSHAWKA, Victor Jr. *Gestão criativa*: aprendendo com mais bem-sucedidos empreendedores do mundo. São Paulo: DVS Editora, 2003.

Ramos, Fernando Henrique. *Empreendedores* : histórias de sucesso. São Paulo: Saraiva, 2005.

Salim, César Simões et al. *Administração empreendedora*: teoria e prática usando o estudo de casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Salim, César Simões et al. *Construindo planos de negócios*: passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Wever, Francisco Brito. *Empreendedores brasileiros*: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Necessidades Educativas Especiais

Título da Disciplina: Necessidades Educativas Especiais

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_NEDE_302_A	CFG	Licenciatura	3º	1º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	-	-	-	18	52

1 Objectivos da disciplina

Pretende-se que o estudante após cursar esta disciplina deverá ser capaz de:

- a) Potenciar o respeito a individualidade e o reconhecimento da diferença como valor humano inquestionável;
- b) Desenvolver a atitude consciente ante a necessidade de uma sólida preparação profissional que permita uma prática educativa de qualidade conseguindo potenciar o desenvolvimento máximo de cada uma das crianças;
- c) Identificar as necessidades educativas especiais dos estudantes no contexto escolar;
- d) Desenvolver acções psicoterapêuticas e educativas a partir do conhecimento e respeito das características de cada criança, de suas potencialidades e necessidades, a fim de atingir o desenvolvimento integral e harmonioso de todos e cada uma das crianças;
- e) Identificar as tipologias de impedimentos e a sua orientação em situação de sala de aula;
- f) Classificar as tipologias de impedimentos;
- g) Conhecer a diferença entre Educação Especial e Necessidades Educativas Especiais;
- h) Conhecer os marcos históricos da evolução da educação especial no mundo.

2 Competências da disciplina

- a) Entende os conceitos que norteiam as Necessidades Educativas Especiais e Educação Especial;
- b) Conhece a evolução histórica do atendimento de indivíduos portadores de deficiências e/ou de necessidades especiais;
- c) Admiti e assumi mudanças de atitude em relação às necessidades educativas especiais;
- d) Diagnostica necessidades educativas especiais e necessidades especiais.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 BREVE RESENHA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- 1.1 As mudanças na última década do século XX: A integração educacional;
- 1.2 Da educação especial à educação inclusiva;
- 1.3 Conceitos básicos: Diversidade, Diferença e Desigualdade; Da pedagogia dos defeitos à pedagogia das potencialidades;
- 1.4 As necessidades educativas especiais.

2 O DIAGNÓSTICO PSICOPEGAGÓGICO:

- 1.1 Diagnóstico. Conceito psicopedagógico. Princípios e funções;
- 1.2 Técnicas para a colecta de dados.
- 1.3 Processamento da informação;
- 1.4 Caracterização psicopedagógica.
- 1.5 Determinação de potencialidades e necessidades;
- 1.6 Implicações práticas: nas dosificações, metodologia e organização.

3 AS NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA LINGUAGEM

- 3.1 Conceito, sinais de alerta, causas e classificação;
- 3.2 Alterações mais frequentes no desenvolvimento da linguagem;
- 3.3 Retardo oral. Alterações da voz, disfonia, Cuidados a ter com a voz;

3.4 Alterações da fala. Dislalia e disfemia. Causas, formas de manifestação, identificação e intervenção no contexto escolar;

3.5 Linguagem escrita. Dificuldades mais frequentes (dislexia e disgrafia).

5 OS ESTUDANTES COM NEE COMPORTAMENTAIS:

5.1 Conceito, sinais de alerta, causas e classificação;

5.2 As dificuldades de conduta/relação/comportamento; Particularidades;

5.3 Atenção às NEE comportamentais no contexto familiar e comunitário;

5.4 Atenção às NEE comportamentais no contexto escolar.

6 OS ESTUDANTES COM NEE INTELECTUAIS

6.1 Os estudantes com atraso no desenvolvimento mental;

6.2 Conceito, Sinais de alerta, Causas e Classificação;

6.3 Particularidades da atenção aos estudantes com NEE intelectuais na escola especial e na escola inclusiva;

6.4 Os estudantes superdotados e talentosos;

6.5 Particularidades do Estudante com NEE Intelectuais;

6.6 Atenção diferenciada a estes estudantes nos diferentes contextos (escola, família e comunidade).

7.1 AS NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS SENSORIAIS (AUDITIVAS E VISUAIS)

7.2 Os estudantes com NEE visuais;

7.3 Conceito. Causas. Classificação. Sinais de alerta.

7.4 Particularidades do atendimento aos estudantes com NEE visuais na escola especial e na escola Inclusiva.

8 AS NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS MOTRIZES

8.1 Conceito. Causas. Sinais de alerta. Particularidade destes estudantes.

8.2 A educação destes estudantes na escola inclusiva.

6 Métodos de ensino e aprendizagem

A materialização do programa será feita a partir da realização de conferências ministradas pelo docente, seminários e trabalhos individuais. Estes últimos complementarão os conteúdos teóricos. Por meio de pesquisas realizadas durante as práticas pedagógicas os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na sala de aula e procurarão novos.

Com esta metodologia possibilita-se a flexibilidade no cumprimento do programa que possui um número limitado de horas, e o estudante terá a possibilidade de aprofundar na realidade existente para identificar problemas e propor solução a assim ir construindo a sua própria competência didáctica.

Como meios de ensino-aprendizagem desta disciplina apontam-se: bibliografias e documentos, quadro, giz, meios informáticos, recursos didácticos especiais.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

7 Métodos de Avaliação

Os estudantes serão avaliados a partir de testes, perguntas orais, seminários e um exame de acordo com o regulamento de avaliação.

- a)** Avaliação de contacto: assiduidade, participação nas aulas e Trabalho escrito no fim de cada capítulo.
- b)** Avaliação de estudo individual: realizarão uma tarefa investigativa em três etapas.
- c)** Etapa: Identificação de uma criança com NEE partir do diagnóstico psicopedagógico integral. Determinar as potencialidades e necessidades da criança no contexto institucional e familiar. Entregarão em grupos de 3 estudantes o relatório final e constituirá o primeiro teste parcial.
- d)** Etapa: elaboração de uma estratégia psicopedagógica que contribua ao desenvolvimento integral do caso em estudo.
- e)** Etapa: Resultados parciais do desenvolvimento de algumas acções de intervenção psicopedagógica contidas na estratégia. O relatório constituirá o segundo teste parcial.

8 Línguas de Ensino

Língua portuguesa.

9 Bibliografia recomendada

AKUDOVICH, S, CRUZ, C. *El Proceso de Diagnóstico de la Zona de Desarrollo de los Alumnos con Retraso Mental*. Congresso Provincial Pedagogia, Pinar del Rio 2004.

- Amaral, M, Et all. *Uma Gramática da Lingua Gestual Portuguesa*. Porto, Colecção Universitária, Série Linguistica, 1994.
- Bautista, R, et all. *Necessidades Educativas Especiais*. 2^aed. Colecção Saber Mais, 1997.
- Coll, C, et all. *Desenvolvimento Psicológico e Educação, Necessidades Especiais e Aprendizagem Escolar*. Vol 3, Porto Alegre, Porto Alegre, 1995.
- Correia, L, cabral.M. *Estudantes com Necessidades Educativas Especiais nas Classes Regulares*. Porto, Porto Editora, 1999.
- Dsm-iv *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. Trad. De Dayse Batista. 4^aed. Porto Alegre, Artes Médicas 1995.
- Fonseca, Victor da. *Educação Especial, Programa de Estimulação Precoce, Uma Introdução as Ideias de Feuerstein*. 2^aed, Porto Alegre, Artmed Editora 1995.
- KIRK, Samuel & GALLAGHER, James. *Educação da criança excepcional*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- Nielsen, Lee Brattland. *Necessidades Educativas Na Sala de Aulas. Um Guia para Professores*. vol. 3, Colecção Educação Especial, Porto, Porto Editora, 1999.
- Omote, S. *A integração do Deficiente: Um Pseudo-Problema Científico. Temas em Psicologia*. 2, s/l, 1995.
- Sprinthall & Sprinthall. *Psicologia Educacional, Uma Abordagem Desenvolvimentista*. Portugal, Mc Graw-Hill, 1990.
- UNESCO. *Declaração de Salamanca, acesso e qualidade*. Espanha, s/e, 1994.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Gestão Estratégica

Título da Disciplina: Gestão Estratégica

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_GEET_307_B	CFG	Licenciatura	3º	2º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	---	---	---	18	52

1 Objectivos da disciplina

- a)** Identificar estratégias geradoras de vantagens competitivas disponíveis às organizações inseridas em mercados sujeitos a transformação acelerada;
- b)** Reconhecer a importância dos conceitos de concorrência e competitividade e as diferentes metodologias e técnicas de intervenção para assegurar as condições de êxito empresarial;
- c)** Desenvolver metodologias e técnicas ou instrumentos utilizados para transformar as organizações e melhorar a sua eficiência e eficácia;
- d)** Adoptar uma postura crítica, criativa e reflexiva.

2 Competências da disciplina

- a)** Conseguir reflectir sobre a importância da gestão ao nível de topo;
- b)** Desenvolver metodologias e técnicas de análise estratégica nas empresas de grande, média e pequena dimensão;
- c)** Interpretar cenários com base nos ambientes internos e externos às organizações;
- d)** Formular, implementar e alterar estratégias organizacionais;

3 Pré-requisitos

Sem precedência

4 Conteúdos da Disciplina

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 Resenha histórica sobre as empresas e sua evolução.
- 1.2 A revolução industrial do séc. XVIII e o Taylorismo.
- 1.3 Da Era da Produção até aos nossos dias. - A visão sistémica da empresa.
- 1.4 Os “stakeholders” da empresa.
- 1.5 Do planeamento Financeiro à Gestão Estratégica.

2 ANÁLISE ESTRATÉGICA.

- 2.1 Pensamento Estratégico: Origem do Planeamento Empresarial; Estratégia Empresarial e Militar.
- 2.2 Análise do Meio Envolvente.
- 2.3 Análise da Empresa:
 - 2.3.1 Recursos da Empresa;
 - 2.3.2 Dinâmica dos Custos;
 - 2.3.3 Competências Centrais.

3 FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA.

- 3.1 Missão, Objectivos e Estratégia:
 - 3.1.1 Missão;
 - 3.1.2 Objectivos;
 - 3.1.3 Estratégia Empresarial;
 - 3.1.4 Governação da Empresa.
- 3.1.5 Produtos – Mercados: Natureza da Estratégia de Produtos – Mercados; Vantagem Competitiva.
- 3.2 Integração Vertical: Natureza da Estratégia de Integração Vertical; Benefícios e Custos.
- 3.3 Internacionalização: Natureza da Estratégia de Internacionalização; Benefícios, Custos e Riscos.
- 3.4 Diversificação: Natureza da Estratégia de Diversificação; Benefícios e Custos da Diversificação.

3.5 Desenvolvimento Empresarial: Natureza do Desenvolvimento Empresarial; Benefícios, Custos e Riscos.

4 ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA.

4.1 Estrutura Organizacional: Natureza da Estrutura Organizacional.

4.2 Política de Gestão: Cadeia de Valor; Políticas

4.3 Funcionais; Gestão por Processos; Controlo de Gestão. - Estratégia em Moçambique: Vantagem Competitiva das Nações; Clusters Sectoriais e Regionais.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

Aulas teórico-práticas onde se apresentam e discutem conceitos, processos e técnicas, procurando-se demonstrar a relevância prática da matéria com base em exemplos concretos. Incentiva-se a participação dos estudantes nas discussões. - Sessões tutoriais nas horas de contacto.

6 Métodos de Avaliação

Esta Disciplina tem um **Exame Final**.

A interacção entre o professor e estudante deve ser constante da avaliação formativa.

Para a avaliação sumativa requer que o estudante prove a sua evolução através de secções de apresentação de diversos temas previamente elaborados ou avaliações escritas.

A avaliação é feita por cada unidade de trabalho, e concorre no todo para uma avaliação final que sairá de trabalhos de investigação e aprofundado quer individual ou em grupo sobre um capítulo tratado em uma das actividades anteriores e o exame final.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Aaker, D. (2004) “Strategic Market Management”; 7^a Ed. ; John Wiley & Sons, Inc., New York.

Boston Consulting Group (1998) “Prespective on Strategy”; Nova Iorque, John Wiley & Sons.

Cardoso, L. (1997) Gestão Estratégia das Organizações - Ao encontro do 3º Milénio”; Editorial Verbo; Lisboa.

Freire, A. (2002); “Estratégia - Sucesso em Portugal”; Editorial Verbo; Lisboa.

Porter, M. E. (1986); “Estratégia Competitiva”; Editora Campus; Rio de Janeiro.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso

Título da Disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_TDCC_401_A	CFG	Licenciatura	4º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	---	---	---	18	102

1 Objectivos da disciplina

- a) Compreender a Ciência como um processo crítico de reconstrução permanente do saber humano;
- b) Adquirir orientações lógicas, metodológicas e técnicas com vista à elaboração do trabalho de culminação do curso;
- c) Desenvolver habilidades técnicas para construir com eficiência o trabalho de culminação de curso.

2 Competências da disciplina

- a) Aplica os saberes adquiridos para a elaboração de uma pesquisa científica;
- b) Trabalha com autonomia e responsabilidade na elaboração de monografia científica e outros trabalhos de natureza científica.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da disciplina

1 INTRODUÇÃO

1.1 Objectivo e importância da disciplina

2 FORMAS DE CULMINAÇÃO DO CURSO

2.1 Conceito de culminação do curso

2.2 Caracterização (Monografia, Projecto, Relatório de Estágio e Exame de Conclusão)

3 POSSIBILIDADES OFERECIDAS PELA MONOGRAFIA, PROJECTO, RELATÓRIO DE ESTÁGIO E PELO EXAME DE CONCLUSÃO;

4 RECAPITULAÇÃO SOBRE AS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DE UM PROJECTO DE PESQUISA CIENTÍFICA;

5 APRESENTAÇÃO DOS PROJECTOS;

6 PROCEDIMENTO PARA PREPARAÇÃO DO EXAME DE CONCLUSÃO.

6.1 Procedimentos de elaboração de uma monografia;

7 ACOMPANHAMENTO DA ELABORAÇÃO DOS PROJECTOS DE PESQUISA.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

A disciplina de Trabalho de Culminação do Curso é essencialmente prática, visando dar subsídios que permitam os estudantes finalistas elaborarem suas pesquisas com vista à conclusão do seu curso. Por esta razão, a explanação teórica deve ser reduzida e circunscrita ao essencial, privilegiando-se a apresentação, discussão e acompanhamento dos projectos de pesquisa.

É importante que o docente use e socialize documentos básicos relacionados com a pesquisa como: O Regulamento Académico, Normas Para Produção e Publicação de Trabalhos Científicos na UniLicungo, Guião para a elaboração e avaliação de monografias e Ficha de avaliação dos exames de conclusão.

Esta disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, por se tratar de uma metodologia que diz respeito a algo que seja proveniente da mistura de dois ou mais elementos distintos (ensino presencial e o ensino online), procurando potencializar a aprendizagem de cada estudante de forma a complementar ao ensino presencial.

Confrontar de forma sistemáticas os estudantes, várias propostas de resolução dos exercícios de controlo avaliação do nível de aquisição de conhecimentos e com base numa discussão encontrar a solução mais adequada.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação deverá ser necessariamente contínua e sistemática. Deve-se valorizar mais a participação e a capacidade de inovação contínua dos projectos apresentados pelos estudantes finalistas. Não se deve usar testes nem outras formas que permitam classificar.

7 Língua de Ensino

Português

8 Bibliografia recomendada

Almacinha, J. (2021) *A Importância do Ensino do Desenho num Curso de Engenharia enquanto Promotor do Desenvolvimento das Capacidades de Visualização Espacial e de Comunicação*. (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade de Porto, Porto, <https://hdl.handle.net/10216/140802>

Almeida, A. L. B. (2022) *Manual Auxiliar de Artes Visuais para Professores de 1º Ciclo*. (Dissertação) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Porto, <https://hdl.handle.net/10216/140369>

Calado, M. (2012) *Desenhar o corpo - uma metodologia de ensino constante na arte ocidental. Representações do corpo na ciência e na arte*. - Lisboa, 2012, p. 109-124, <http://hdl.handle.net/10451/6484>

Correia, R. N. L. (2013) *A introdução das novas tecnologias no ensino artístico: reflexões baseadas na criação de uma aplicação informática para o desenho digital*. (Dissertação) Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Porto

Fernandes, R. P.L (2021) *Semiotica e Desenho: Revalorizando a Experiência*. (Dissertação) Faculdade de Arquitectura da Universidade de Porto, Porto <https://hdl.handle.net/10216/146383>

Ferreira, N. M. G. P (2014) *A introdução das novas tecnologias no ensino artístico: reflexões baseadas na criação de uma aplicação informática para o desenho digital*. (Dissertação)

Faculdade de Psicologia da Universidade de Porto, Porto, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/78384>

Leal, M. (2005) *Ensino artístico e investigação: algumas diferenças operativas*. In: Boletim da Universidade do Porto, Ano XII, nº 37, Fevereiro de 2005, pp. 30-32, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/62493>

Leite, A. R. P. (2012) *O ensino/aprendizagem do desenho no ensino secundário: à "procura", de outras possibilidades de entendimento e de acção*. (Dissertação) Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Porto, Porto, <https://hdl.handle.net/10216/118560>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Prática Pedagógica Geral

Título da Disciplina: Prática Pedagógica Geral

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_PPG_E_108_B	CFP	Licenciatura	1º	2º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
15	15	---	---	18	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Dominar o conceito de escola, suas características, actividades que se desenvolvem e seus intervenientes;
- b) Conhecer a instituição escolar e a comunidade envolvente;
- c) Desenvolver capacidades de análise crítica e criativa, para uma melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- d) Realizar trabalho de campo na instituição escolar nos aspectos organizacionais, pedagógicos e administrativos;

2 Competências da disciplina

- a) Saber viver no meio escolar através do contacto com estudantes, professores, pais e encarregados de educação, funcionários e colegas, criando assim, hábitos de colaboração e de convivência próprios desse meio;
- b) Integrar os saberes teóricos das disciplinas com os da prática de ensino observada;
- c) Trabalhar em equipe desenvolvendo o princípio de interdisciplinaridade.
- d) Questionar a realidade educativa para nela saber intervir;
- e) Utilizar adequadamente as técnicas e os instrumentos de observação.

- f) Recolher e processar e analisar dados;

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 IMPORTÂNCIA E OBJECTIVOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS GERAIS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES;

- 1.1 A escola e suas componentes organizacionais;
- 1.2 As funções do professor;
- 1.3 O professor e a escola;
- 1.4 O bom professor.
- 1.5 A observação como técnica de recolha de dados na escola e nas salas;
- 1.6 Métodos, formas e instrumentos de observação;
- 1.7 Técnicas, formas e instrumentos de realização de entrevistas e questionários;
- 1.8 Métodos de recolha de dados e de estudo documental;
- 1.9 Técnicas e formas de análise dos documentos e informações;
- 1.10 Sistema Nacional de Educação;
- 1.11 Princípios, Estrutura e Sub-sistemas do SNE e suas funções;
- 1.12 Planificação de uma aula;
- 1.13 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem;
- 1.14 Conceito, tipos, funções e instrumentos de avaliação;
- 1.15 Análise crítica do trabalho de campo realizado na instituição.

2 ACTIVIDADES DA ÁREA ORGANIZACIONAL

- 2.1 Contacto preliminar com a Direcção da Escola a ser organizado pelo supervisor com a finalidade de familiarização com a organização da escola;
- 2.2 Estudo e análise da documentação básica da escola;
- 2.3 Plano geral da escola e planos sectoriais;
- 2.4 Regulamento de avaliação;
- 2.5 Instruções e despachos ministeriais;
- 2.6 Planos de estudo e circulares;
- 2.7 Estatuto Geral dos Funcionários do Estado,

2.8 Estatuto do Professor e outros;

2.9 Livro da turma.

3 ACTIVIDADES DA ÁREA PEDAGÓGICA

3.1 Estudo e análise de documentos pedagógicos da escola;

3.2 Planos de estudos de classes, ciclos e grupos de disciplinas;

3.3 Mapas estatísticos: efectivos escolares, número de estudantes por classes e turmas;

3.4 Número de professores por classes, ciclos, níveis e grupos de disciplina;

3.5 Elaboração do horário escolar;

3.6 Organização das turmas;

3.7 Função do director de turma;

3.8 Estudo de outros documentos dos directores de turmas.

3.9 Estudo de documentos do aproveitamento pedagógico;

3.10 Registo de notas: pautas, livros e cadastros de notas;

3.11 Mapas estatísticos de aproveitamento pedagógico.

3.12 Processos de exames - organização e controle;

3.13 Biblioteca.

4 ACTIVIDADES DA ÁREA ADMINISTRATIVA

4.1 Estudo dos documentos da Secretaria:

4.1.1 Processos dos funcionários;

4.1.2 Processos dos estudantes.

4.2 Organização do arquivo:

4.2.1 Pastas de entrada do expediente - sua codificação;

4.2.2 Pastas de saída do expediente - sua codificação.

4.3 Inventários dos bens móveis e imóveis;

4.4 Classificador dos bens móveis e imóveis;

4.5 Actualização do inventário - aquisição e abates.

4.6 Organização do processo de contas:

4.6.1 Organização do processo de matrículas dos estudantes.

4.6.2 Contactos com outras secções existentes na escola:

4.6.2.1 Produção escolar;

4.6.2.2 Cantina escolar/centro social;

4.6.2.3 Clube escolar;

4.6.2.4 Centro de saúde.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O trabalho da Prática Pedagógica Geral pode ser desenvolvido na UniLicungo ou na Escola Integrada. Na UniLicungo as actividades poderão ser desenvolvidas por meio do desenvolvimento de narrativas autobiográficas, histórias de vida, vídeos, formação, análise documental, etc. O estudante fará as suas observações de forma indirecta, vendo gravações e filmagens de escolas, analisando documentos e construindo narrativas e histórias de vida.

Na Escola Integrada as actividades desenvolver-se-ão por meio da observação directa e naturalista do ambiente escolar, fazendo uso de registo das anotações em diários, portfólios, fichas de observação e análise documental.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Métodos de Avaliação

Avaliação de contacto: assiduidade, participação nas aulas e elaboração de relatórios.

Avaliação de estudo individual: a avaliação deve-se basear nos seguintes critérios e instrumentos de avaliação:

- a) Uso de instrumentos de recolha de dados;
- b) Capacidade de sistematização e análise de dados;
- c) Capacidade de sistematização oral e escrita dos estudantes;
- d) Integração nos grupos de trabalho da escola;
- e) Relatório da PPG,
- f) Portfólio.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Alarcão, Isabel. (org.). *Formação reflexiva de professores. Estratégias de Supervisão*. Porto, Porto Editora, 1996.

André, Maria Eliza D. A. De. *Etnografia da prática escolar*. São Paulo, Papirus, 1995.

Bardin, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa, Edições 70, 1995.

Chizzotti, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 4.ed.. São Paulo, Cortez Editora, 2000.

- Coelho, Ildeu M. “Fenomenologia e educação” In: Coelho, Ildeu; Garnica, Antonio V.M.; Bicudo, Maria A. V. e CAPPELLETTI, Isabel F. *Fenomenologia. Uma visão abrangente da educação*. São Paulo, Olho d’ Água, 1999, pp.53-104.
- Dias, Hildizina. “A prática e o estágio pedagógico na formação inicial de professores”.
- Seminário sobre o Estágio Pedagógico, UP, Maputo, 25 a 26 de Fevereiro de 2003.
- (não-publicado). Maputo, Universidade Pedagógica, 2003.
- Dias, Hildizina et al. *Manual de Práticas Pedagógicas*. Maputo, Educar, 2008.
- Duarte, Stela et al. *Manual de Supervisão de Práticas Pedagógicas*. Educar-UP, Maputo, 2008.
- Eco, Umberto. *Como se faz uma tese*. 15. ed.. São Paulo, editora Perspectiva S. A. 1999.
- Estrela, Albano. *Teoria e prática de observação de classes. Uma estratégia de formação de professores*. 4.ed. Porto, Porto Editora, 1994.
- Faingold, Nadine. “De estagiário a especialista: construir as competências profissionais” In: PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold; ALTET, Marguerite e CHARLIER, Évelyne (orgs). *Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?*. 2.ed. Porto Alegre. Artmed, 2001. pp. 115- 128.
- Fazenda, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 5.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1999.
- Fazenda, Ivani C. A. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro. Efetividade ou ideologia*. São Paulo, Edições Loyola, 1996.
- Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio século XXI. O Dicionário da língua Portuguesa*. 3.ed.. rev. ampl. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.
- Fundação Calouste Gulbenkian/ Instituto Superior Pedagógico.
- Formação de Metodólogos*. Maputo, FCG/ ISP, 1992.
- Garcia, Carlos Marcelo. *Formação de professores. Para uma mudança educativa*. Porto, Porto Editora, 1999.
- Morin, Edgar. *Complexidade e transdisciplinaridade. A reforma da Universidade e do ensino fundamental*. Natal, EDUFRIN, 2000.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Prática Pedagógica de Educação Visual

Título da Disciplina: Prática Pedagógica de Educação Visual

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_PPEV_201_A	CFP	Licenciatura	2º	1º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
3	---	---	30	15	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Participar de forma activa e reflexiva na dinâmica da escola e da sala de aula;
- b) Auxiliar o professor orientador na produção de materiais didácticos inovadores e na avaliação formativa dos estudantes;
- c) Criar e desenvolver materiais didácticos interactivos e experimentais em oficinas pedagógicas;
- d) Aplicar metodologias activas para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e promovendo o pensamento crítico e criativo;
- e) Realizar actividades de formação para desenvolver competências pedagógicas fundamentais;
- f) Integrar a arte e a tecnologia no ensino de Educação Visual.
- g) Promover práticas sustentáveis no ensino de Educação Visual, incentivando o uso responsável de materiais e a adopção de estratégias que minimizem impactos ambientais;
- h) Aplicar normas de higiene e segurança no trabalho na produção de materiais didácticos e no uso de ferramentas e equipamentos, garantindo um ambiente de ensino seguro.

2 Competências da disciplina

- a) Participa na dinâmica da escola, promovendo a interdisciplinaridade e a inovação no ensino;
- b) Organiza a aprendizagem na base de simulações e actividades experimentais;
- c) Aplica metodologias activas na construção do conhecimento e na prática pedagógica;
- d) Desenvolve materiais didácticos criativos e interactivos para o ensino de Educação Visual;
- e) Trabalha com ferramentas tecnológicas para aprimorar a experiência educacional e a gestão da aprendizagem;
- f) Participa activamente nas Práticas Pedagógicas supervisionadas, integrando metodologias activas e colaborativas.
- g) Utiliza materiais sustentáveis e técnicas ecológicas na produção de recursos didácticos, promovendo a consciência ambiental na Educação Visual;
- h) Aplica princípios de higiene e segurança no trabalho na organização do espaço de ensino, na manipulação de ferramentas e na utilização de tecnologias, garantindo boas práticas laborais e pedagógicas.

3 Pré-requisitos

Prática Pedagógica Geral

4 Competências da disciplina

1 O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO VISUAL, COMO GESTOR

- 1.1 Direcção de turma
- 1.2 Delegado de disciplina
- 1.3 Direcção de classe;

2 ESTUDO DE LIVROS DE EDUCAÇÃO VISUAL E OUTROS MATERIAIS DE APOIO PARA LECCIONAÇÃO DE AULAS DE EDUCAÇÃO VISUAL

3 ANÁLISE DE AULAS FILMADAS DE EDUCAÇÃO VISUAL

4 OFICINA DE PRODUÇÃO DE MEIOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO VISUAL

5 OBSERVAÇÃO DE AULAS DE EDUCAÇÃO VISUAL COMO TÉCNICA DE RECOLHA DE DADOS NA ESCOLA

6 PLANIFICAÇÃO DE AULAS DE EDUCAÇÃO VISUAL

7 MICRO-AULAS E OFICINAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO VISUAL

5 Métodos de ensino e aprendizagem

Os conteúdos desta disciplina serão dados através de metodologias activas tais como:

Uso de tecnologia e Mídias digitais onde os estudantes podem explorar *softwares* como *Photoshop*, *CorelDRAW*, *AutoCAD*, *SketchUp*, *Canva* e plataformas educacionais como *Google* para Educação, *Moodle*, *Zoom*, *Discord* e *Kahoot* para a criação de materiais interactivos e mediação de aulas, conciliando o ensino híbrido;

Oficinas práticas e experimentais, engloba a criação de materiais didácticos inovadores utilizando materiais diversos, incluindo recicláveis e tecnológicos;

Estudos de caso e problematização, através das quais os estudantes podem ser levados a uma reflexão crítica e análise de práticas pedagógicas reais para soluções criativas;

Trabalho colaborativo através do qual os estudantes podem desenvolver actividades em grupo para promover o compartilhamento de conhecimento e inovação pedagógica;

Gamificação usando desafios interactivos e dinâmicas motivacionais para incentivar o aprendizado e a criatividade.

6 Métodos de avaliação

A avaliação será contínua e processual, considerando diferentes dimensões da aprendizagem:

Elaboração e apresentação de planos de aula aplicando metodologias inovadoras e interdisciplinares;

Criatividade e inovação na produção de material didáctico, desenvolvimento de recursos visuais e interactivos para o ensino;

Qualidade das micro-aulas e oficinas pedagógicas com aplicação de metodologias activas e uso de tecnologia;

Participação e desempenho nas actividades práticas e colaborativas, envolvimento nas dinâmicas de ensino e nos projectos desenvolvidos;

Criação e manutenção da pasta de Prática Pedagógica, organização de registo e reflexões sobre a experiência docente;

Relatórios reflexivos e auto-avaliação, análise crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento profissional.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Garcia, M. A. L & Ventrella, R. C (2006) O ensino de arte nas séries iniciais – Ciclo I. São Paulo: FDE

Mattar, S. & Roiphe, A. (2016) III. Seminário Multidisciplinar de Estudo e Pesquisa em Arte e Educação: processos de criação na educação e nas artes, 21^a ed. n. 2, São Paulo

Cava, L. C. S. S., (2015) Metodologia de ensino de arte. Editora e Distribuidora Educacional S.A, Londrina

Ricardo, P. & Mendonça, J. M (2010) Educação Visual para todos – 9^a classe – livro do estudante.1^a ed, Editora Nacional de Moçambique S. A., Maputo

Almeida, L. & Veloso, H (2016) Educação Visual – Livro do estudante. Plural Editores, Maputo

Batalha, L. S.& Dos Santos, T. (2018) Educação e artes. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Prática Pedagógica de Geometria Descritiva

Título da Disciplina: Prática Pedagógica de Geometria Descritiva

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_PPGD_310_B	CFP	Licenciatura	3º	2º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
3	---	---	30	15	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Participar de forma activa e reflexiva na dinâmica da escola e da sala de aula;
- b) Auxiliar o professor orientador na produção de materiais didácticos inovadores e na avaliação formativa dos estudantes;
- c) Criar e desenvolver materiais didácticos interactivos e experimentais em oficinas pedagógicas;
- d) Aplicar metodologias STEM para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e promover o pensamento crítico e criativo;
- e) Organizar e implementar situações de aprendizagem recorrendo a simulações em micro-aulas;
- f) Organizar a pasta de prática pedagógica.
- g) Promover práticas de ensino sustentáveis, incentivando o uso responsável de materiais e minimizando impactos ambientais;
- h) Aplicar normas de higiene e segurança no trabalho no uso de materiais e equipamentos de desenho técnico e modelagem tridimensional.

2 Competências da disciplina

- a) Participa na dinâmica da escola, promovendo a interdisciplinaridade e inovação no ensino;
- b) Organiza a aprendizagem com base em simulações e actividades experimentais;
- c) Aplica abordagens STEM na construção do conhecimento e na prática pedagógica;
- d) Desenvolve materiais didácticos criativos e interactivos para o ensino de Geometria Descritiva;
- e) Trabalha com ferramentas tecnológicas para aprimorar a experiência educacional e a gestão da aprendizagem;
- f) Participa activamente nas Práticas Pedagógicas Supervisionadas, integrando metodologias activas e colaborativas.
- g) Aplica princípios de sustentabilidade no ensino de Geometria Descritiva, promovendo o uso consciente de materiais e recursos;
- h) Implementa normas de higiene e segurança na prática pedagógica, garantindo um ambiente de ensino seguro e organizado.

3 Pré-requisitos

Didáctica de Geometria Descritiva I

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 O PROFESSOR DE GEOMETRIA DESCRIPTIVA, COMO GESTOR: DIRECÇÃO DE TURMA, DELEGADO DE DISCIPLINA, DIRECÇÃO DE CLASSE;**
- 2 ESTUDOS DE LIVROS E OUTROS MATERIAIS DE APOIO PARA LECCIONAÇÃO DE AULAS DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA;**
- 3 ANÁLISE DE AULAS FILMADAS DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA;**
- 4 OFICINA DE PRODUÇÃO DE MEIOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA;**
- 5 PLANIFICAÇÃO DE AULAS DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA;**

6 MICRO-AULAS DE GEOMETRIA DESCRIPTIVA E OFICINAS PEDAGÓGICAS.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

Aprendizagem baseada em projectos (ABP), onde os estudantes podem desenvolver projectos interdisciplinares que envolvam arte, tecnologia e práticas pedagógicas;

Uso de tecnologia e softwares educacionais, onde softwares como AutoCAD, SketchUp, GeoGebra e TinkerCAD podem ser explorados para a criação de materiais interactivos;

Estudos de caso e problematização, reflexão crítica e análise de práticas pedagógicas reais para soluções criativas;

Ensino híbrido, Combinação de aulas presenciais e online, permitindo maior flexibilidade e exploração de recursos digitais;

Trabalho colaborativo, desenvolvimento de actividades em grupo para promover o compartilhamento de conhecimento e inovação pedagógica;

Gamificação, uso de desafios interactivos e dinâmicas motivacionais para incentivar o aprendizado e a criatividade.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação do estudante nas Práticas Pedagógicas de Geometria Descritiva é contínua, formativa e sumativa e poderá basear-se nos seguintes aspectos:

- a) Qualidade dos planos de aula para as micro-aulas;
- b) Criatividade na elaboração de material didáctico para a micro-aula;
- c) Qualidade das aulas simuladas em micro-aulas;
- d) Elaboração da Pasta de Prática Pedagógica;
- e) Desempenho e participação activa nas aulas;
- f) Produção de material didáctico;
- g) Relatório final das Práticas Pedagógicas.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

- Ferreira, N. M. G. P (2014) *A introdução das novas tecnologias no ensino artístico: reflexões baseadas na criação de uma aplicação informática para o desenho digital.* (Dissertação) Faculdade de Psicologia da Universidade de Porto, Porto, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/78384>
- Leal, M. (2005) *Ensino artístico e investigação: algumas diferenças operativas.* In: Boletim da Universidade do Porto, Ano XII, nº 37, Fevereiro de 2005, pp. 30-32, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/62493>
- Leite, A. R. P. (2012) *O ensino/aprendizagem do desenho no ensino secundário: à "procura", de outras possibilidades de entendimento e de acção.* (Dissertação) Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Porto, Porto, <https://hdl.handle.net/10216/118560>
- Moreira, E. M. S. R. (2018) *Ensino online da olaria da roda baixa - um estudo das representações sociais.* (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade de Porto, Porto, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/114332>
- Pelayo, R. (2019) *Ensino do Desenho: pedagogias, conflitos, desafios.* 1. ed. – Porto Alegre : Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146350>
- Pelayo, R. (2019) *Percepção e Performatividade no Desenho - Processos MentaIs, Estratégias Gráficas e Resultados no Desenho de Observação.* 1. ed. – Porto Alegre : Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146345>
- Sillva, C. C. O. S (2002) *O Contributo das TIC no processo ensino/aprendizagem das Artes Visuais.* (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto, <http://hdl.handle.net/10216/11936>
- Simões, S. (2010) *Desenho na era Web 2.0: os desafios do ensino e aprendizagem do desenho face à tecnologia digital.* In: Simpósio Doutoral CISTI'2010 – Atas da 5ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação. Santiago de Compostela: A.I.S.T.I., 2010. ISBN 972- 989-96247-3-3, <https://hdl.handle.net/10216/55706>
- Simões, S. (2011) – “Investigar em, através e para o desenho”. In: *Ensino das Artes Visuais, Identidade e Cultura no Século XXI* – 23º Encontro da APECV: actas. Bragança: APECV, 2011, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56187>

- Trindade, A. O. (2012) Estratégias geométricas na representação de espaços. Universidade de Porto, Faculdade de Belas Artes. In: Desenhar, saber desenhar. - Lisboa, 2012, p. 16-25, <http://hdl.handle.net/10451/10282>
- Leonardo, S. (2019) *O desenho como instrumento de pesquisa no ensino do design*. Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes. In: Expressão múltipla II : teoria e prática do desenho: atas das conferências. - Lisboa, 2019, p. 98-103, <http://hdl.handle.net/10451/40641>
- Palare, R. G. C. (2022) *Descobrir a natureza através da percepção visual: métodos e técnicas do desenho* A. Comunidades e colecções: Universidade de Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências de Educacao, <http://hdl.handle.net/10451/57980>
- Goncalves, I. E. C. (2018) *Desenho da figura humana: perspectiva histórica e recursos didáticos para o ensino secundário*. Relatório da Prática de Ensino Supervisionada, Mestrado em Ensino de Artes Visuais, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2018, <http://hdl.handle.net/10451/37758>
- Carielo, F. A. A. (2022) *Gamificação nas práticas pedagógicas docentes. Dissertação de mestrado, Educação* (Área de Especialidade em Educação e Tecnologias Digitais), Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, <http://hdl.handle.net/10451/57008>
- Novoa, A. (2002) Formação de professores e trabalho pedagógico. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002. ISBN 972-8036-48-5, <http://hdl.handle.net/10451/3703>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Estágio de Desenho de Construção

Título da Disciplina: Estágio de Desenho de Construção

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_EDEC_409_B	Complementar	Licenciatura	4º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
12	---	---	36	---	102

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver conhecimentos pedagógicos, organizacionais e profissionais, alinhados às exigências do ensino contemporâneo;
- b) Aplicar a metodologias activas no ensino de Desenho de Construção, incentivando criatividade e resolução de problemas;
- c) Implementar abordagens baseadas em experimentação e inovação no processo de ensino-aprendizagem;
- d) Analisar e reflectir sobre os desafios da prática docente, propondo soluções criativas;
- e) Explorar ferramentas digitais e tecnológicas para planificar e ministrar aulas mais interactivas e eficazes;
- f) Promover boas práticas de segurança, higiene e sustentabilidade no ensino e na prática do Desenho de Construção.

2 Competências da disciplina

- a) Planifica e organiza situações de ensino-aprendizagem complexas, aplicando abordagens activas;

- b) Trabalha em equipe, promovendo interdisciplinaridade e desenvolvimento de projetos educativos inovadores;
- c) Utiliza ferramentas tecnológicas, como softwares de modelagem 3D e simulação digital, para aprimorar a prática docente;
- d) Colabora na formulação de projectos escolares e na adaptação curricular baseada em metodologias activas;
- e) Promove valores cívicos e morais por meio de práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas.
- f) Implementa normas de Higiene e Segurança no Trabalho no contexto educativo, garantindo condições adequadas para a prática docente.

3 Pré-requisitos

Práticas Pedagógicas Específicas.

4 Conteúdos da Disciplina

1 PLANIFICAÇÃO LECTIVA

- 1.1 Análise dos Programas de Ensino de Desenho de Construção;
- 1.2 Elaboração da Dosificação por parte dos Estudantes Praticantes respeitante ao período que irão leccionar;

2 APRESENTAÇÃO NAS ESCOLAS/INSTITUTOS: ENTREGA DA CREDENCIAL

- 2.1 Encontro com o Docente Principal;
- 2.2 Acesso aos Horários;
- 2.3 Distribuição dos estudantes praticantes por turmas;

3 DECURSO DO PEA

- 3.1 Observação das aulas do professor residente (tutor) nas disciplinas de Desenho de Construção;

- 3.2 Preenchimento da Ficha de Assistência

4 PLANIFICAÇÃO COM GRUPO DE DISCIPLINA

5 PLANIFICAÇÃO DAS AULAS

- 5.1 Selecção dos meios e dos métodos de ensino adequados em conformidade com a disciplina a ser leccionada;
- 5.2 Leccionação de aulas;
- 5.3 Observação das aulas do Estudante Praticante;
- 5.4 Preenchimento da Ficha de Assistência;
- 5.5 Planificação com Grupo de Disciplina;

6 ANÁLISE DAS AULAS DADAS NO ESTÁGIO

- 6.1 Realização de Micro-Aulas sobre aspectos relevantes que se verificaram ou ocorreram no Estágio.
- 6.2 Preenchimento de ficha de assistência das Micro-Aulas;

7 REDACÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO E ORGANIZAÇÃO DA PASTA

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem Baseada em Projectos (ABP), desenvolvendo de soluções práticas para desafios reais no ensino de Desenho de Construção;
- b) ao uso de Tecnologias Digitais, tais como o AutoCAD, SketchUp, Revit, Fusion 360 e GeoGebra para modelagem e visualização tridimensional;
- c) ao ensino Híbrido, combinando de práticas presenciais e actividades online para maior flexibilidade;
- d) a aulas Experimentais e Laboratoriais, Testes práticos de técnicas de desenho e construção com materiais reais e simulados;
- e) ao trabalho Colaborativo, Desenvolvimento de actividades em equipe, promovendo a troca de experiências e a inovação na educação

6 Métodos de Avaliação

Qualidade da planificação e execução das micro-aulas;
Criatividade na elaboração de materiais didácticos interactivos;

Aplicação da metodologia activas nas actividades de ensino e aprendizagem;
Reflexão crítica sobre a prática pedagógica;
Organização e apresentação do portfólio digital do estágio;
Relatório final com análise da experiência docente e propostas de inovação pedagógica.

7 Língua de Ensino

Língua Portuguesa

8 Bibliografia recomendada

- Leite, A. R. P (2012) *O ensino/aprendizagem do desenho no ensino secundário: à "procura", de outras possibilidades de entendimento e de acção* (Dissertação, Universidade do Porto), <https://hdl.handle.net/10216/118560>
- Pelayo, R. (2019) *Ensino do desenho: pedagogias, conflitos e desafios*. 1. ed. Porto Alegre: Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146350>
- Pelayo, R. (2019) Percepção e Performatividade no Desenho - Processos Mentais, Estratégias Gráficas e Resultados no Desenho de Observação 1. ed. Porto Alegre: Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146345>
- Simões, S. (2010) *Os desafios do ensino e aprendizagem do desenho na era da Web 2.0*. In: Encontro Internacional de Educação Artística. Mindelo (Cabo Verde): FBAUP/FPCEUP/M_EIA, 2010. [Em linha]. Disponível em WWW: URL: <http://eia.identidades.eu/eiahtml/arquivo/2010/indexb249.html?q=pt-pt/node/83>
- Simões, S. (2011) *Investigar em, através e para o desenho* In: Ensino das Artes Visuais, Identidade e Cultura no Século XXI – 23º Encontro da APECV: actas. Bragança: APECV, 2011, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56187>
- Vasconcelos, F. M. B. P (2015) *Designare: Pontes artístico/educativas na formação docente em artes visuais* (Tese, Universidade do Porto), <https://hdl.handle.net/10216/99247>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Estágio Pedagógico de EV ou GD

Título da Disciplina: Estágio Pedagógico de EV ou GD

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_EPEG_403_A	CFP	Licenciatura	4º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
12	---	---	36	---	102

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver conhecimentos pedagógicos, organizacionais e profissionais alinhados às exigências do ensino contemporâneo;
- b) Aplicar a metodologia activas no ensino de Educação Visual ou Geometria Descritiva, incentivando criatividade e resolução de problemas;
- c) Implementar abordagens baseadas em experimentação e inovação no processo de ensino-aprendizagem;
- d) Explorar ferramentas tecnológicas e digitais para tornar as aulas mais interactivas e eficazes;
- e) Reflectir sobre desafios e oportunidades na prática docente, propondo soluções inovadoras.
- f) Promover práticas sustentáveis no ensino, sensibilizando para a reutilização de materiais e a minimização de impactos ambientais nas actividades pedagógicas;
- g) Incorporar princípios de higiene e segurança no trabalho na preparação e condução de actividades práticas de ensino.

2 Competências da disciplina

O Estágio Pedagógico visa desenvolver as seguintes competências nos estudantes:

- a) Planificar e organizar situações de ensino-aprendizagem complexas, aplicando abordagens activas;
- b) Trabalhar em equipa, promovendo interdisciplinaridade e desenvolvimento de projectos educativos inovadores;
- c) Utilizar ferramentas digitais, como software de modelação 3D e simulação geométrica, para aprimorar a prática docente;
- d) Colaborar na formulação de projectos escolares e na adaptação curricular baseada em metodologias activas;
- e) Promover valores cívicos e morais por meio de práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas.
- f) Aplicar normas de higiene e segurança no trabalho no manuseio de materiais e equipamentos nas aulas práticas;
- g) Integrar princípios de sustentabilidade na criação e utilização de materiais didácticos, incentivando o uso responsável de recursos.

3 Pré-requisitos

Práticas Pedagógicas Específicas.

4 Conteúdos da Disciplina

1 PLANIFICAÇÃO LECTIVA

- 1.1 Análise dos Programas de Ensino de Educação Visual (1º e 2º Ciclos do ESG) ou Desenho e Geometria Descritiva (2º Ciclo do ESG).
- 1.2 Elaboração da Dosificação por parte dos Estudantes Praticantes respeitando o período que irão leccionar;

2 APRESENTAÇÃO NAS ESCOLAS

- 1.7 Entrega da Credencial;
- 1.8 Encontro com o Delegado da Disciplina;
- 1.9 Acesso aos Horários;
- 1.10 Distribuição dos estudantes praticantes por turmas.

3 DECURSO DO PEA

- 8.3 Observação das aulas do professor residente (tutor) nas disciplinas de Educação Visual ou Desenho e Geometria Descritiva;
- 8.4 Preenchimento da Ficha de Assistência;
- 8.5 Planificação com Grupo de Disciplina

4 PLANIFICAÇÃO DAS AULAS

- 4.1** Selecção dos meios e dos métodos de ensino adequados em conformidade com a disciplina a ser leccionada;
- 4.2** Leccionação de aulas;
- 4.3** Observação das aulas do Estudante Praticante;
- 4.4** Preenchimento da Ficha de Assistência;
- 4.5** Planificação com Grupo de Disciplina

5 ANÁLISE DAS AULAS DADAS NO ESTÁGIO

- 5.1** Realização de Micro-Aulas sobre aspectos relevantes que se verificaram ou ocorreram no Estágio;
- 5.2** Preenchimento de ficha de assistência das Micro -Aulas;

6 REDACÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO E ORGANIZAÇÃO DA PASTA

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem Baseada em Problema (ABP), através da qual pode-se desenvolver soluções práticas para desafios reais no ensino de Educação Visual ou Geometria Descritiva;
- b) ao uso de Tecnologias Digitais, envolvendo a exploração de ferramentas como AutoCAD, GeoGebra, SketchUp, para modelação e visualização tridimensional;
- c) ao Ensino Híbrido, combinando práticas presenciais e actividades online para maior flexibilidade;
- d) a Aulas Experimentais e Laboratoriais, testes práticos de técnicas de desenho, pintura e modelação 3D;
- e) a Gamificação e Simulações, envolvendo o uso de desafios interactivos para desenvolver habilidades técnicas e criativas;

- f) ao Trabalho Colaborativo, Desenvolvendo actividades em equipa, promovendo a troca de experiências e a inovação na educação.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, baseada nos seguintes critérios:

- a) Qualidade do planificação e execução das micro-aulas;
- b) Criatividade na elaboração de materiais didácticos interactivos;
- c) Aplicação de metodologias activas nas actividades de ensino;
- d) Reflexão crítica sobre a prática pedagógica;
- e) Organização e apresentação do portfólio digital do estágio;
- f) Relatório final com análise da experiência docente e propostas de inovação pedagógica.

7 Língua de Ensino

Português

8 Bibliografia recomendada

Moreira, E. M. S. R. (2018) *Ensino online da olaria da roda baixa - um estudo das representações sociais*. (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade de Porto, Porto, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/114332>

Pelayo, R. (2019) *Ensino do Desenho: pedagogias, conflitos, desafios*. 1. ed. – Porto Alegre : Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146350>

Pelayo, R. (2019) *Percepção e Performatividade no Desenho - Processos Mentais, Estratégias Gráficas e Resultados no Desenho de Observação*. 1. ed. – Porto Alegre : Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146345>

Sillva, C. C. O. S (2002) *O Contributo das TIC no processo ensino/aprendizagem das Artes Visuais*. (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto, <http://hdl.handle.net/10216/11936>

Simões, S. (2010) *Desenho na era Web 2.0: os desafios do ensino e aprendizagem do desenho face à tecnologia digital*. In: Simpósio Doutoral CISTI'2010 – Atas da 5ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação. Santiago de Compostela: A.I.S.T.I., 2010. ISBN 972- 989-96247-3-3, <https://hdl.handle.net/10216/55706>

- Simões, S. (2011) – “Investigar em, através e para o desenho”. In: *Ensino das Artes Visuais, Identidade e Cultura no Século XXI – 23º Encontro da APECV: actas*. Bragança: APECV, 2011, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56187>
- Trindade, A. O. (2012) Estratégias geométricas na representação de espaços. Universidade de Porto, Faculdade de Belas Artes. In: Desenhar, saber desenhar. - Lisboa, 2012, p. 16-25, <http://hdl.handle.net/10451/10282>
- Leonardo, S. (2019) *O desenho como instrumento de pesquisa no ensino do design*. Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes. In: Expressão múltipla II : teoria e prática do desenho: atas das conferências. - Lisboa, 2019, p. 98-103, <http://hdl.handle.net/10451/40641>
- Palare, R. G. C. (2022) *Descobrir a natureza através da percepção visual: métodos e técnicas do desenho A. Comunidades e colecções*: Universidade de Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências de Educacao ,<http://hdl.handle.net/10451/57980>
- Goncalves, I. E. C. (2018) *Desenho da figura humana: perspectiva histórica e recursos didáticos para o ensino secundário*. Relatório da Prática de Ensino Supervisionada, Mestrado em Ensino de Artes Visuais, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2018, <http://hdl.handle.net/10451/37758>
- Carielo, F. A. A. (2022) *Gamificação nas práticas pedagógicas docentes. Dissertação de mestrado, Educação* (Área de Especialidade em Educação e Tecnologias Digitais), Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, <http://hdl.handle.net/10451/57008>
- Novoa, A. (2002) Formação de professores e trabalho pedagógico. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002. ISBN 972-8036-48-5, <http://hdl.handle.net/10451/3703>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho Técnico I

Título da Disciplina: Desenho Técnico I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DTEC_105_A	CFE	Licenciatura	1º	1º	7

Números de horas da disciplina: 175

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	50	10	---	---	95

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver competências interdisciplinares ao integrar conceitos de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, na prática do Desenho Técnico.
- b) Usar ferramentas digitais e analógicas, incluindo softwares de Desenho Assistido por Computador (CAD), para representação e comunicação gráfica de projectos técnicos.
- c) Estimular o raciocínio lógico e a criatividade, promovendo soluções inovadoras para problemas práticos no campo do design, engenharia e arquitectura.
- d) Usar de forma correcta os instrumentos e normas técnicas (ISO, ABNT) para garantir a precisão e a padronização dos projectos técnicos.
- e) Aprimorar a percepção espacial e o domínio das escalas e cotagens, permitindo a transposição correcta entre diferentes representações gráficas (bidimensional e tridimensional).
- f) Promover a consciência ambiental e a sustentabilidade na escolha de materiais e processos de desenho, minimizando impactos ambientais;
- g) Adoptar práticas de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) na utilização de instrumentos, equipamentos e espaços de trabalho, prevenindo riscos profissionais.

2 Competências da disciplina

- a) Aplica conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática na interpretação e produção de desenhos técnicos.
- b) Utiliza ferramentas digitais e instrumentos tradicionais de precisão para a criação de representações técnicas.
- c) Resolve problemas técnicos por meio do pensamento lógico, espacial e criativo, integrando diferentes disciplinas.
- d) Interpreta normas técnicas internacionais, reconhecendo sua importância na padronização dos projectos.
- e) Desenvolve a criatividade e a capacidade analítica na elaboração de representações gráficas bidimensionais.
- f) Adota práticas sustentáveis no uso de materiais e técnicas de desenho, contribuindo para a preservação ambiental;
- g) Aplica normas de Higiene e Segurança no Trabalho para garantir um ambiente seguro na prática do desenho técnico.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 NOÇÃO DE DESENHO TÉCNICO

- 1.1 Importância do Desenho Técnico;
- 1.2 Aplicações do Desenho Técnico.

2 INSTRUMENTOS DE DESENHO TÉCNICO

- 2.1 Manejo dos instrumentos;

3 TÉCNICAS FUNDAMENTAIS

- 3.1 Normas técnicas;
- 3.2 Convenções internacionais.

4 ESCALAS

- 5.1 Natural
- 5.2 Redução
- 5.3 Ampliação.

5 COTAGEM

5.1 Em Rectas, em curvas, e em ângulos.

6 DESENHO TÉCNICO EM DUAS DIMENSÕES

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá:

- a) usar recursos digitais, como AutoCAD, SketchUp, para representação técnica;
- b) combinar práticas presenciais e actividades online, realizando simulações interactivas, privilegiando debates e estudos de casos de forma colaborativa entre os formandos;
- c) realizar experiências e simulações laboratoriais, testes práticos de técnicas de desenho, utilizando materiais diversos;
- d) integrar actividades gamificadas, recursos audiovisuais, para estimular a criatividade, resolução de problemas de forma colaborativa, para aprofundamento dos conceitos.

6 Métodos de Avaliação

Esta disciplina tem **Exame Final**:

A avaliação será contínua e formativa, baseada nos seguintes critérios:

- a) qualidade dos projectos técnicos desenvolvidos ao longo do semestre;
- b) aplicação correcta das normas técnicas e do uso de ferramentas digitais;
- c) criatividade e inovação na resolução de problemas gráficos;
- d) reflexão crítica sobre os desafios enfrentados e soluções propostas;
- e) organização e apresentação do Portfólio Digital.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Carvalho, B. A . (1999) *Desenho geométrico*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1999.

Cunha, L. V. *Desenho Técnico*. 7.ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

French, T , et al. (1985) *Desenho técnico e tecnologia gráfica*. 20 ed. Porto Alegre: Globo S.A,

Morais, S (2007) Desenho técnico básico. 23^a ed. Lisboa: Porto Editora.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de História de Arte I

Título da Disciplina: História de Arte I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_HART_106_A	CFE	Licenciatura	1º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	20	---	10	20	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Compreender a produção artística universal, suas características, evolução dos movimentos e estilos artísticos das diferentes civilizações antigas.
- b) Estimular a criatividade e a inovação na análise e reprodução de diferentes formas de arte, utilizando abordagens interdisciplinares.
- c) Analisar criticamente a evolução da arte e seu impacto na sociedade, relacionando-a com contextos históricos e culturais.
- d) Promover a aplicação prática do conhecimento por meio da criação de projectos artísticos e experimentais baseados em problemas locais.
- e) Sensibilizar para a preservação do património artístico e cultural, destacando a importância da conservação ambiental e do uso sustentável dos materiais artísticos.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolve a capacidade de pesquisa interdisciplinar, integrando conhecimentos de arte, ciência e tecnologia;

- b) Analisa criticamente a produção artística de diferentes períodos históricos, compreendendo sua evolução e impacto na sociedade;
- c) Utiliza ferramentas digitais e analógicas para a concepção, leitura e interpretação da linguagem artística universal;
- d) Trabalha de forma colaborativa e autónoma na realização de projectos artísticos e académicos.
- e) Aplica princípios de higiene, segurança e ergonomia na utilização de materiais e técnicas artísticas, prevenindo riscos e promovendo um ambiente de trabalho seguro.

3 Pré-requisitos

Sem precedência

4 Conteúdos

1 ARTE

- 1.1 Conceito de arte;
- 1.2 Teoria e crítica de arte;
- 1.3 Conceito da História de Arte;
- 1.4 Importância da arte.

2 ARTE PRÉ-HISTÓRICA

- 2.1 Arte Paleolítica
 - 2.1.1 Arquitectura
 - 2.1.2 Escultura
 - 2.1.3 Pintura
 - 2.1.4 Artes menores
- 2.2 Arte Neolítica
 - 2.2.1 Arquitectura
 - 2.2.2 Escultura
 - 2.2.3 Pintura
 - 2.2.4 Artes menores

3 ARTE EGÍPCIA

- 3.1 Arquitectura
- 3.2 Escultura
- 3.3 Pintura
- 3.4 Artes menores

4 ARTE ETRUSCA

4.1 Arquitectura

4.2 Escultura

4.3 Pintura

4.4 Artes menores

5 ARTE MESOPOTÂMICA

5.1 Arquitectura

5.2 Escultura

5.3 Pintura

5.4 Artes menores

6 ARTE GREGA

6.1 Arquitectura

6.2 Escultura

6.3 Pintura

6.4 Artes menores

7 ARTE ROMANA

7.1 Arquitectura

7.3 Escultura

7.4 Pintura

7.5 Artes menores

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em projectos (ABP), através do desenvolvimento de projectos artísticos inspirados em diferentes períodos históricos;
- b) ao uso de tecnologias digitais, como Google Arts & Culture, softwares de design e modelagem digital para análise e criação artística;
- c) ao ensino híbrido, combinação de actividades presenciais e virtuais em plataformas como Classroom, Microsoft Teams, Google Meet e Zoom;
- d) a visitas de estudo, para a exploração de fontes materiais e sítios históricos moçambicanos para contextualização prática do conteúdo;
- e) aos debates e discussões temáticas, análises críticas sobre os impactos da arte na sociedade e a importância da preservação ambiental.
- f) ao trabalho colaborativo através do qual desenvolvem-se projectos em grupo para estimular a troca de ideias.

- g) boas práticas ambientais e de segurança, que envolve a promoção do uso responsável dos materiais, evitando desperdícios e garantindo a segurança no manuseamento de ferramentas.

5 Métodos de avaliação

Esta disciplina tem um **Exame Final**.

A avaliação será contínua e baseada nos seguintes critérios:

- i) Apresentações em grupo sobre diferentes períodos da história da arte;
- j) Qualidade e criatividade nos projectos artísticos desenvolvidos ao longo da disciplina;
- k) Reflexão crítica sobre os temas abordados e sua aplicação prática;
- l) Relatório de visitas de estudo e excursões;
- m) Testes escritos e orais sobre os conteúdos programáticos;
- n) Exame final para consolidação dos conhecimentos adquiridos.

6 Língua de Ensino

Língua portuguesa

7 Bibliografia recomendada

- 2 Encyclopédia Universal da Arte. Publicit Editora volume 2: Antiguidade Clássica
- 3 Encyclopédia Universal da Arte. Publicit Editora volume 3: Arte: as origens da europa.
- 4 Encyclopédia Universal da Arte. Publicit Editora volume 4: Bizâncio e o Islão
- 5 Encyclopédia Universal da Arte. Publicit Editora volume 5: A Idade Média
- 6 Encyclopédia O Mundo do homem. Vol. 6: As artes, 1964
- 7 Gombrich, E. H. (1997) *História del Arte*. Tradução Rafael Santos Torroella. Madrid, Espanha: Editorial Debate
- 8 Proença, M. G. (1994) *História da Arte*. São Paulo: Ática



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho Técnico II

Título da Disciplina: Desenho Técnico II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DTEC_110_B	CFE	Licenciatura	1º	2º	7

Números de horas da disciplina: 175

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	50	10	---	---	95

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver competências interdisciplinares ao integrar conceitos de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática na prática do Desenho Técnico.
- b) Usar ferramentas digitais e analógicas, incluindo softwares de Desenho Assistido por Computador (CAD), para representação gráfica de projectos técnicos.
- c) Estimular o raciocínio lógico e a criatividade, promovendo soluções inovadoras para problemas práticos no campo do design, engenharia e arquitectura.
- d) Usar de forma correcta os instrumentos e normas técnicas (ISO, ABNT) para garantir a precisão e a padronização dos projectos técnicos.
- e) Aprimorar a percepção espacial e o domínio das escalas e cotagens, permitindo a transposição correcta entre diferentes representações gráficas (bidimensional e tridimensional).
- f) Promover a utilização de materiais e técnicas sustentáveis, minimizando o impacto ambiental no processo de desenho técnico;
- g) Garantir a aplicação de práticas de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) no uso de equipamentos, instrumentos e ambientes de trabalho.

2 Competências da disciplina

- a) Aplica conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática na interpretação e produção de desenhos técnicos.
- b) Utiliza ferramentas digitais e instrumentos tradicionais de precisão para a criação de representações técnicas.
- c) Resolve problemas técnicos por meio do pensamento lógico, espacial e criativo, integrando diferentes disciplinas.
- d) Interpreta normas técnicas internacionais, reconhecendo sua importância na padronização dos projectos.
- e) Desenvolve a criatividade e a capacidade analítica na elaboração de representações gráficas bidimensionais.
- f) Aplica soluções sustentáveis no uso de materiais e na concepção de projectos, respeitando as melhores práticas ambientais;
- g) Adota práticas de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) para garantir um ambiente seguro durante a realização das actividades práticas.

3 Pré-requisitos

Desenho Técnico I.

4. Conteúdos da Disciplina

4.1.1. VISTAS ORTOGONIAIS

- 1.1 Representação em 2 alçados;
- 1.2 Representação em 3 alçados;
- 1.3 Representação em 4 alçados;

2 CORTES E SECÇÕES

- 2.1 Cortes longitudinais;
- 2.2 Cortes transversais.

3 EXPERIÊNCIA DE RIGOR DIMENSIONAL PARA PRODUÇÃO DE PROJECTADOS

4 PERSPECTIVA AXONOMÉTRICA

- 4.1 Axonometria isométrica;
- 4.2 Axonometria dimétrica;

4.3 Axonometria cavaleira

4.4 Axonometria militar;

4.5 Axonometria explodida.

5 PERSPECTIVA RIGOROSA

5.1 Elementos construtivos da perspectiva;

5.2 Perspectiva a um ponto de fuga;

5.3 Perspectiva a dois ponto de fuga.

5. Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem Baseada em Projectos (ABP), através do qual o desenvolvimento de projectos interdisciplinares que integram os conceitos de engenharia, matemática, arte e tecnologia.
- b) a aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), através do qual os estudantes, irão resolver problemas do mundo real, como a criação de um produto ou estrutura arquitectónica, aplicando as competências de desenho técnico, engenharia e matemática para encontrar soluções eficazes.
- c) ao uso de Tecnologias Digitais, através da integração de softwares CAD e ferramentas de modelagem 3D, promovendo o uso de tecnologias emergentes para visualização e design de representações gráficas.
- d) ao trabalho Colaborativo e Interdisciplinar, através de actividades de trabalho em grupo onde os estudantes compartilham experiências e conhecimentos de diferentes disciplinas, desenvolvendo uma abordagem integrada para a resolução de problemas técnicos.
- e) ao Ensino Híbrido, através de aulas presenciais combinadas com actividades online, como aulas de modelagem 3D e simulação de perspectivas, para uma aprendizagem completa e prática.

6. Métodos de Avaliação

Esta disciplina tem **Exame Final**.

Avaliação Contínua e Interactiva, avaliação constante do progresso dos estudantes através de exercícios práticos, projectos colaborativos e apresentações digitais.

Avaliação Formativa, envolve o feedback contínuo sobre o desenvolvimento das habilidades técnicas e criativas dos estudantes ao longo do semestre.

Avaliação Sumativa, exame final e apresentação de projectos, onde os estudantes demonstrarão sua capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos de forma integrada nas áreas de desenho técnico, engenharia e design.

Avaliação Criativa, considerando a inovação e criatividade na resolução de problemas, incentivando a exploração de soluções alternativas e criativas.

7. Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8. Bibliografia recomendada

Carvalho, B. A. (1999) *Desenho geométrico*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1999.

Cunha, L. V. *Desenho Técnico*. 7.ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

French, T , et al. (1985) *Desenho técnico e tecnologia gráfica*. 20 ed. Porto Alegre: Globo S.A,

Morais, S (2007) Desenho técnico básico. 23^a ed. Lisboa: Porto Editora



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Educação e Comunicação Visual I

Título da Disciplina: Educação e Comunicação Visual I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_EDCV_204_A	CFE	Licenciatura	2º	1º	5

Números de horas da disciplina: 125

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
18	15	3	---	12	77

1 Objectivos da disciplina

- Analizar os componentes do processo didáctico à luz das metodologias activas;
- Identificar as competências desenvolvidas no ensino de Educação Visual;
- Desenvolver estratégias didácticas que promovam a experimentação e inovação em sala de aula.
- Explorar a impressão 3D e inteligência artificial no ensino de Educação Visual.
- Incentivar práticas responsáveis no uso de materiais e técnicas, considerando a sustentabilidade, higiene e segurança no ambiente de trabalho.

2 Competências da disciplina

- Planifica aulas Educação Visual com base em metodologia as activas.
- Integra tecnologias digitais e recursos interactivos no ensino de Educação Visual.
- Cria ambientes de aprendizagem inovadores para o ensino de Educação Visual.
- Desenvolve projectos didácticos que estimulem a criatividade, experimentação e análise crítica.
- Explora a intersecção entre arte, ciência e tecnologia no ensino da Educação Visual;

- f) Aplica no ensino de Educação Visual princípios de segurança e uso sustentável dos materiais, garantindo boas práticas no manuseio de ferramentas e insumos artísticos.

3 Pré-requisitos

Sem precedência

4 Conteúdos da Disciplina

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 Análise da sinalização do meio envolvente;

2 SENSAÇÃO VISUAL E PERCEPÇÃO VISUAL

3 MEIOS DE EXPRESSÃO

- 3.1 Materiais e técnicas de expressão;

4 ESPAÇO

5 FORMA

- 5.1 Elementos que definem a forma;

- 5.2 Classificação de meios.

6 COR

- 6.1 Estudo completo da cor;

7 ORGANIZAÇÃO FORMAL

- 7.1 Regras de organização formal. Composição

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá:

- a) Diversificar os espaços de aprendizagem, promovendo aulas dentro e fora da sala de aula, incluindo visitas de estudo e exploração do meio ambiente como inspiração para a produção artística.
- b) Incorporar práticas de experimentação e inovação, incentivando o uso de tecnologia digital, impressão 3D para ampliar as possibilidades expressivas dos estudantes.
- c) Promover uma reflexão sobre a percepção visual e a organização formal, analisando a composição de diferentes obras e estimulando a criatividade na representação visual.

- d) Introduzir noções básicas de higiene e segurança no trabalho artístico, garantindo que os estudantes aprendam o uso adequado dos materiais e ferramentas, bem como a destinação correta dos resíduos artísticos.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, buscando estimular a autonomia do estudante e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em projectos práticos.

Avaliação formativa, que envolve a observação contínua do progresso dos estudantes em actividades individuais e em grupo, feedback contínuo sobre os projectos desenvolvidos, incentivando a criatividade e a experimentação.

Avaliação sumativa, que envolve o desenvolvimento de projectos visuais aplicando os conceitos da disciplina. Reflexão sobre a escolha e o uso dos materiais, incluindo aspectos básicos de segurança e impacto ambiental.

Portfólio digital ou físico, em que cada estudante construirá um portfólio com seus trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre, demonstrando evolução técnica e criatividade.

Exposição final, Como encerramento da disciplina, através de uma exposição dos projectos mais significativos, incentivando a socialização e o reconhecimento das produções visuais dos estudantes.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Dorfles, G., (1984) **O design industrial e a sua estética.** 2^a edição, EditorialPresença/Martins Fontes, Brasil

Ceia, A. (2011) Design - identidade e resistência. Faculdade de belas Artes da Universidade de Lisboa, Arte & sociedade. - Lisboa, 2011, p. 226-235, <http://hdl.handle.net/10451/5207>

Santos et al (2022) Learning by Design - Learning by Exposing my Design Method. Meeting of Research in Music, Arts and Design. Castelo Branco: Springer Series in Design and Innovation (29-38)

Abranches, I. P (2022) *A Arte no Design, um Diálogo: Análise e reflexão sobre os seus limites e intersecções* (Dissertação, Universidade Beira Interior) <http://hdl.handle.net/10400.6/13145>

Costa, N. L. M (2021) *A Arte e a Técnica no Design Industrial Contemporâneo* (Dissertação, Universidade Beira Interior) <http://hdl.handle.net/10400.6/11648>

Fiqueira, M. C. B. (2022) *Abordagens Contemporâneas à Responsabilidade Social dos Designers: um olhar a partir da evolução da dimensão social no design* (Dissertação, Universidade Beira Interior), <http://hdl.handle.net/10400.6/13266>

Norogrando, R. (2021). *Core & Design*. Caderno 2. UBI - Universidade da Beira Interior. Serviços Gráficos, <http://hdl.handle.net/10400.6/11108>

Ricardo, P. & Mendonça, J. M (2010) Educação Visual para todos – 9^a classe – livro do estudante. 1^a ed, Editora Nacional de Mocambique S. A., Maputo

Almeida, L. & Veloso, H (2016) Educação Visual – Livro do estudante. Plural Editores, Maputo

Tavares, C. A. & Dias, F. P. R (2007) As artes visuais e as outras artes: as primeiras vanguardas. Ciência da Arte-Actas das conferências da Faculdade de Belas-Artes na Universidade de Lisboa



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de História de Arte II

Título da Disciplina: História de Arte II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_HART_112_B	CFE	Licenciatura	1º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	20	---	10	20	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Explorar a produção artística da Idade Média, Renascimento, Idade Moderna e Contemporânea, suas características e evolução.
- b) Desenvolver competências técnicas e criativas na reprodução de estilos artísticos históricos.
- c) Estimular a pesquisa e o pensamento crítico na análise da arte e sua relação com factores sociais, políticos e culturais.
- d) Usar plataformas digitais para investigação, colaboração e produção artística.
- e) Aplicar metodologias activas, para compreender o impacto da arte no desenvolvimento das sociedades.
- f) Promover a consciência ambiental na prática artística, incentivando o uso sustentável de materiais e a conservação do património histórico-artístico.

2 Competências da disciplina

- a) Pesquisa aspectos principais que determinam o desenvolvimento de civilizações artísticas da Idade Média ao período Contemporâneo.
- b) Inova em termos de abordagem de factores históricos e culturais dessa época.

- c) Desenvolve habilidades de análise crítica da linguagem artística e das imagens visuais dos períodos históricos estudados.
- d) Utiliza metodologias interdisciplinares para compreender a evolução das formas artísticas.
- e) Aplica ferramentas digitais e softwares especializados na análise e produção artística.
- f) Adopta boas práticas de higiene e segurança na execução de projectos artísticos, minimizando riscos na utilização de materiais e equipamentos.

3 Pré-requisitos

- História de Arte I

4 Conteúdos

1 ARTE NA IDADE MÉDIA

- 1.1 Características artísticas do período medieval
- 1.2 Percussores, significâncias e temáticas artísticas

2 ARTE ROMÂNICA

- 2.1 Arquitectura
- 2.2 Escultura
- 2.3 Pintura
- 2.4 Artes menores

3 ARTE GÓTICA

- 3.1 Arquitectura
- 3.2 Escultura
- 3.3 Pintura
- 3.4 Artes menores

4 ARTE RENASCENTISTA

- 4.1 Arquitectura
- 4.2 Escultura
- 4.3 Pintura

4.4 Artes menores

5 ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

5.1 Vanguardas Europeias

5.2 Arquitectura

5.3 Pintura

5.4 Escultura

5.5 Artes menores

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá destacar:

- a) a pesquisa e interpretação artística, envolve leitura, análise e interpretação de textos técnicos sobre História da Arte.
- b) a aprendizagem baseada em projectos (ABP), desenvolvimento de trabalhos que reinterpretem estilos históricos, considerando a sustentabilidade.
- c) o uso de tecnologias digitais, envolve análise e criação artística através de ferramentas digitais como Google Arts & Culture, softwares de design e modelagem digital.
- d) as visitas de estudo e excursões, exploração de patrimónios culturais e vestígios materiais em Moçambique.
- e) os debates e discussões temáticas, através da reflexão sobre os impactos sociais, culturais e ambientais da arte.
- f) o trabalho colaborativo, através da realização de projectos em grupo para fomentar a aprendizagem colectiva.
- g) as práticas sustentáveis e de segurança, através da orientação sobre o uso adequado de materiais, reduzindo impactos ambientais e garantindo condições de segurança no trabalho.

6 Métodos de avaliação

Esta disciplina tem um [Exame Final](#).

A avaliação será contínua e baseada nos seguintes critérios:

- a) Apresentações em grupo sobre diferentes períodos da história da arte, destacando a importância da conservação patrimonial;
- b) Qualidade e criatividade nos projectos artísticos desenvolvidos, com ênfase no uso sustentável de materiais;
- c) Reflexão crítica sobre os temas abordados e sua aplicação prática;
- d) Relatório de visitas de estudo e excursões, abordando a importância da preservação do património cultural;
- e) Testes escritos e orais sobre os conteúdos programáticos;
- f) Exame final para consolidação dos conhecimentos adquiridos.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Batalha, L. S. & Dos Santos, T. (2018) **Educação e artes**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A.

Enciclopédia O Mundo do homem. Vol. 6: As artes, 1964

Enciclopédia Universal da Arte. Publicit Editora volume 2: Antiguidade Clássica

Enciclopédia Universal da Arte. Publicit Editora volume 3: Arte: as origens da europa.

Enciclopédia Universal da Arte. Publicit Editora volume 4: Bizâncio e o Islão

Enciclopédia Universal da Arte. Publicit Editora volume 5: A Idade Média

Gombrich, E. H. (1997) *História del Arte*. Tradução Rafael Santos Torroella. Madrid, Espanha: Editorial Debate

Proença, M. G. (1994) *História da Arte*. São Paulo: Ática

Sampaio, J. L. F & Lourenço, J. C (2018) **Arte e cultura popular**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A.

Enciclopédia do Conhecimento (2008) **História de Arte 1: Da antiguidade ao neoclassicismo**. Editorial SOL90, Barcelona

Enciclopédia do Conhecimento (2008) **História de Arte 2: Século XX**. Editorial SOL90, BarcelonaKM.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Didáctica de Educação Visual I

Título da Disciplina: Didáctica de Educação Visual I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DDEV_202_A	CFE	Licenciatura	2º	1º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	12	----	----	16	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Identificar as competências desenvolvidas no ensino de Educação Visual;
- b) Analisar os componentes do processo didáctico à luz das metodologias activas;
- c) Promover a análise e reflexão sobre métodos inovadores para ensinar Educação Visual.
- d) Desenvolver estratégias didácticas que promovam a experimentação e inovação em sala de aula.
- e) Explorar o uso de realidade aumentada, impressão 3D e inteligência artificial no ensino de Educação Visual.
- f) Integrar práticas sustentáveis no ensino de Educação Visual, promovendo o uso responsável de materiais e a preservação ambiental.

2 Competências da disciplina

- a) Planificar aulas Educação Visual com base em metodologia as activas.
- b) Integrar tecnologias digitais e recursos interactivos no ensino de Educação Visual.
- c) Criar ambientes de aprendizagem inovadores para o ensino de Educação Visual.
- d) Desenvolver projectos didácticos que estimulem a criatividade, experimentação e análise crítica.

- e) Explorar a intersecção entre arte, ciência e tecnologia no ensino da Educação Visual.
- f) Aplicar normas de higiene e segurança no manuseio de materiais artísticos, prevenindo riscos à saúde e ao ambiente.

3 Pré-requisitos

- Didáctica Geral

4 Conteúdos da Disciplina

1 INTRODUÇÃO A DIDÁCTICA DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 1.2 Elementos do ciclo didáctico;
- 1.3 Principais tarefas de docência;

2 AMBIENTES DE APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 2.1 Conceito de ambiente de aprendizagem;
- 2.2 Ambientes presenciais da sala de aulas;
- 2.3 Características do ambiente didáctico da sala de aulas;
- 2.4 Análise das actividades de aprendizagem na aula de Educação Visual;
- 2.5 Papéis do estudante e do professor no ambiente presencial e a distância.

3 INFLUÊNCIA DAS CORRENTES PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 3.1 Concepção tradicional de ensino de Educação Visual;
- 3.2 Concepção da escola nova no ensino de Educação Visual;
- 3.3 Concepção tecnicista de ensino de Educação Visual;
- 3.4 Concepção progressista do ensino de Educação Visual.

4 PRINCÍPIOS DO ENSINO DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 4.1 Génese dos princípios de ensino de Educação Visual;
- 4.2 Relação dos princípios de ensino de Educação Visual com os objectivos gerais da disciplina;
- 4.3 Relação dos princípios de ensino de Educação Visual com os objectivos gerais da educação.

5 COMPETÊNCIAS BÁSICAS DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 5.1 Competência de percepção visual e análise crítica do envolvimento visual;
- 5.2 Competência de apropriação das linguagens da comunicação visual;
- 5.3 Competências de expressão e comunicação visual;
- 5.4 Competências de realização de projectos de âmbito visual Competências de compreensão dos produtos de comunicação visual.

6 OBJECTIVOS DO ENSINO DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 6.1 Tipos de objectivos educacionais (gerais e específicos);
- 6.2 Domínios dos objectivos de Educação Visual (cognitivo, psicomotor, afectivo, sócio-afectivos);
- 6.3 Regras de formulação de objectivos gerais e específicos de Educação Visual.

7 MÉTODOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 7.1 Método expositivo
- 7.2 Método de elaboração conjunta
- 7.3 Método de resolução de problemas
- 7.4 Métodos activos

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em projectos (ABP), através do desenvolvimento de estratégias didácticas inovadoras aplicadas à Educação Visual;
- b) a reflexão crítica e estudos de caso, através da análise de práticas pedagógicas inovadoras em Educação Visual;
- c) a ambiente híbrido, através da combinação entre ensino presencial e online para maximizar a aprendizagem;
- d) a sustentabilidade e segurança, através do incentivo ao uso consciente de materiais artísticos e adopção de medidas de higiene e segurança no trabalho.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será baseada em actividades pedagógicas que consideram a participação activa dos estudantes, incluindo:

- a) Participação nas aulas e discussões temáticas;
- b) Trabalhos individuais e em grupo com foco na inovação pedagógica;
- c) Testes escritos (questões dissertativas);
- d) Protocolos de observação de aulas e comentários críticos;
- e) Projectos que envolvam o uso sustentável de materiais e a aplicação de normas de higiene e segurança no ensino da Educação Visual.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Cava, L. C. S. S., (2015) *Metodologia de ensino de arte*. Editora e Distribuidora Educacional S.A, Londrina

Ferraz, M. H (2009) Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. 2ed. São Paulo: Cortez

Garcia, M. A. L & Ventrella, R. C (2006) *O ensino de arte nas séries iniciais – Ciclo I*. São Paulo: FDE

Guerra, M. T. T.; Picosque, G. & Martins, M. C (2010) Teoria de prática do ensino de arte. São Paulo: FTD

Leite, A. R. P (2012) *O ensino/aprendizagem do desenho no ensino secundário: à "procura", de outras possibilidades de entendimento e de acção* (Dissertação, Universidade do Porto), <https://hdl.handle.net/10216/118560>

Mattar, S. & Roiphe, A. (2016) *III. Seminário Multidisciplinar de Estudo e Pesquisa em Arte e Educação: processos de criação na educação e nas artes*, 21^a ed. n. 2, São Paulo

Pelayo, R. (2019) *Ensino do desenho: pedagogias, conflitos e desafios*. 1. ed. Porto Alegre: Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146350>

Pelayo, R. (2019) Percepção e Performatividade no Desenho - Processos Mentais, Estratégias Gráficas e Resultados no Desenho de Observação 1. ed. Porto Alegre: Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146345>

Salteiro, I. (2022) Fazer arte é investigar. In: A pintura é uma lição : Sciencia Potentia est. - p. 135-162, <http://hdl.handle.net/10451/54133>

Simões, S. (2010) *Os desafios do ensino e aprendizagem do desenho na era da Web 2.0*. In: Encontro Internacional de Educação Artística. Mindelo (Cabo Verde): FBAUP/FPCEUP/M_EIA, 2010. [Em linha]. Disponível em WWW: URL: <http://eia.identidades.eu/eiahtml/arquivo/2010/indexb249.html?q=pt-pt/node/83>

Simões, S. (2011) *Investigar em, através e para o desenho* In: Ensino das Artes Visuais, Identidade e Cultura no Século XXI – 23º Encontro da APECV: actas. Bragança: APECV, 2011, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56187>

Stamm, E. & Pillotto, S. S. D (2011) Fundamentos e Metodologia do Ensino de artes. Curitiba. Fael Editora

Vasconcelos, F. M. B. P (2015) *Designare: Pontes artístico/educativas na formação docente em artes visuais* (Tese, Universidade do Porto), <https://hdl.handle.net/10216/99247>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Geometria Descritiva I

Título da Disciplina: Geometria Descritiva I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_GEDE_203_A	CFE	Licenciatura	2º	1º	5

Números de horas da disciplina: 125

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	50	---	---	---	45

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver a capacidade de pesquisa e descoberta através da experimentação e resolução de problemas;
- b) Estimular a observação rigorosa e a destreza na representação de pontos, linhas e planos;
- c) Solidificar conhecimentos sobre o uso do desenho como meio de expressão e comunicação;
- d) Promover o desenvolvimento da imaginação espacial, criatividade e raciocínio lógico para leitura e representação de objectos no espaço;
- e) Aplicar conceitos de higiene e segurança no trabalho no manuseio de materiais e instrumentos de desenho técnico;
- f) Integrar a salvaguarda ambiental por meio do uso consciente de materiais e técnicas sustentáveis no desenho técnico.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolve habilidades de pesquisa e descoberta na resolução de problemas geométricos;

- b) Melhora a percepção visual e a destreza na representação gráfica de formas geométricas;
- c) Aplica a imaginação e o raciocínio lógico na interpretação de formas planas e volumétricas no espaço;
- d) Utiliza metodologias activas para solucionar desafios geométricos de forma colaborativa e interdisciplinar;
- e) Pratica o uso seguro e sustentável de materiais e equipamentos de desenho técnico.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 ALFABETO DO PONTO, RECTA E PLANO;**
- 2 RECTAS DUM PLANO;**
- 3 INTERSECÇÃO DE PLANOS;**
- 4 INTERSECÇÃO DE RECTAS COM PLANOS;**
- 5 MÉTODOS GEOMÉTRICOS AUXILIARES;**
- 6 PROJECÇÃO DE FIGURAS PLANAS;**
- 7 PROJECÇÃO DE SÓLIDOS.**

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em problemas (ABP), através da resolução de desafios práticos aplicando conceitos de geometria descritiva em contextos reais;
- b) a aprendizagem por projectos, através do desenvolvimento de representações gráficas de estruturas geométricas aplicadas a engenharia, arquitectura e design;
- c) ao ensino híbrido, através do uso de plataformas digitais para simulações 3D e exploração interactiva dos conteúdos;

- d) a gamificação, através de exercícios interactivos e desafios colaborativos para reforçar conceitos geométricos;
- e) ao uso de tecnologias digitais, através da aplicação de softwares de modelagem geométrica para experimentação prática;
- f) a práticas sustentáveis, através do uso de materiais ecológicos e descarte consciente de resíduos de papel e outros materiais de desenho técnico.

6 Métodos de Avaliação

Esta disciplina tem **Exame Final**.

A avaliação será contínua e diversificada, utilizando instrumentos formativos e sumativos tais como:

Exercícios práticos de projecção e representação gráfica;

Trabalhos individuais e em grupo, com aplicação de metodologias activas;

Relatórios críticos sobre processos geométricos e uso sustentável de materiais;

Testes escritos e orais para consolidação dos conhecimentos;

Exame final para avaliação global das aprendizagens adquiridas.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

- Fonseca, A. A. S., Carvalho, A. P. A. & Pedroso, G. M., (2003) *Geometria Descritiva: Noções básicas*. 5^a Edição, Editora Quarteto, Salvador
- Júnior, A. R. P., (2009) *Noções de Geometria Descritiva*. Vol. I, Editora Nobel. São Paulo
- Simões, A. M (2015) *Geometria Descritiva. Rede Internacional das Universidades Laureate*, São Paulo
- Camundino, V. F., (2009) *Desenho e Geometria Descritiva 11.ª classe*. 1^a ed. Texto Editores, Maputo
- Camundino, V. F., (2017) *Desenho e Geometria Descritiva 12.ª classe*. 2^a ed. Texto Editores, Maputo.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Educação e Comunicação Visual II

Título da Disciplina: Educação e Comunicação Visual II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_EDCV_210_B	CFE	Licenciatura	2º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
18	15	3	---	12	77

1 Objectivos da disciplina

- a) Explorar a linguagem visual como meio essencial de comunicação e expressão;
- b) Conhecer e aplicar novas tecnologias no design e comunicação visual;
- c) Analisar criticamente os processos de comunicação e suas aplicações em diferentes contextos;
- d) Desenvolver sensibilidade estética e capacidade organizacional no uso do espaço visual;
- e) Aplicar princípios de higiene e segurança no trabalho na manipulação de materiais e equipamentos de produção visual;
- f) Incorporar práticas de salvaguarda ambiental, promovendo o uso sustentável de materiais e recursos visuais.

2 Competências da disciplina

- a) Utilizar imagens e elementos visuais como meios eficazes de expressão e comunicação;
- b) Desenvolver habilidades técnicas para a representação gráfica e visual;
- c) Estimular a criatividade e inovação no design e na comunicação visual;
- d) Aplicar pensamento crítico e lógico na análise de produtos visuais e artísticos;

- e) Actuar de forma participativa e interventiva na comunidade por meio da comunicação visual;
- f) Incorporar práticas sustentáveis e responsáveis no uso de materiais e tecnologias visuais.

3 Pré-requisitos

Educação e Comunicação Visual I

4 Conteúdos da Disciplina

1 COMUNICAÇÃO VISUAL

- 1.1 Conceito de Comunicação Visual;
- 1.2 História da Comunicação Visual;
- 1.3 Importância da Comunicação Visual;
- 1.4 Elementos da Comunicação Visual;
- 1.5 Meio de Comunicação Visual.

2 ANÁLISE DA QUALIDADE FORMAL

- 2.1 Análise da qualidade funcional do meio envolvente

3 MEIOS DE EXPRESSÃO

- 3.1 Materiais e técnicas de expressão;

4 TEORIAS DO DESIGN

5 ARQUITECTURA

- 5.1 Arte, ciência e técnica.

6 RELAÇÕES ENTRE ARTE, DESIGN E ARQUITECTURA

- 6.1 Diferenças entre Arte, Design e Arquitectura.

7 SINOPSE DAS ARTES VISUAIS

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em problemas (ABP), através da resolução de desafios reais utilizando comunicação visual e design;
- b) a aprendizagem por projectos, através do desenvolvimento de trabalhos visuais com impacto social e ambiental;
- c) ao ensino híbrido, através da utilização de plataformas digitais para experimentação gráfica e visual;
- d) a gamificação, através de actividades interactivas e desafios criativos para estimular a experimentação visual;
- e) ao trabalho de campo e visitas de estudo, através da exploração do meio envolvente para análise e produção de materiais visuais;
- f) a sustentabilidade e segurança, através da aplicação de boas práticas ambientais no uso de materiais e equipamentos de produção visual.

6 Métodos de Avaliação

Esta Disciplina não tem exame.

A avaliação será contínua e diversificada, promovendo a aprendizagem activa:

Trabalhos individuais e em grupo baseados na experimentação e produção visual;

Análises críticas de produtos visuais, com aplicação dos conceitos estudados;

Auto-avaliação e avaliação por pares, incentivando a reflexão e melhoria contínua;

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomenda

- Dorfles, G., (1984) **O design industrial e a sua estética.** 2^a edição, EditorialPresenca/Martins Fontes, Brasil
- Ceia, A. (2011) Design - identidade e resistência. Faculdade de belas Artes da Universidade de Lisboa, Arte & sociedade. - Lisboa, 2011, p. 226-235, <http://hdl.handle.net/10451/5207>
- Santos et al (2022) Learning by Design - Learning by Exposing my Design Method. Meeting of Research in Music, Arts and Design. Castelo Branco: Springer Series in Design and Innovation (29-38)
- Abranches, I. P (2022) *A Arte no Design, um Diálogo: Análise e reflexão sobre os seus limites e intersecções* (Dissertação, Universidade Beira Interior) <http://hdl.handle.net/10400.6/13145>
- Costa, N. L. M (2021) *A Arte e a Técnica no Design Industrial Contemporâneo* (Dissertação, Universidade Beira Interior) <http://hdl.handle.net/10400.6/11648>
- Fiqueira, M. C. B. (2022) *Abordagens Contemporâneas à Responsabilidade Social dos Designers: um olhar a partir da evolução da dimensão social no design* (Dissertação, Universidade Beira Interior), <http://hdl.handle.net/10400.6/13266>
- Norogrando, R. (2021). *Core & Design*. Caderno 2. UBI - Universidade da Beira Interior. Serviços Gráficos, <http://hdl.handle.net/10400.6/11108>.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Educação Estética e Artística

Título da Disciplina: Educação Estética e Artística

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_EDEA_205_A	CFE	Licenciatura	2º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
40	10	----	10	20	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver capacidades de percepção crítica das normas e convenções estéticas internacionais;
- b) Fornecer instrumentos conceituais para a reflexão crítica sobre a criação e recepção das obras de arte;
- c) Estimular a pesquisa e o debate sobre a estética em diferentes períodos históricos e culturais;
- d) Desenvolver a autonomia crítica e a relação entre produção artística e discurso conceitual;
- e) Sensibilizar para a importância da percepção e crítica estética como meio de expressão e comunicação;
- f) Incentivar a inovação e a criatividade no domínio do imaginário e da expressão artística;
- g) Explorar a expressividade pessoal por meio da experimentação artística.

2 Competências da disciplina

- a) Explica os conceitos de estética em diversos momentos da história;
- b) Analisa criticamente as linguagens estético-artísticas;

- c) Compreende e interpreta obras artísticas de diferentes contextos culturais e históricos;
- d) Valoriza a função social e cultural da arte na sociedade;
- e) Desenvolve experiências e sensibilidades estéticas para a apreciação do património artístico-cultural;
- f) Relaciona a estética com o processo criativo e com a evolução social e histórica da arte;
- g) Aplica princípios de higiene e segurança no trabalho na manipulação de materiais artísticos;
- h) Incorpora práticas de salvaguarda ambiental, promovendo o uso sustentável de materiais e técnicas artísticas.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 CONCEITO DE ESTÉTICA

- 1.1 Estética na História e na Filosofia
- 1.2 Grécia Antiga

2 DENOMINAÇÃO CENTRAL DA ESTÉTICA

- 2.1 Ciência do Belo nas produções naturais e artísticos;
- 2.2 Teoria do Belo e Teoria do Gosto;
- 2.3 Estética e Filosofia de Arte.

3 A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E AS DEFINIÇÕES

- 3.1 Atitudes estéticos;
- 3.2 Sensibilidade estética;
- 3.3 Juízos estéticos Psicologia de Arte.

4 PROBLEMA DE DEFINIÇÃO DE (OBRA DE ARTE)

- 4.1 Teoria de arte como Expressão;
- 4.2 Teoria de arte como forma significativa.

5 ARTE E ESTÉTICA

- 5.1 Artes plásticas
- 5.2 Fotografia
- 5.3 Design
- 5.4 Arte Digital
- 5.4 Educação em Arte.

- 6 OBJECTIVIDADE DAS APRECIAÇÕES SUBJECTIVIDADE DAS APRECIAÇÕES**
- 7 ESTÉTICA COMO VALOR ESTÉTICA E SOCIEDADE**
- 8 ESTÉTICA ESCOLA, EDUCAÇÃO VISUAL E ESTÉTICA**
- 9 ESTÉTICA E DESENHO DE ÓRGÃOS DE MÁQUINAS**
- 10 PROJECTO ESTÉTICO E AMBIENTAL**

3 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em problemas (ABP), através do estudo de casos reais sobre a aplicação da estética em diferentes contextos;
- b) a aprendizagem por projectos, através do desenvolvimento de trabalhos artísticos e reflexivos sobre estética e sociedade;
- c) ao ensino híbrido, através da utilização de recursos digitais para análise e criação de obras de arte;
- d) aos debates e seminários, através da discussão crítica sobre a evolução da estética e seu impacto cultural;
- e) ao trabalho de campo e visitas de estudo através de visitas a exposições, galerias e museus para análise prática;
- f) a sustentabilidade e segurança, através da aplicação de boas práticas ambientais e de segurança na produção artística.

4 Métodos de Avaliação

Esta Disciplina tem **Exame Final**.

A avaliação será contínua e diversificada, estimulando a aprendizagem activa:

Relatórios descritivos e reflexivos sobre obras analisadas em aula;

Produção de ensaios críticos sobre temas estéticos e filosóficos;

Projectos artísticos individuais e em grupo baseados na experimentação estética;

Análises comparativas entre diferentes teorias da estética e obras de arte;

Testes escritos e orais para consolidação do conhecimento teórico;

Auto-avaliação e avaliação por pares, incentivando a reflexão e melhoria contínua.

5 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

6 Bibliografia recomendada

- Cunha, A.C & Gonçalves, S.T. (2015). **A criança e o brincar como obra de arte. Analogias e Sentidos.** Santo Tirso: Whitebooks,
<https://hdl.handle.net/1822/68945>
- Manso, A., (2009) **Estética e arte em Agostinho da Silva.** Editora Zerifo “Nova Águia”. 3 (1º sem. 2009) 49-52, <https://hdl.handle.net/1822/60282>
- Moura, V., Alcaraz, L. & José, M., (2017) **Conceitos estéticos: II Encontro Ibérico de Estética.** Editora Humus, <https://hdl.handle.net/1822/51877>
- Housen, A. *et al* (2000) **Educação Estética e Artística: Abordagens transdisciplinares.** Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa
- Dorey, C., (2007) **O que é a arte?** 1ª ed, Fergrafica, S. A
- Dickie, J. (2008) **A introdução à Estética.** Editorial Binzacio, Lisboa
- Jimmenez, M., (1999) **Estética, o que é estética,** Editora Unisinos, São Leopoldo
- Kant, I. (2005) **A crítica da faculdade do juízo.** Rio de Janeiro, Forense Universitária
- Mattar, S. & Roiphe, A., (2016) **Arte na Educação.** 21ª ed, São Paulo
- Meigos, F. M (2018) **Dinâmicas das artes plásticas em Moçambique.** (Tese de Doutorado.)
Apresentada na Universidade de Beira Interior, Portugal, <http://hdl.handle.net/10400.6/6308>
- Carvalho, V. C. B. M., (2014) **Prática de Ensino Supervisionada. Educação Visual 8º ano Arte-Terapia e Testes Projectivos na Educação Artística.** (Tese de Mestrado)
Apresentada na Faculdade de Artes e Letras na Universidade da Beira Interior, Portugal. <http://hdl.handle.net/10400.6/6210>
- Correia, J. C. *et al* (2018) **Filosofia, Comunicação e Subjectividade.** (Tese de Mestrado)
Apresentada na Faculdade de Artes e Letras na Universidade da Beira Interior, Portugal. <http://hdl.handle.net/10400.6/10424>

Migliorini, J. M. (org.), (2018) **Reflexões sobre a arte e o seu ensino**. Atena Editora, Ponta Grossa (PR).



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho Assistido por Computador I

Título da Disciplina: Desenho Assistido por Computador I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DEAC_206_A	CFE	Licenciatura	2º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
10	30	40	---	---	70

1 Objectivos da disciplina

Ao final da disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- a) Utilizar o CAD (Desenho Assistido por Computador) como ferramenta tecnológica para representação gráfica e comunicação visual;
- b) Explorar novas tecnologias e métodos de pesquisa para aprimoramento contínuo na área do design e desenho técnico;
- c) Compreender o ambiente Windows e a abordagem do computador para o desenho gráfico;
- d) Promover a eficiência no uso de softwares de desenho técnico, optimizando fluxos de trabalho.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolve habilidades de pesquisa e experimentação, aplicando métodos inovadores na criação de soluções para desafios do desenho digital.
- b) Aprimora a percepção visual e a análise crítica, permitindo a interpretação precisa de formas, proporções e detalhes na modelagem digital.

- c) Adquire destreza na representação gráfica utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com foco na precisão e eficiência no uso de softwares de CAD.
- e) Desenvolve uma abordagem inovadora na criação de representações gráficas e modelagem digital, explorando novas ferramentas e metodologias para optimizar processos.
- g) Aplica práticas de higiene, segurança e ergonomia no ambiente digital, prevenindo riscos e garantindo um uso adequado dos equipamentos e softwares.
- h) Incorpora princípios de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, promovendo o uso consciente dos recursos tecnológicos e reduzindo impactos negativos na produção digital.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 INTRODUÇÃO AO AUTOCAD 2D: INSTALAÇÃO E AMBIENTAÇÃO;**
- 2 REPRESENTAÇÃO DE FIGURAS PLANAS;**
- 3 EDIÇÃO DE DESENHOS;**
- 4 REPRESENTAÇÃO DE FIGURAS PLANAS;**
- 5 NOÇÃO DE ESCALA E COTAGEM;**
- 6 HACHURAS;**
- 7 CONCORDÂNCIAS;**
- 8 IMPRESSÃO E PLOTAGEM: CONVERSÃO PARA PDF;**
- 9 EXERCÍCIOS PRÁTICOS**

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em projectos (ABP), através do desenvolvimento de desenhos técnicos aplicados a situações reais;

- b) a aulas práticas no AutoCAD, através de exercícios guiados e desafios progressivos;
- c) ao ensino híbrido, através do uso de vida aulas e tutoriais para reforço da aprendizagem;
- d) ao trabalho colaborativo, através de actividades em equipe para troca de experiências e aprimoramento técnico;
- e) a sustentabilidade e segurança, através da aplicação de boas práticas no uso de equipamentos e materiais digitais.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, promovendo um acompanhamento sistemático da aprendizagem e incentivando a aplicação prática dos conteúdos.

Avaliação formativa, que visa participação e envolvimento nas aulas, no engajamento nos debates, questionamentos e contribuições durante as actividades práticas, desenvolvimento de exercícios em sala onde a aplicação dos conceitos do AutoCAD em exercícios individuais e em grupo;

Avaliação de estudo individual, através de relatório semanal sobre dificuldades, avanços e descobertas na utilização do AutoCAD, criação de desenhos técnicos baseados em problemas reais, com análise da clareza, precisão e inovação na representação gráfica, apresentação de propostas de exercícios que exigem solução criativa e aplicação técnica dos conceitos estudados;

Portefólio, que envolve a representação de peças de desenho técnico detalhados no AutoCAD, atendendo a requisitos específicos de precisão, cotagem e organização;

Testes práticos e escritos, que envolve a aplicação dos comandos do AutoCAD na resolução de problemas específicos;

Trabalho colaborativo, que envolve o desenvolvimento de um projecto em grupo, simulando um ambiente profissional de trabalho;

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho Assistido por Computador II

Título da Disciplina: Desenho Assistido por Computador II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DEAC_209_B	CFE	Licenciatura	2º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
10	30	40	---	---	70

1 Objectivos da disciplina

- Utilizar o CAD como ferramenta tecnológica de modelagem e representação gráfica, aplicando conceitos da engenharia, design e arquitectura;
- Aplicar metodologias de resolução de problemas para criar modelos 3D que atendam a desafios reais da indústria;
- Utilizar o ambiente Windows e softwares de CAD no processo de criação e prototipagem digital;
- Fomentar a aprendizagem activa e colaborativa, incentivando a pesquisa, o trabalho em equipe e a experimentação prática;

2 Competências da disciplina

- Usa o desenho assistido por computador como meio de expressão, comunicação e desenvolvimento de projectos;
- Concebe e modela objectos e ambientes tridimensionais;
- Aplica conceitos matemáticos, físicos e geométricos na construção e análise de modelos digitais;

- d) Integra conhecimentos interdisciplinares, promovendo uma abordagem activas no desenvolvimento de projectos;
- e) Usa me colaborativo em equipe, explorando metodologias ágeis e compartilhamento de conhecimento;
- f) Analisa de forma crítica e adapta as novas tecnologias no campo do design e engenharia.

3 Pré-requisitos

Desenho Assistido por Computador I

4 Conteúdos da Disciplina

1 REVISÃO DE 2D

- 1.1 Construção de figuras planas;
- 1.2 Rectas e concordâncias.

2 INTRODUÇÃO AO AUTOCAD 3D

- 2.1 Transformação de Formas planas em 3D;
- 2.2 Extrude;
- 2.3 Extrude Face Revolve;
- 2.4 Cotagem em 3D;
- 2.5 Eixos x, y e z;
- 2.6 Adição de pormenores;
- 2.7 Subtracção de pormenores Montagem de Peças;

3 EXERCÍCIOS PRÁTICOS

4 PROJECTO FINAL

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em projectos (PBL), os estudantes trabalharão em desafios reais, desenvolvendo modelos 3D aplicáveis.

- b) ao uso de software especializado, através do domínio do AutoCAD e suas aplicações em diferentes indústrias.
- c) a actividades interdisciplinares, através da conexão do CAD com conceitos de matemática, física e engenharia.
- d) a aprendizagem activa e colaborativa, através da resolução de problemas em equipe, incentivando o pensamento crítico e criativo.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, promovendo um acompanhamento sistemático da aprendizagem e incentivando a aplicação prática dos conteúdos.

Avaliação formativa, que visa participação e envolvimento nas aulas, no engajamento nos debates, questionamentos e contribuições durante as actividades práticas, desenvolvimento de exercícios em sala onde a aplicação dos conceitos do AutoCAD em exercícios individuais e em grupo;

Avaliação de estudo individual, através de relatório semanal sobre dificuldades, avanços e descobertas na utilização do AutoCAD, criação de desenhos técnicos baseados em problemas reais, com análise da clareza, precisão e inovação na representação gráfica, apresentação de propostas de exercícios que exigem solução criativa e aplicação técnica dos conceitos estudados;

Portefólio, que envolve a representação de peças de desenho técnico detalhados no AutoCAD, atendendo a requisitos específicos de precisão, cotagem e organização;

Testes práticos e escritos, que envolve a aplicação dos comandos do AutoCAD na resolução de problemas específicos;

Trabalho colaborativo, que envolve o desenvolvimento de um projecto em grupo, simulando um ambiente profissional de trabalho;

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Guia do utilizador do AutoCad 2021.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho de Construção Mecânica

Título da Disciplina: Desenho de Construção Mecânica

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DECM_210_B	CFE	Licenciatura	2º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
15	45	20	---	---	70

1 Objectivos da disciplina

- b) Compreender os princípios fundamentais do desenho técnico mecânico, seguindo normas internacionais (ISO, Sistema Unificado de Documentos para Construção de Máquinas).
- c) Desenvolver a capacidade de análise e interpretação de desenhos técnicos, garantindo a precisão na leitura e concepção de peças mecânicas e conjuntos.
- d) Utilizar o desenho como ferramenta essencial de expressão e comunicação, aplicando técnicas adequadas para a representação gráfica de elementos mecânicos.
- e) Fomentar o pensamento crítico e a inovação, promovendo o desenvolvimento de soluções mecânicas eficientes e funcionais.
- f) Aprimorar a capacidade de visualização espacial e percepção tridimensional, essenciais para a criação de projectos mecânicos detalhados.
- g) Incentivar a aplicação de metodologias activas, integrando conceitos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática no processo de desenho e desenvolvimento de componentes mecânicos.
- h) Desenvolver habilidades de trabalho independente e colaborativo, incentivando a pesquisa, consulta de normas técnicas e uso de softwares de modelagem.
- i) Estimular a precisão, rigor técnico e criatividade, garantindo a qualidade formal e funcional das peças e sistemas mecânicos projectados.

2 Competências da disciplina

- a) Usa do desenho como meio essencial de expressão e comunicação, assegurando clareza e objectividade na documentação técnica.
- b) Interpreta e peças mecânicas, garantindo a viabilidade de fabricação e montagem.
- c) Aplica de normas técnicas internacionais (ISO, ABNT), assegurando padronização e compatibilidade nos projectos mecânicos.
- d) Utiliza o software de desenho assistido por computador (CAD), promovendo eficiência e precisão na concepção de componentes.
- e) Aplica práticas responsáveis no uso de materiais e processos produtivos.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 INTRODUÇÃO AO DESENHO DE CONSTRUÇÕES MECÂNICAS.**
- 2 TIPOS DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA NA CONSTRUÇÃO MECÂNICA.**
- 3 TOLERÂNCIAS GEOMÉTRICAS: (DE FORMA, DE ORIENTAÇÃO, DE POSIÇÃO E DE OSCILAÇÃO).**
- 4 SISTEMA ISO (TOLERÂNCIAS, JUSTAMENTOS).**
- 5 ACABAMENTO SUPERFICIAL DAS PEÇAS (TRATAMENTOS E REVESTIMENTOS).**
- 6 COTAGEM (COMPLETE, FUNCIONAL E DE FABRICAÇÃO).**
- 7 DESENHO DE ESTRUTURAS METÁLICAS.**
- 8 DESENHO DE ÓRGÃOS DE MÁQUINAS.**
- 9 DESENHO DE MONTAGEM (DESTAQUE DE PEÇAS).**
- 10 ESQUEMAS (CINEMÁTICOS, HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS).**
- 11 LEITURA DE DESENHOS COMPLEXOS E INTERPRETAÇÃO DE DESENHOS COMPLEXOS.**

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a promoção e integração de ciências exactas e aplicadas na resolução de problemas mecânicos.
- b) ao uso de softwares CAD 2D e 3D, permitindo a criação de modelos digitais detalhados e simulações de funcionamento.
- c) a aulas práticas e laboratoriais, utilizando peças mecânicas reais para facilitar a compreensão dos conteúdos teóricos.
- d) a aprendizagem baseada em projectos, estimulando o desenvolvimento de soluções mecânicas reais.
- e) ao uso de estudos de caso, através da análise de falhas mecânicas e optimização de processos produtivos.
- f) a actividades individuais e em grupo, incentivando a colaboração e o desenvolvimento de habilidades interpessoais.
- g) a visitas técnicas a indústrias e oficinas mecânicas, proporcionando contacto directo com aplicações reais do desenho técnico mecânico.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, promovendo um acompanhamento eficaz da aprendizagem:

Assiduidade e participação activa nas aulas teóricas e práticas.

Realização de exercícios técnicos e aplicação de normas de desenho mecânico.

Desenvolvimento de estudos de caso e análise de projectos reais.

Projectos individuais e em grupo, com aplicação de metodologias activas.

Modelagem digital de peças e conjuntos mecânicos utilizando softwares CAD.

7 Língua de Ensino

Português

8 Bibliografia recomendada

CUNHA, Luís Veiga da. Desenho Técnico. 7^a edição. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

HOELSCHER, SPRINGER e DOBROVOLNY. Expressão Gráfica Desenho Técnico. Rio de Janeiro, Copyright © 1978 by Livros Técnicos e Científicos Editora, S. A.. 141

MANFÈ, POZZA e SCARATO. Desenho Técnico Mecânico – Curso Completo. São Paulo, Copyright © 1977 by Hemus Livraria Editora Ltda, v 1 a 4.

PROVENZA, Francesco. Desenhista de Máquinas. 46^a edição. São Paulo, Editora F. Provenza, 1991.

PROVENZA, Francesco. Projectista de Máquinas. 71^a edição. São Paulo, Editora F. Provenza, 1994

SANTIAGO, Cirso. Manual Básico de Desenho Mecânico. São Paulo, Editora Técnica Piping Ltda.

VYCHNEPOLSKI, I. S..Desenho de construção mecânica. Moscovo, Editora Mir, 1987.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Didáctica de Educação Visual II

Título da Disciplina: Didáctica de Educação Visual II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DDEV_211_B	CFE	Licenciatura	2º	2º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	12	----	----	16	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Identificar as competências essenciais no ensino de Educação Visual;
- b) Analisar o processo didáctico à luz das metodologias activas;
- c) Planificar práticas pedagógicas que integrem as abordagens de ensino em STEM.
- d) Desenvolver estratégias didácticas para promover a experimentação e inovação em sala de aula.

2 Competências da disciplina

- a) Orienta o ensino de Educação Visual aplicando a metodologia STEM;
- b) Integra tecnologias digitais e recursos interactivos no ensino de Educação Visual;
- c) Cria ambientes de aprendizagem inovadores que estimulam a criatividade e o pensamento crítico;
- d) Desenvolve projectos pedagógicos que incentivem a experimentação e a análise crítica;
- e) Explora a intersecção entre arte, ciência e tecnologia no ensino de Educação Visual.

3 Pré-requisitos

4 Conteúdos da Disciplina

1 MEIOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 1.1 Concepção de meios de ensino de Educação Visual.
- 1.2 Tipos de meio de ensino de Educação Visual;
- 1.3 Utilização de meios de ensino de Educação Visual.

2 CONTEÚDOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 2.1 Elementos dos conteúdos de ensino de Educação Visual;
- 2.2 Relação dos conteúdos de ensino de Educação Visual com os objectivos gerais da disciplina;
- 2.3 Critérios de selecção de conteúdos de Educação Visual;
- 2.4 Princípios de mediação de conteúdos de Educação Visual.

3 PLANIFICAÇÃO E SIMULAÇÃO DE AULAS DE EDUCAÇÃO VISUAL

- 3.1 Tipos de planos de Aula.
- 3.2 Elementos e estrutura dum plano de Aula;
- 3.3 Concepção dum plano de aula de Educação Visual;
- 3.4 Simulação de Aulas de 8^a, 9^a e 10^a Classes

4 AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO VISUAL.

- 4.1 Objectivos da avaliação;
- 4.2 Fases de elaboração duma avaliação.
- 4.3 Definição de parâmetros de avaliação.
- 4.4 Regras de acompanhamento de actividades práticas.
- 4.5 Procedimentos para avaliação de trabalhos individuais e trabalhos em grupo.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em projectos (PBL), promovendo a aplicação prática dos conceitos visuais em desafios reais.

- b) a metodologias activas, incluindo estudos de caso, debates, seminários e reflexão crítica sobre a prática pedagógica.
- c) Ao uso de tecnologia na aprendizagem, explorando plataformas digitais, aplicativos gráficos e ambientes virtuais de aprendizagem.
- d) ao trabalho colaborativo e interdisciplinar, combinando momentos individuais com actividades em grupo.
- e) a experimentação prática, incentivando os estudantes a explorar técnicas visuais e digitais inovadoras.
- f) a integração de STEM na Educação Visual, ligando arte, ciência e tecnologia para potenciar o ensino.

6 Métodos de Avaliação

Os estudantes serão avaliados de forma contínua e formativa, considerando:

Participação activa nas aulas presenciais e digitais.

Trabalhos individuais e em grupo, incluindo relatórios e projectos experimentais.

Testes escritos e práticos, explorando conceitos e técnicas visuais aplicadas.

Protocolos de observação de aulas, com análise crítica da prática pedagógica.

Apresentação de projectos pedagógicos inovadores, alinhados às metodologias STEM.

Construção de portefólios digitais, documentando o processo de ensino-aprendizagem.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Sillva, C. C. O. S (2002) *O Contributo das TIC no processo ensino/aprendizagem das Artes Visuais.* (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto,
<http://hdl.handle.net/10216/11936>

- Simões, S. (2010) *Desenho na era Web 2.0: os desafios do ensino e aprendizagem do desenho face à tecnologia digital*. In: Simpósio Doutoral CISTI'2010 – Atas da 5ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação. Santiago de Compostela: A.I.S.T.I., 2010. ISBN 972- 989-96247-3-3, <https://hdl.handle.net/10216/55706>
- Simões, S. (2011) – “*Investigar em, através e para o desenho*”. In: *Ensino das Artes Visuais, Identidade e Cultura no Século XXI* – 23º Encontro da APECV: actas. Bragança: APECV, 2011, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56187>
- Trindade, A. O. (2012) Estratégias geométricas na representação de espaços. Universidade de Porto, Faculdade de Belas Artes. In: Desenhar, saber desenhar. - Lisboa, 2012, p. 16-25, <http://hdl.handle.net/10451/10282>
- Leonardo, S. (2019) *O desenho como instrumento de pesquisa no ensino do design*. Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes. In: Expressão múltipla II : teoria e prática do desenho: atas das conferências. - Lisboa, 2019, p. 98-103, <http://hdl.handle.net/10451/40641>
- Palare, R. G. C. (2022) *Descobrir a natureza através da percepção visual: métodos e técnicas do desenho* A. Comunidades e colecções: Universidade de Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação ,<http://hdl.handle.net/10451/57980>
- Gonçalves, I. E. C. (2018) *Desenho da figura humana: perspectiva histórica e recursos didáticos para o ensino secundário*. Relatório da Prática de Ensino Supervisionada, Mestrado em Ensino de Artes Visuais, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2018, <http://hdl.handle.net/10451/37758>
- Carielo, F. A. A. (2022) *Gamificação nas práticas pedagógicas docentes. Dissertação de mestrado, Educação* (Área de Especialidade em Educação e Tecnologias Digitais), Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, <http://hdl.handle.net/10451/57008>
- Novoa, A. (2002) Formação de professores e trabalho pedagógico. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002. ISBN 972-8036-48-5, <http://hdl.handle.net/10451/3703>
- Silva, V., Gomes, M., & Souza, R. (2017). *Desenho Universal para Aprendizagem, Acessibilidade Web, Usabilidade no e-Learning e Usabilidade Pedagógica*. Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación, 0(13), 284-288. doi: <http://dx.doi.org/10.17979/reipe.2017.0.13.2957>
- Almacinha, J. (2021) *A Importância do Ensino do Desenho num Curso de Engenharia enquanto Promotor do Desenvolvimento das Capacidades de Visualização Espacial e de*

Comunicação. (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade de Porto, Porto,
<https://hdl.handle.net/10216/140802>

Almeida, A. L. B. (2022) *Manual Auxiliar de Artes Visuais para Professores de 1º Ciclo.*
(Dissertação) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Porto,
<https://hdl.handle.net/10216/140369>

Ferraz, M. H (2009) Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. 2ed. São Paulo: Cortez

Stamm, E. & Pillotto, S. S. D (2011) Fundamentos e Metodologia do Ensino de artes. Curitiba. Fael Editora

Guerra, M. T. T.; Picosque, G. & Martins, M. C (2010) Teoria de prática do ensino de arte. São Paulo: FTD

Salteiro, I. (2022) Fazer arte é investigar. In: A pintura é uma lição : Sciencia Potentia est. - p. 135-162, <http://hdl.handle.net/10451/54133>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Geometria Descritiva II

Título da Disciplina: Geometria Descritiva II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_GEDE_212_B	CFE	Licenciatura	2º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
30	50	---	---	---	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver hábitos de pesquisa e descoberta, incentivando o pensamento crítico e analítico na resolução de problemas geométricos.
- b) Aprimorar a percepção espacial e a visualização tridimensional, possibilitando a interpretação e representação precisa de formas geométricas no plano.
- c) Promover a capacidade de representação rigorosa de secções, intersecções, sombras e esbatidos;
- d) Estimular a criatividade, imaginação e raciocínio lógico, permitindo a leitura, construção e manipulação de formas bidimensionais e tridimensionais no espaço.
- e) Integrar ferramentas digitais no estudo da Geometria Descritiva, como softwares de modelagem 3D, para potencializar a aprendizagem.
- f) Incorporar práticas de higiene e segurança no trabalho, garantindo um ambiente seguro ao manusear materiais e ferramentas para a construção de modelos geométricos.
- g) Promover a consciência ambiental, incentivando o uso sustentável de materiais e tecnologias na representação e modelagem geométrica.

2 Competências da disciplina

- a) Aplica métodos de pesquisa e descoberta, desenvolvendo soluções para problemas geométricos complexos.
- b) Aprimora a percepção visual e espacial, interpretando e representando formas tridimensionais com precisão.
- c) Aplica técnicas de representação gráfica, em secções, intersecções, sombras e esbatidos, garantindo rigor técnico.
- d) Desenvolve a imaginação, abstracção e raciocínio lógico, permitindo a construção e manipulação de formas geométricas.
- e) Utiliza tecnologias digitais na Geometria Descritiva, aplicando softwares de modelagem 3D para representação gráfica.
- f) Aplica normas de higiene e segurança no trabalho, prevenindo riscos ao manusear materiais, equipamentos e ferramentas na construção de modelos geométricos.
- g) Promove o uso sustentável de materiais e tecnologia, adoptando práticas ambientalmente responsáveis na representação e modelagem geométrica.

3 Pré-requisitos

Geometria Descritiva I.

4 Conteúdos da Disciplina

1 SECÇÕES DE SÓLIDOS

- 1.1 Prismas rectos e oblíquos;
- 1.2 Pirâmides rectas e oblíquas;
- 1.3 Cilindros de revolução rectos e oblíquos;
- 1.4 Cones de revolução rectos e oblíquos

2 INTERSECÇÃO DE RECTAS COM SÓLIDOS

- 2.1 Prismas rectos e oblíquos;
- 2.2 Pirâmides rectas e oblíquas;
- 2.3 Cilindros de revolução rectos e oblíquos;
- 2.4 Cones de revolução rectos e oblíquos

3 INTERSECÇÃO DE SÓLIDOS:

- 3.1 Prismas rectos e oblíquos;
- 3.2 Pirâmides rectas e oblíquas;
- 3.3 Cilindros de revolução rectos e oblíquos;
- 3.4 Cones de revolução rectos e oblíquos.

4 SOMBRA DE SÓLIDOS

- 4.1 Prismas rectos e oblíquos;
- 4.2 Pirâmides rectas e oblíquas;
- 4.3 Cilindros de revolução rectos e oblíquos;
- 4.4 Cones de revolução rectos e oblíquos.

5 ESBATIDOS

- 5.1 Prismas rectos e oblíquos;
- 5.2 Pirâmides rectas e oblíquas;
- 5.3 Cilindros de revolução rectos e oblíquos;
- 5.4 Cones de revolução rectos e oblíquos.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

Para potencializar o ensino, recomenda-se o uso de softwares específicos de modelagem e desenho técnico, tais como:

AutoCAD – para representação detalhada de projecções e vistas geométricas.

SketchUp – para modelagem tridimensional e simulação de sombras.

GeoGebra 3D – para construção interactiva de sólidos geométricos e simulação de intersecções.

Além disso, o professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá:

- a) Combinar actividades presenciais e digitais, permitindo que os estudantes explorem as ferramentas tecnológicas de modelagem geométrica.
- b) Estimular o uso de materiais concretos, como modelos físicos de sólidos geométricos para facilitar a compreensão espacial.

- c) Promover trabalhos individuais e em grupo, incentivando a troca de experiências e o desenvolvimento da capacidade de análise crítica.
- d) Incorporar práticas de segurança e sustentabilidade, orientando sobre o uso adequado dos softwares e a minimização do impacto ambiental ao trabalhar com recursos digitais.
- e) Realizar simulações interactivas, utilizando projecções digitais para representar sombras e esbatidos.
- f) A disciplina pode ser leccionada no modelo híbrido, combinando ensino presencial e online para potencializar a aprendizagem e a autonomia dos estudantes.

6 Métodos de Avaliação

Esta disciplina tem **Exame Final**.

A avaliação será realizada de forma contínua, considerando o desempenho dos estudantes em diferentes actividades:

Resolução de exercícios práticos, abordando secções, intersecções, sombras e esbatidos, tanto no papel como em softwares de modelação.

Análise e interpretação de desenhos técnicos, verificando a precisão e a correcta aplicação dos conceitos geométricos.

Trabalhos individuais e em grupo, aplicando metodologias digitais para a representação de formas bi e tridimensionais.

Apresentação de projectos, nos quais os estudantes devem demonstrar a capacidade de análise espacial e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Utilização de softwares específicos, avaliando a destreza na manipulação de ferramentas digitais para representação gráfica.

Participação activa em debates e estudos de caso, relacionados com a importância da geometria descritiva no contexto técnico e profissional.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

- Fonseca, A. A. S., Carvalho, A. P. A. & Pedroso, G. M., (2003) *Geometria Descritiva: Noções básicas*. 5^a Edição, Editora Quarteto, Salvador
- Júnior, A. R. P., (2009) *Noções de Geometria Descritiva*. Vol. I, Editora Nobel. São Paulo
- Simões, A. M (2015) *Geometria Descritiva. Rede Internacional das Universidades Laureate*, São Paulo
- Camundino, V. F., (2009) *Desenho e Geometria Descritiva 11.ª classe*. 1^a ed. Texto Editores, Maputo
- Camundino, V. F., (2017) *Desenho e Geometria Descritiva 12.ª classe*. 2^a ed. Texto Editores, Maputo



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho de Observação I

Título da Disciplina: Desenho de Observação I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DEOB_303_A	CFE	Licenciatura	3º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	60	---	---	---	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Promover hábitos de pesquisa, descoberta e diálogo através de estudos interdisciplinares que integrem arte e tecnologia.
- b) Desenvolver capacidades de percepção visual e sensibilidade estética por meio da análise e representação digital e manual.
- c) Aperfeiçoar a observação rigorosa e a destreza na representação gráfica utilizando ferramentas tradicionais e digitais.
- d) Adquirir conhecimentos sobre o desenho como meio de expressão, comunicação e sua interacção com a engenharia e design.
- e) Aplicar conceitos de higiene e segurança na utilização de materiais e ferramentas de desenho, considerando riscos no manuseamento de dispositivos digitais.
- f) Incorporar práticas sustentáveis na selecção e uso de materiais, promovendo a consciência ambiental e uso eficiente de tecnologias

2 Competências da disciplina

- a) Realiza pesquisas interdisciplinares para aprimorar técnicas de observação e representação.

- b) Desenvolve a capacidade inovadora utilizando aplicações digitais como suporte ao desenho manual.
- c) Aplica práticas de higiene e segurança no trabalho, incluindo ergonomia no uso de dispositivos digitais.
- d) Adota princípios de sustentabilidade através da reutilização de materiais físicos e digitais, reduzindo desperdício.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 OLHAR, VER E SENTIR

1.1 Conceito do Desenho de Observação

2 DESENHO BÁSICO COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS NA REPRESENTAÇÃO DAS FIGURAS E SUAS PROPORÇÕES

3 ESTUDO DA PERSPECTIVA NA REPRESENTAÇÃO DOS CORPOS

3.1 Estudo dos elementos comparativos na representação;

3.2 Plano, Profundidade e Proporções.

4 REPRESENTAÇÃO DA NATUREZA MORTA

4.1 Representação dos objectos através de plano pictórico.

5 O VOLUME: CROQUIS DE MEIO-TOM, LUZ E SOMBRA

5 Métodos de ensino e aprendizagem

Aulas em ambientes internos e externos, estimulando a observação e interacção com o meio.

Exploração de diferentes meios pedagógicos: abordagem oral, demonstrações audiovisuais, trabalho de atelier, investigação e exposições.

Análise sistemática de obras visuais, com ênfase em artistas e designers que utilizam tecnologias digitais.

Representação de volume através de hachuras e modelação computacional.

Uso de softwares de desenho digital para complementar as técnicas tradicionais.

Softwares Recomendados

Adobe Photoshop – Para estudo de luz e sombra, croquis digitais e composição.

CorelDRAW – Para desenho vectorial e composição gráfica.

Sketchbook Pro – Para desenho de observação digital com técnicas tradicionais.

Krita – Para desenho digital com enfoque artístico.

A disciplina pode ser leccionada em modelo híbrido, combinando ensino presencial e online, permitindo o acesso a recursos digitais e a exploração de técnicas contemporâneas.

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, considerando o desenvolvimento gradual das representações gráficas e a aplicação dos conceitos adquiridos através de:

Portefólio digital e físico, evidenciando o progresso ao longo do curso.

Blocos de desenho, contendo exercícios de observação e composição.

Participação e evolução nos trabalhos, analisando o envolvimento nas actividades práticas e teóricas.

Exposição de trabalhos, permitindo a auto-avaliação e o feedback colectivo.

Utilização de técnicas digitais e tradicionais, demonstrando versatilidade e inovação na abordagem do desenho.

Aplicação de normas de segurança e sustentabilidade, no manuseio de materiais e escolha de recursos.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Dinucci, G & Vilela, A., (2017) *Desenho observação*. Editora e Distribuidora Educacional S.A, Londrina

Mozart (sd) *Curso completo de desenho: Luz e sombra* vol. 6 São Paulo: Editora Escala

Mozart (sd) *Curso completo de desenho: Figura humana*, vol. 4 São Paulo: Editora Escala

Loomis, A. (sd) Drawing hand and head. New York: The Viking Press.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Didáctica de Geometria Descritiva I

Título da Disciplina: Didáctica de Geometria Descritiva I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DGDE_304_A	CFE	Licenciatura	3º	1º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
9	15	18	---	6	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Compreender as competências que o ensino de Desenho e Geometria Descritiva desenvolve nos estudantes.
- b) Identificar e analisar os componentes do processo didáctico no ensino da disciplina.
- c) Desenvolver um pensamento crítico e reflexivo sobre o ensino de Desenho e Geometria Descritiva.
- d) Explorar metodologias STEM para tornar o ensino mais inovador e tecnológico.
- e) Planificar, executar e avaliar o ensino de Desenho e Geometria Descritiva com base em abordagens interdisciplinares.
- f) Reflectir sobre as tendências e desafios do ensino da disciplina no contexto actual.
- g) Desenvolver competências digitais e analógicas para a prática docente eficaz.
- h) Aplicar princípios de sustentabilidade, higiene e segurança no trabalho ao uso de materiais e ferramentas.

2 Competências da disciplina

- a) Planifica e implementa estratégias de ensino inovadoras, incorporando metodologias STEM.
- b) Aplica métodos interdisciplinares e tecnológicos no ensino de Geometria Descritiva.

- c) Desenvolve avaliação contínua e diferenciada, garantindo aprendizagem significativa.
- d) Utiliza ferramentas digitais e analógicas para potencializar a aprendizagem.
- e) Incorpora práticas sustentáveis e seguras na gestão de materiais e espaços de trabalho.
- f) Adota práticas sustentáveis na escolha e utilização de materiais para desenho, minimizando o impacto ambiental.
- g) Demonstra conhecimento e aplicação de normas de HST no manuseio de materiais e ferramentas, garantindo segurança no processo de trabalho.

3 Pré-requisitos

Geometria Descritiva II

4 Conteúdos da Disciplina

1 MEIOS DE ENSINO DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA

- 1.1 Concepção de meios de ensino de Desenho e Geometria Descritiva.
- 1.2 Tipos de meio de ensino de Desenho e Geometria Descritiva;
- 1.3 Utilização de meios de ensino de Desenho e Geometria Descritiva.

2 CONTEÚDOS DE ENSINO DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA

- 2.1 Elementos dos conteúdos de ensino de Desenho e Geometria Descritiva;
- 2.2 Relação dos conteúdos de ensino de Desenho e Geometria Descritiva com os objectivos gerais da disciplina;
- 2.3 Critérios de selecção de conteúdos de Desenho e Geometria Descritiva;
- 2.4 Princípios de mediação de conteúdos de Desenho e Geometria Descritiva;

3 PLANIFICAÇÃO E SIMULAÇÃO DE AULAS DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA

- 3.1 Tipos de planos de Aula.
- 3.2 Elementos e estrutura dum plano de Aula;
- 3.3 Concepção dum plano de aula de Desenho e Geometria Descritiva;
- 3.4 Simulação de Aulas de 11^a e 12^a Classes

4 AVALIAÇÃO EM DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA

- 4.1 Objectivos da avaliação;
- 4.2 Fases de elaboração duma avaliação.

- 4.3 Definição de parâmetros de avaliação.
- 4.4 Regras de acompanhamento de actividades práticas.
- 4.5 Procedimento para avaliação de trabalhos individuais e trabalhos em grupo.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em problemas, através da qual os estudantes enfrentam problemas reais e desafios que exigem soluções criativas e aplicadas aos conceitos de geometria descritiva, promovendo o desenvolvimento de habilidades críticas e técnicas.
- b) a gamificação, que envolve a utilização de jogos educativos e desafios interactivos relacionados à geometria descritiva para incentivar o engajamento, a competitividade e a resolução criativa de problemas.
- c) a aprendizagem baseada em projectos, através do desenvolvimento de projectos práticos de desenho e geometria, permitindo aos estudantes aplicar conceitos de forma criativa e colaborativa, com foco na produção de resultados tangíveis.
- d) ao ensino híbrido e tecnologias digitais, combinação de aulas presenciais e online com o uso de softwares gráficos (AutoCAD, SketchUp, etc.), facilitando o ensino de geometria tridimensional e permitindo maior flexibilidade no aprendizado.
- e) a simulação de aulas e trabalho de campo, esta envolve a simulação de aulas práticas e actividades ao ar livre, onde os estudantes aplicam a geometria descritiva em contextos reais, como a representação de espaços arquitectónicos e ambientes tridimensionais.
- f) ao estímulo do pensamento crítico e criativo, através de actividades que incentivam os estudantes a reflectirem criticamente sobre formas, planos e espaços, promovendo soluções inovadoras e a aplicação de conhecimentos de geometria em diferentes contextos.

6 Métodos de Avaliação

Participação activa nas actividades teóricas e práticas.

Projectos interdisciplinares, aplicando conceitos STEM.

Testes escritos e práticos, incluindo simulações digitais.

Trabalhos de pesquisa e inovação no ensino da disciplina.

Simulação de aulas, permitindo aplicação das metodologias STEM.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Ferraz, M. H (2009) Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. 2ed. São Paulo: Cortez

Stamm, E. & Pillotto, S. S. D (2011) Fundamentos e Metodologia do Ensino de artes. Curitiba. Fael Editora

Guerra, M. T. T.; Picosque, G. & Martins, M. C (2010) Teoria de prática do ensino de arte. São Paulo: FTD

Salteiro, I. (2022) Fazer arte é investigar. In: A pintura é uma lição : Sciencia Potentia est. - p. 135-162, <http://hdl.handle.net/10451/54133>

Almacinha, J. (2021) *A Importância do Ensino do Desenho num Curso de Engenharia enquanto Promotor do Desenvolvimento das Capacidades de Visualização Espacial e de Comunicação.* (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, <https://hdl.handle.net/10216/140802>

Almeida, A. L. B. (2022) *Manual Auxiliar de Artes Visuais para Professores de 1º Ciclo.* (Dissertação) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Porto, <https://hdl.handle.net/10216/140369>

Calado, M. (2012) *Desenhar o corpo - uma metodologia de ensino constante na arte ocidental. Representações do corpo na ciência e na arte.* - Lisboa, 2012, p. 109-124, <http://hdl.handle.net/10451/6484>

Correia, R. N. L. (2013) *A introdução das novas tecnologias no ensino artístico: reflexões baseadas na criação de uma aplicação informática para o desenho digital.* (Dissertação) Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Porto.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Pintura

Título da Disciplina: Pintura					
Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_PINT_305_A	Nuclear	Licenciatura	3º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150					
Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
25	40	15	---	---	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver capacidades de concepção, leitura, percepção e análise da linguagem plástica visual, integrando abordagens tradicionais e digitais.
- b) Manifestar sensibilidade estética na composição de formas, cores, movimento, ritmo e equilíbrio, explorando novas tecnologias como suporte criativo.
- c) Adquirir conhecimentos sobre instrumentos e técnicas de pintura como meio de expressão e comunicação, incorporando ferramentas digitais.
- d) Desenvolver a capacidade inovadora e criativa na representação do imaginário e do abstracto, através da experimentação e pesquisa interdisciplinar.
- e) Promover a utilização sustentável de materiais na prática pictórica, minimizando impactos ambientais.
- f) Assegurar boas práticas de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HST) no manuseio de pigmentos, solventes e outros materiais de pintura.

2 Competências da disciplina

- a) Realiza composições pictóricas inovadoras, aplicando princípios da linguagem plástica visual.

- b) Analisa e interpreta obras de arte, identificando os seus elementos formais e expressivos.
- c) Demonstra sensibilidade estética na aplicação de técnicas e materiais diversificados.
- d) Representa conceitos e narrativas visuais, utilizando a pintura como meio de expressão.
- e) Aplica técnicas tradicionais e digitais na criação pictórica.
- f) Explora tecnologias e novos suportes na experimentação artística e expressão visual.
- g) Adota práticas sustentáveis na selecção e utilização de materiais de pintura.
- h) Implementa normas de segurança na manipulação de tintas, solventes e suportes artísticos.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Competências da disciplina

1 TÉCNICAS E MATERIAIS EM PINTURA

2 ESTUDO DA COR

3 LÁPIS DE COR E DE CERA

4 PINTURA À ACRÍLICA

5 AGUARELAS

6 TÉCNICAS MISTAS/ AFRESCO

7 TÉCNICAS MISTAS: PINTURA MURALÍSTICA

8 MATERIAIS ALTERNATIVOS DE PINTURA

9 EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICO-EXPRESSİONAL COM TÉCNICAS E SUPORTE CONTEMPORÂNEOS

10 AS TECNOLOGIAS E AS NOVAS POSSIBILIDADES DE APORTES POÉTICOS INTEGRANDO DESENHO E PINTURA

11 APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS APLICÁVEIS AOS PROJECTOS INDIVIDUAIS DE PINTURA

12 ELABORAÇÃO DE DOSSIÊ TEÓRICO-PRÁTICO DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJECTOS

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, combinando práticas presenciais e digitais. O professor poderá recorrer:

- a) a aulas práticas em atelier e ao ar livre, visitas a exposições, ateliers de artistas e casas de cultura.
- b) a abordagens interdisciplinares, explorando a relação da pintura com a ciência, tecnologia e inovação.
- c) a análise crítica e interpretação de obras de arte, incluindo artistas moçambicanos como Malangatana, Silva Dunduro, Naguib, Noémia de Sousa, Timane e Renata Sadimba.
- d) a preparação de suportes, estudo das cores, pigmentos, materiais diversos e sua manipulação.
- e) aos exercícios práticos de representação de mundos imaginários e reais, explorando a transformação do mundo físico em linguagem plástica.
- f) ao desenvolvimento de projectos pictóricos, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do período lectivo.

6 Métodos de avaliação

Avaliação contínua, formativa e sumativa para estimular a aprendizagem progressiva e o sucesso educativo.

Elaboração de portefólio digital e físico, evidenciando o progresso do estudante.

Avaliação da criatividade, experimentação e domínio técnico na execução dos projectos pictóricos.

Exposições e apresentações de trabalhos, promovendo a auto-avaliação e feedback colectivo.

Aplicação de normas de sustentabilidade e segurança na selecção e uso de materiais.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

- Parramón, J. M. (2000) O grande livro de pintura a óleo. Espanha: Paramon Ediciones, S.A
- Parramón, J. M. (1996) O grande livro de pintura a pastel. Espanha: Paramon Ediciones, S.A
- Pyle, D. et al (2002) O livro de pintura a óleo: guia de recursos para pintores. England: ColArt Fine Art & Graphics Limited
- Couto, K. (2021) Material Básico: para pintura e óleo realista. Brasil: O Código da Pintura
- Tommasi, G. & Raffa, I. (2015) Manual artístico para educadores. Acrilex
- Martins, R (2003) *Lápis de cor* (Manuais Pet), Lisboa: Plátano Editora



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Atelier I

Título da Disciplina: Atelier I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_ATEL_306_A	CFE	Licenciatura	3º	1º	5

Números de horas da disciplina: 125

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	50	---	---	10	45

1 Objectivos da disciplina

- a) Desenvolver a informação e a prática no âmbito das Artes Visuais, estimulando a criatividade e a inovação através da integração de novas tecnologias.
- b) Alcançar níveis significativos de sensibilidade estética e consciência crítica construtiva perante a área das artes plásticas.
- c) Adquirir capacidades de manipulação técnica de materiais e instrumentos diversos, explorando soluções inovadoras e sustentáveis.
- d) Reconhecer a importância e o valor social, cultural e económico das artes visuais no contexto contemporâneo.
- e) Desenvolver o espírito de crítica e autocrítica na apreciação dos trabalhos práticos, fomentando a autonomia criativa.
- f) Aperfeiçoar a percepção visual e a capacidade de análise estética das formas através da sua representação e construção.
- g) Promover práticas artísticas sustentáveis, incentivando o uso de materiais recicláveis e ecológicos, minimizando o impacto ambiental da produção artística.
- h) Aplicar normas de Higiene e Segurança no Trabalho na manipulação de materiais e equipamentos, prevenindo riscos e garantindo um ambiente seguro no atelier.

2 Competências da disciplina

- a) Aplica diferentes técnicas de transformação e tratamento dos materiais, aliando abordagens tradicionais e digitais.
- a) Adquire uma adequada coordenação motora na aplicação de diversas técnicas artísticas.
- b) Cria hábitos de pesquisa, experimentação e diálogo através de estudos individuais e em grupo.
- c) Desenvolve uma atitude proactiva e crítica perante o mundo, promovendo a intervenção activa e construtiva na sociedade.
- d) Integra ferramentas digitais no processo criativo, explorando softwares de modelação, design e impressão 3D.
- e) Adopta práticas sustentáveis na escolha e utilização de materiais para desenho, minimizando o impacto ambiental.
- f) Demonstra conhecimento e aplicação de normas de higiene e segurança no manuseio de materiais e ferramentas, garantindo segurança no processo de trabalho.

3 Pré-requisitos

Sem precedência

4 Conteúdos da Disciplina

1 CONCEITO DE ATELIER

- 1.1. Conceitos de Conceito de Tecnologias - Caracterização das Tecnologias;
- 1.2. Tipos de tecnologias.
- 1.3. Classificação das artes visuais (Artes Plásticas)

2 LINGUAGEM VISUAL

- 2.1 Imagem como representação;
- 2.2 Imagem como Interpretação;
- 2.3 Imagem como expressão da alma;
- 2.4 Cartonagem/ Técnicas de construção de objectos utilitários, decorativos e lúdicos.

3 GRAVURA

- 3.1 Introdução à gravura;

- 3.2 História da gravura no contexto universal e em Moçambique;
- 3.3 Tipos de gravura;
- 3.4 Técnicas de gravura;
- 3.5 Descoberta das expressões, aproximação aos materiais, instrumentos e suportes (metal, papel, madeira, linóleo, etc.)

4 TÊXTEIS

- 4.1 Técnicas de Impressão, Tingimento e Estampagem no Tecido;
- 4.2 Materiais (Naturais e reciclados);
- 4.3 Batique

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em problemas (PBL), através do desenvolvimento de projectos práticos que exigem pesquisa e experimentação.
- b) a aprendizagem baseada em desafios, através da criação de obras a partir de temáticas propostas, estimulando a resolução criativa de problemas.
- c) a aprendizagem baseada em jogos, que envolve o uso de jogos digitais e analógicos para compreender conceitos visuais e técnicas artísticas.
- d) a aprendizagem colaborativa, através do trabalho em equipa para desenvolvimento de projectos multidisciplinares.
- e) a exploração de ambientes de aprendizagem híbridos, combinando ensino presencial e online.
- f) a visitas de estudo a ateliers, através de exposições e espaços culturais, para contacto directo com práticas artísticas.
- g) a integração de ferramentas digitais tais como: Adobe Illustrator e Photoshop, para composição digital e experimentação visual, Blender e AutoCAD, para modelação 3D e design digital, CorelDRAW, para desenho vectorial e composição gráfica.

6 Métodos de Avaliação

Avaliação de contacto através da participação nas aulas, assiduidade e envolvimento nas actividades práticas.

Avaliação de estudo individual através do desenvolvimento de trabalhos independentes e em grupo, análise crítica e auto-avaliação dos projectos.

Portefólio físico e digital através da documentação e apresentação do progresso do estudante ao longo do período lectivo.

Exposição e apresentação pública dos trabalhos através da reflexão sobre o percurso criativo e recepção de feedback.

Avaliação contínua, formativa e sumativa através do acompanhamento do desenvolvimento técnico e conceptual dos estudantes.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Gonçalves, L. (s/d) *Educação Visual e Estética*. 1º Volume Ensino Liceal

Gonçalves, L. (s/d) *Tecnologia dos ofícios Artísticos*. Editora Universitária

Alves, A. N et al (2021) *A “Arte” do Gesso – Entre a criação e a réplica – Estudo e preservação: livro de resumos*. Centro de Investigação e de Estudos em Belas Artes, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal
<http://hdl.handle.net/10451/58482>

Diogo, M. N (2021) Upcycling através da escultura: mapeando a utilização de materiais descartados como matéria-prima Dissertação de mestrado em Escultura, Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes

Calgam, T. E. (2016) Conservação e restauro imagens e esculturas suporte: gesso.

Silva, J. C (2014) *Os plásticos na escultura: definição e técnicas de aplicação dos plásticos na escultura* (Dissertação) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Lisboa,
<http://hdl.handle.net/10451/12190>

- Burrinha, J. A. (2020) Escultura em terra crua. (Dissertação) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Porto, Portugal, <http://hdl.handle.net/10451/45407>
- Ramos, M. C (2012) O gesso na escultura contemporânea. (Dissertação) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Portugal, <http://hdl.handle.net/10451/6237>
- Diederichsen, L. J (2010) Artesanato & Design. Brasil: Sebrae
- Rodrigues, I. M. P (2014) Os plásticos na escultura : definição e técnicas de aplicação dos plásticos na escultura. (Dissertação) Faculdade de Belas de Artes da Universidade de Lisboa, Portugal, <http://hdl.handle.net/10451/12190>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho de Observação II

Título da Disciplina: Desenho de Observação II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DEOB_308_B	CFE	Licenciatura	3º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	60	----	----	----	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Promover hábitos de pesquisa, descoberta e diálogo através de estudos individuais e em grupo.
- b) Desenvolver capacidades de percepção visual e pensamento crítico.
- c) Aprimorar a capacidade de observação rigorosa e a destreza na representação.
- d) Adquirir conhecimentos sobre o desenho como meio de expressão e comunicação.
- e) Estimular a capacidade inovadora para resolver desafios visuais e criativos.
- f) Criar composições variadas com base na observação do meio envolvente.
- g) Aplicar princípios de perspectiva na discriminação de planos e espaços.
- h) Utilizar técnicas de representação tridimensional no desenho.
- i) Incentivar práticas sustentáveis no desenho, reduzindo o desperdício de materiais e promovendo o uso de recursos ecológicos.
- j) Aplicar princípios de higiene e segurança no trabalho na utilização de materiais e ferramentas de desenho, prevenindo riscos no ambiente de trabalho.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolve habilidades de pesquisa e descoberta visual.
- b) Amplia a capacidade de percepção e interpretação do ambiente.

- c) Analisa criticamente a estética do meio envolvente.
- d) Usa o desenho como meio de expressão e comunicação visual.
- e) Aplica conceitos inovadores na criação artística.

3 Pré-requisitos

Desenho de Observação I

4 Conteúdos da Disciplina

1 FRAGMENTAÇÃO- ESTUDO PORMENORIZADO DA FIGURA HUMANA

- 1.1 A Face e os elementos que a constituem;
- 1.2 Desenho da cabeça humana;
- 1.3 Expressões do rosto.

2 FRAGMENTAÇÃO – ESTUDO PORMENORIZADO DA FIGURA HUMANA

- 2.1 Os membros: relação com as formas mecânicas.

3 FRAGMENTAÇÃO – ESTUDO PORMENORIZADO DA FIGURA HUMANA

- 3.1 O pescoço; Os ombros; Desenho hachurado;

4 ESTUDOS DA ANTROPOMETRIA E ERGONOMIA

- 4.1 A relação entre materiais e situações;
- 4.2 Anatomia Humana;
- 4.3 Diferentes Cânones da estrutura e proporções

5 ESTUDOS PRÁTICOS EXPLORATÓRIOS DA REPRESENTAÇÃO DA FIGURA HUMANA

- 5.1 Diferentes poses/Posições;
- 5.2 Movimento e atitudes;

6 DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS A PARTIR DA FUNCIONALIDADE DO DESENHO.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em problemas, através da qual os estudantes serão desafiados com situações reais que exigem soluções criativas através do desenho.
- b) a aprendizagem baseada em desafios, os estudantes desenvolverão projectos práticos para resolver problemas específicos relacionados à representação visual.
- c) a gamificação, através do uso de desafios e competições de desenho para estimular o desenvolvimento técnico e criativo.
- d) ao ensino híbrido, através da combinação de aulas presenciais e online para diversificar os recursos e materiais didácticos.
- e) ao estudo de caso, através da análise de artistas clássicos e contemporâneos (Cézanne, Gauguin, entre outros).
- f) ao trabalho de campo, através de aulas ao ar livre para desenhar paisagens, arquitectura e figuras em movimento.
- g) ao uso de tecnologia, através da exploração de ferramentas digitais como Photoshop, Procreate e Krita para desenho e edição digital.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, com foco nas metodologias activas como é o caso de:

Portefólio, através de registo dos trabalhos desenvolvidos, demonstrando progresso técnico e conceitual.

Blocos de desenho, através de registos gráficos do estudante ao longo do curso.

Participação e evolução nos trabalhos, através da avaliação do empenho e dedicação nas actividades propostas.

Exposição de trabalhos, através da apresentação pública dos projectos desenvolvidos para reflexão e feedback.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Dinucci, G & Vilela, A., (2017) *Desenho observação*. Editora e Distribuidora Educacional S.A, Londrina

Mozart (sd) *Curso completo de desenho: Luz e sombra* vol. 6 São Paulo: Editora Escala

Mozart (sd) *Curso completo de desenho: Figura humana*, vol. 4 São Paulo: Editora Escala

Loomis, A. (sd) Drawing hand and head. New York: The Viking Press



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Atelier II

Título da Disciplina: Atelier II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_ATEL_309_B	CFE	Licenciatura	3º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	50	---	---	10	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Promover hábitos de pesquisa, descoberta e diálogo através de estudos individuais e em grupo.
- b) Desenvolver capacidades de percepção visual e pensamento crítico.
- c) Manifestar sensibilidade para a qualidade estética das formas, através da análise e representação.
- d) Aprimorar a capacidade de observação rigorosa e a destreza na representação.
- e) Adquirir conhecimentos sobre o desenho como meio de expressão e comunicação.
- f) Representar figuras humanas e objectos através de formas básicas.
- g) Criar composições variadas com base na observação do meio envolvente.
- h) Aplicar princípios de perspectiva na discriminação de planos e espaços.
- i) Explorar técnicas e materiais de escultura, modelagem e moldagem, respeitando princípios de sustentabilidade e segurança.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolve habilidades de pesquisa e descoberta visual.
- b) Amplia a capacidade de percepção e interpretação do ambiente.

- c) Analisa criticamente a estética do meio envolvente.
- d) Usa o desenho como meio de expressão e comunicação visual.
- e) Aplica conceitos inovadores na criação artística.

3 Pré-requisitos

Atelier I

4 Conteúdos da Disciplina

1 CERÂMICA

- 1.1 Conceito e caracterização da modelagem
- 1.2 Técnicas e materiais aplicados na modelagem (bola, rolo, placa, etc);
- 1.3 Materiais modeláveis (barro, papel, serradura, plástico, etc.)
- 1.4 Cerâmica artesanal, industrial e artística.
- 1.5 Vídrados;
- 1.6 Queima artesanal e industrial;
- 1.7 Técnicas e materiais aplicados. Introdução a moldagem;
- 1.8 Caracterização da moldagem artesanal

2 MADEIRAS

- 2.1 Introdução: Breve Historial, Tipos de Madeiras,
- 2.2 Extracção da Madeira
- 2.3 Tetânicas Básicas de Madeiras

3 METAIS

- 3.1 Introdução aos metais
- 3.2 Caracterização e classificação de diferentes dos metais.
- 3.3 Principais técnicas de construção a frio e a calor
- 3.4 Construção de formas usando o conceito linha
- 3.5 Repuxagem e Dobragem

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) aprendizagem baseada em problemas, através da qual os estudantes serão desafiados com situações reais que exigem soluções criativas através do desenho.
- a) a aprendizagem baseada em desafios, através da qual os estudantes desenvolverão projectos práticos para resolver problemas específicos relacionados à representação visual.
- b) a gamificação, através do uso de desafios e competições de desenho para estimular o desenvolvimento técnico e criativo.
- c) ao ensino híbrido, através da combinação de aulas presenciais e online para diversificar os recursos e materiais didácticos.
- d) ao trabalho de campo, através de aulas ao ar livre para desenhar paisagens, arquitectura e figuras em movimento.
- e) ao uso de tecnologia, através da exploração de ferramentas digitais como Photoshop, Procreate e Krita para desenho e edição digital.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, com foco na progressão do estudante ao longo do semestre:

Portefólio, através do registo dos trabalhos desenvolvidos, demonstrando progresso técnico e conceitual.

Blocos de desenho, através de registos gráficos do estudante ao longo do curso.

Participação e evolução nos trabalhos, avaliação do empenho e dedicação nas actividades propostas.

Exposição de trabalhos, apresentação pública dos projectos desenvolvidos para reflexão e feedback.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Alves, A. N et al (2021) *A “Arte” do Gesso – Entre a criação e a réplica – Estudo e preservação: livro de resumos*. Centro de Investigação e de Estudos em Belas Artes, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal
<http://hdl.handle.net/10451/58482>.

Diogo, M. N (2021) Upcycling através da escultura: mapeando a utilização de materiais descartados como matéria-prima Dissertação de mestrado em Escultura, Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes

Calgam, T. E. (2016) Conservação e restauro imagens e esculturas suporte: gesso.

Silva, J. C (2014) *Os plásticos na escultura: definição e técnicas de aplicação dos plásticos na escultura* (Dissertação) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Lisboa, <http://hdl.handle.net/10451/12190>

Burrinha, J. A. (2020) Escultura em terra crua. (Dissertação) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Porto, Portugal, <http://hdl.handle.net/10451/45407>

Ramos, M. C (2012) O gesso na escultura contemporânea. (Dissertacão) Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Portugal, <http://hdl.handle.net/10451/6237>

Diederichsen, L. J (2010) Artesanato & Design. Brasil: Sebrae

Rodrigues, I. M. P (2014) Os plásticos na escultura : definição e técnicas de aplicação dos plásticos na escultura. (Dissertacão) Faculdade de Belas de Artes da Universidade de Lisboa, Portugal, <http://hdl.handle.net/10451/12190>.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Didáctica de Geometria Descritiva II

Título da Disciplina: Didáctica de Geometria Descritiva II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DGDE_311_B	CFE	Licenciatura	3º	2º	4

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
9	15	18	---	6	52

1 Objectivos da disciplina

- a) Compreender as competências que o ensino de Desenho e Geometria Descritiva desenvolve nos estudantes.
- b) Identificar e analisar os componentes do processo didáctico no ensino da disciplina.
- c) Desenvolver um pensamento crítico e reflexivo sobre o ensino de Desenho e Geometria Descritiva.
- d) Explorar metodologias STEM para tornar o ensino mais inovador e tecnológico.
- e) Planificar, executar e avaliar o ensino de Desenho e Geometria Descritiva com base em abordagens interdisciplinares.
- f) Reflectir sobre as tendências e desafios do ensino da disciplina no contexto actual.
- g) Desenvolver competências digitais e analógicas para a prática docente eficaz.
- h) Aplicar princípios de sustentabilidade, higiene e segurança no trabalho ao uso de materiais e ferramentas.

2 Competências da disciplina

- a) Planifica o ensino de Desenho e Geometria Descritiva.
- b) Orienta o ensino de Desenho e Geometria Descritiva.

- c) Reflecte sobre o processo de ensino de Desenho e Geometria Descritiva.
- d) Avalia o processo de Ensino de Desenho e Geometria Descritiva.

3 Pré-requisitos

Didáctica de Geometria Descritiva I

4 Conteúdos da Disciplina

1 MEIOS ONLINE DE ENSINO DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA

- 1.1 Concepção de meios de ensino de Desenho e Geometria Descritiva;
- 1.2 Tipos de meio de ensino de Desenho e Geometria Descritiva;
- 1.3 Utilização de meios de ensino de Desenho e Geometria Descritiva.

2 CONTEÚDOS DE ENSINO DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA

- 2.1 Elementos dos conteúdos de ensino de Desenho e Geometria Descritiva;
- 2.2 Relação dos conteúdos de ensino de Desenho e Geometria Descritiva com os objectivos gerais da disciplina;
- 2.3 Critérios de selecção de conteúdos de Desenho e Geometria Descritiva;
- 2.4 Princípios de mediação de conteúdos de Desenho e Geometria Descritiva;

3 PLANIFICAÇÃO E SIMULAÇÃO DE AULAS DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA COM AUXILIO DE SOFTWARES GRAFICOS

- 3.1 Tipos de planos de Aula.
- 3.2 Elementos e estrutura dum plano de Aula;
- 3.3 Concepção dum plano de aula de Desenho e Geometria Descritiva;
- 3.4 Simulação de Aulas de 11^a e 12^a Classes

4 AVALIAÇÃO EM DESENHO E GEOMETRIA DESCRIPTIVA

- 4.1 Objectivos da avaliação;
- 4.2 Fases de elaboração duma avaliação.
- 4.3 Definição de parâmetros de avaliação.
- 4.4 Regras de acompanhamento de actividades práticas.
- 4.5 Procedimentos para avaliação de trabalhos individuais e trabalhos em grupo.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- g) a aprendizagem baseada em problemas, através da qual os estudantes enfrentam problemas reais e desafios que exigem soluções criativas e aplicadas aos conceitos de geometria descritiva, promovendo o desenvolvimento de habilidades críticas e técnicas.
- h) a gamificação, que envolve a utilização de jogos educativos e desafios interactivos relacionados à geometria descritiva para incentivar o engajamento, a competitividade e a resolução criativa de problemas.
- i) a aprendizagem baseada em projectos, através do desenvolvimento de projectos práticos de desenho e geometria, permitindo aos estudantes aplicar conceitos de forma criativa e colaborativa, com foco na produção de resultados tangíveis.
- j) ensino híbrido e tecnologias digitais, combinação de aulas presenciais e online com o uso de softwares gráficos (AutoCAD, SketchUp, etc.), facilitando o ensino de geometria tridimensional e permitindo maior flexibilidade no aprendizado.
- k) a simulação de aulas e trabalho de campo, esta envolve a simulação de aulas práticas e actividades ao ar livre, onde os estudantes aplicam a geometria descritiva em contextos reais, como a representação de espaços arquitectónicos e ambientes tridimensionais.
- l) ao estímulo do pensamento crítico e criativo, através de actividades que incentivam os estudantes a reflectirem criticamente sobre formas, planos e espaços, promovendo soluções inovadoras e a aplicação de conhecimentos de geometria em diferentes contextos.

6 Métodos de Avaliação

Os estudantes são avaliados com base nas seguintes actividades pedagógicas:

Participação nas aulas.

Trabalhos práticos individuais e em grupo.

Testes escritos.

Trabalhos de pesquisa.

Simulação de aulas.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

- Carielo, F. A. A. (2022) *Gamificação nas práticas pedagógicas docentes. Dissertação de mestrado, Educação* (Área de Especialidade em Educação e Tecnologias Digitais), Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, <http://hdl.handle.net/10451/57008>
- Correia, R. N. L. (2013) *A introdução das novas tecnologias no ensino artístico: reflexões baseadas na criação de uma aplicação informática para o desenho digital.* (Dissertação) Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Porto
- Fernandes, R. P.L (2021) Semiótica e Desenho: Revalorizando a Experiência. (Dissertação) Faculdade de Arquitectura da Universidade de Porto, Porto <https://hdl.handle.net/10216/146383>
- Ferreira, N. M. G. P (2014) *A introdução das novas tecnologias no ensino artístico: reflexões baseadas na criação de uma aplicação informática para o desenho digital.* (Dissertação) Faculdade de Psicologia da Universidade de Porto, Porto, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/78384>
- Goncalves, I. E. C. (2018) *Desenho da figura humana: perspectiva histórica e recursos didáticos para o ensino secundário.* Relatório da Prática de Ensino Supervisionada, Mestrado em Ensino de Artes Visuais, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2018, <http://hdl.handle.net/10451/37758>
- Leal, M. (2005) *Ensino artístico e investigação: algumas diferenças operativas.* In: Boletim da Universidade do Porto, Ano XII, nº 37, Fevereiro de 2005, pp. 30-32, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/62493>
- Leite, A. R. P. (2012) *O ensino/aprendizagem do desenho no ensino secundário: à "procura", de outras possibilidades de entendimento e de acção.* (Dissertação) Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Porto, Porto, <https://hdl.handle.net/10216/118560>

- Leonardo, S. (2019) *O desenho como instrumento de pesquisa no ensino do design.* Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes. In: Expressão múltipla II : teoria e prática do desenho: atas das conferências. - Lisboa, 2019, p. 98-103, <http://hdl.handle.net/10451/40641>
- Moreira, E. M. S. R. (2018) *Ensino online da olaria da roda baixa - um estudo das representações sociais.* (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade de Porto, Porto, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/114332>
- Novoa, A. (2002) Formação de professores e trabalho pedagógico. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002. ISBN 972-8036-48-5, <http://hdl.handle.net/10451/3703>
- Palare, R. G. C. (2022) *Descobrir a natureza através da percepção visual: métodos e técnicas do desenho A.* Comunidades e colecções: Universidade de Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências de Educacao ,<http://hdl.handle.net/10451/57980>
- Pelayo, R. (2019) *Ensino do Desenho: pedagogias, conflitos, desafios.* 1. ed. – Porto Alegre : Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146350>
- Pelayo, R. (2019) *Percepção e Performatividade no Desenho - Processos Mentais, Estratégias Gráficas e Resultados no Desenho de Observação.* 1. ed. – Porto Alegre : Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146345>
- Sillva, C. C. O. S (2002) *O Contributo das TIC no processo ensino/aprendizagem das Artes Visuais.* (Dissertação) Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto, <http://hdl.handle.net/10216/11936>
- Simões, S. (2010) *Desenho na era Web 2.0: os desafios do ensino e aprendizagem do desenho face à tecnologia digital.* In: Simpósio Doutoral CISTI'2010 – Atas da 5ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação. Santiago de Compostela: A.I.S.T.I., 2010. ISBN 972- 989-96247-3-3, <https://hdl.handle.net/10216/55706>
- Simões, S. (2011) – “*Investigar em, através e para o desenho*”. In: *Ensino das Artes Visuais, Identidade e Cultura no Século XXI – 23º Encontro da APECV: actas.* Bragança: APECV, 2011, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56187>
- Trindade, A. O. (2012) Estratégias geométricas na representação de espaços. Universidade de Porto, Faculdade de Belas Artes. In: Desenhar, saber desenhar. - Lisboa, 2012, p. 16-25, <http://hdl.handle.net/10451/10282>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho de Construção Civil I

Título da Disciplina: Desenho de Construção Civil I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DECC_312_B	Complementar	Licenciatura	3º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	60	---	---	---	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Representar e interpretar a linguagem gráfica dos distintos traços e símbolos utilizados nos desenhos de construção civil.
- b) Empregar escalas adequadas para os diferentes tipos de desenho técnico.
- c) Traçar, à mão livre, esquemas de diferentes peças ou elementos construtivos.
- d) Elaborar e interpretar plantas, cortes e secções de objectos arquitectónicos.
- e) Elaborar desenhos de instalações em edificações.
- f) Conhecer as normas vigentes, técnicas de representação e os detalhes construtivos em projectos de construção civil.
- g) Expressar correctamente ideias técnicas por meio de desenho técnico e esboços.
- h) Desenvolver capacidades de racionalização e inovação no processo de desenho e representação gráfica.
- i) Promover práticas sustentáveis na construção civil, incentivando o uso de materiais ecológicos e soluções de baixo impacto ambiental.
- j) Incorporar princípios de HST na elaboração e interpretação de projectos, assegurando a conformidade com normas técnicas e legais.

2 Competências da disciplina

- a) Pesquisa novas abordagens e soluções para a representação gráfica em construção civil.
- b) Desenvolve destreza na representação gráfica de elementos arquitectónicos e construtivos.
- c) Utiliza o desenho como meio de expressão e comunicação, para transmitir ideias técnicas com clareza.
- d) Demonstra capacidade inovadora ao criar soluções gráficas para problemas de desenho construtivo.
- e) Integra princípios de sustentabilidade no desenho e planeamento de edificações.
- f) Identifica e aplicar medidas de Higiene e Segurança no Trabalho em cada etapa da elaboração de um projecto de construção civil.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 INTRODUÇÃO AO DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL;**
- 2 ESTUDO DE DOCUMENTOS NORMATIVOS PARA OBRAS PÚBLICAS;**
- 3 SÍMBOLOS USADOS EM PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL;**
- 4 MATERIAIS E ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO;**
- 5 ESTUDO DE ESCALAS DE DESENHO;**
- 6 COTAS DE NÍVEL;**
- 7 ESTUDOS DE PERFIS;**
- 8 CONCEITO DE PLANTA, ALÇADO E CORTE;**
- 9 CONCEITO PROJECTOS ARQUITECTÓNICO E TIPOS E FASES PARA SUA ELABORAÇÃO;**
- 10 ELABORAÇÃO DE UM PROJECTO UNIFAMILIAR EM UM PISO;**
- 11 ELABORAÇÃO DE UM PROJECTO UNIFAMILIAR EM MAIS DOIS PISOS.**

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a integração com Tecnologia e Engenharia, incentivar a utilização de software de modelação como AutoCAD, ArchiCAD, SketchUp ou Revit, permitindo a aplicação de conceitos de geometria e representação gráfica em ambientes digitais, simulando um processo de projecto mais próximo da realidade da engenharia civil.
- b) ao estudo de casos reais, desenvolver projectos baseados em casos reais de construção, em que os estudantes possam simular o processo de elaboração de projectos de construção civil para diferentes tipos de edifícios (residenciais, comerciais, públicos, etc.).
- c) ao trabalho prático em campo, organizar visitas de estudo a obras de construção civil ou a gabinetes de arquitectura, onde os estudantes possam observar e analisar a execução de projectos de construção real.
- d) a projectos interdisciplinares, estabelecer parcerias com outras disciplinas de engenharia civil, como estruturas e materiais, para desenvolver projectos interdisciplinares onde os estudantes possam aplicar conceitos de várias áreas do saber.
- e) a simulações de processos construtivos, utilizar simulações digitais de processos de construção, para que os estudantes visualizem e compreendam as interacções entre as várias fases de um projecto, desde a elaboração do desenho até a execução no terreno.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, permitindo acompanhar o progresso dos estudantes e garantir o sucesso educativo.

Trabalho prático e interactivo através do qual, o estudante deverá desenvolver e apresentar desenhos e projectos baseados em situações reais, aplicando os conhecimentos adquiridos em contexto prático.

Actividades em grupo, que permitirão a reflexão colaborativa e a troca de ideias e soluções criativas.

Simulação de projectos, A partir de temas concretos, os estudantes serão desafiados a elaborar projectos gráficos completos (desde o conceito à execução), incluindo plantas, alçados e cortes.

7 Língua de Ensino

Português

8 Bibliografia recomendada

Achille, P. (1979) Tecnologias de Arquitectura, 3^a ed. espanhola, Editorial Gustavo Gili, Sa, Barcelona.

Santiago, C. (s/d). Manual Básico de Desenho Mecânico, Editora Técnica Piping Ltda, São Paulo.

Neizel, E. (1974) Desenho Técnico para construção Civil tomos 1 e 2, Editora da Universidade de São Paulo.

Montenegro, G. A. (1981). Desenho, Arquitectónico, 2a edição, Editorial Gustavo Gili, S.A.

Barcelona.

Durieux, Philippe e Retaillau François, Enciclopédia da Construção, Elementos arquitectónicos, Copyright 1978 by Henus-Livr.ED. Ltda. São Paulo.

Raposo, I. (1986) Desenho Arquitectónico: Manual para a formação básica INPF, Maputo.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho Gráfico I

Título da Disciplina: Desenho Gráfico I

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DGRA_312_B	Optativa	Licenciatura	3º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
10	30	40	----	---	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Adquirir conhecimentos no uso do CorelDRAW, atualizado com as ferramentas de computação gráfica mais recentes.
- b) Desenvolver a capacidade de criar, modificar e publicar imagens no CorelDRAW ou Artshow, de acordo com as necessidades gráficas.
- c) Explorar as aplicações de CorelDRAW e Corel Photo-Paint para a manipulação avançada de imagens digitais, criando peças gráficas profissionais.
- d) Desenvolver competências técnicas na criação e edição de imagens vectoriais e bitmap, aplicando essas habilidades em contextos práticos de comunicação visual.
- e) Incorporar práticas sustentáveis no design gráfico, considerando o impacto ambiental dos materiais impressos e das produções digitais.
- f) Adoptar princípios de ergonomia, higiene e segurança no trabalho na utilização de equipamentos e softwares gráficos.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolve destreza no uso de ferramentas digitais, especialmente softwares de desenho gráfico (CorelDRAW, Adobe Illustrator, etc.).

- b)** Aprimora a percepção visual, permitindo ao estudante compreender e aplicar conceitos de design gráfico e comunicação visual.
- c)** Estimula a criatividade e imaginação, desenvolvendo soluções gráficas originais para diversos projectos visuais.
- d)** Utiliza a imagem como meio de expressão gráfica, aplicando técnicas de desenho e edição de imagens para comunicar mensagens visuais eficazes.
- e)** Desenvolve habilidades técnicas para criar e manipular elementos gráficos em diferentes contextos de comunicação visual (cartazes, logótipos, banners, etc.).
- f)** Integra práticas sustentáveis ao design gráfico, optimizando recursos e reduzindo desperdícios.
- g)** Aplica princípios de higiene e segurança no trabalho (HST) na configuração e uso de equipamentos gráficos.

3 Pré-requisitos

Sem precedência

4 Conteúdos da Disciplina

1 INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO GRÁFICA

- 8.1 Apresentação de metodologias de trabalho;
- 1.2 Abordagem de conceitos básicos de informática e computação gráfica na manipulação de imagens digitais para a comunicação visual e na vectorização;

2 DEFINIÇÃO DE IMAGENS VECTORIAIS E IMAGENS BITMAP

- 2.1 Sistemas de cores no computador;
- 2.2 Apresentação dos programas gráficos (especificidade de cada software utilizado) e dos formatos de arquivos gráficos.

3 FRAGMENTAÇÃO – ESTUDO PORMENORIZADO DA FIGURA HUMANA

- 3.1 O pescoço;
- 3.2 Os ombros;
- 3.3 Desenho hachurado;

4 EDITOR DE IMAGEM VECTORIAL (COREL DRAW OU ADOBE ILUSTRADOR)

- 4.1 Introdução ao editor de imagens vectoriais (criação e edição);
- 4.2 Apresentação da tela inicial, das ferramentas básicas, menu, barras e área de trabalho;
- 4.3 Selecção e transformação de objectos
- 4.4 Ferramentas geométricas básicas, suas propriedades

- 4.5 Detalhamento de ferramentas de desenho e edição
- 4.6 Ferramentas de pintura e preenchimento
- 4.7 Preenchimento e contorno com paleta de cores e padrões
- 4.8 Alinhamento: Pathfinder
- 4.9 Uso de tipologia no software
- 4.10 Texto artístico, texto parágrafo
- 4.11 Inserção, selecção e formatação de texto
- 4.12 Vectorização de imagens Bitmap
- 4.13 Desenho livre e modificação da forma
- 4.14 Ferramentas interactivas
- 4.15 Construção de peças. Aplicação de conceitos na preparação de elementos de comunicação visual (desenhos, marcas, logótipos, cartazes, folders, banners etc.)

5 INTERACÇÃO DOS SOFTWARES E FECHAMENTO DE ARQUIVOS

- 5.1 Aplicar conceitos na preparação de elementos de comunicação visual com a interacção dos *softwares* mais utilizados no mercado
- 5.2 Aplicação e fechamento dos tipos de arquivos digitais para envio.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O ensino será baseado em uma abordagem activa e centrada no estudante, com ênfase na prática e no desenvolvimento de competências criativas. A disciplina utilizará uma combinação de metodologias pedagógicas modernas, incluindo Design Thinking, para promover uma aprendizagem envolvente e aplicável.

Aprendizagem prática, o estudante será incentivado a aplicar as técnicas adquiridas, criando projectos gráficos reais e práticos. O trabalho envolverá a criação de peças como logótipos, cartazes, flyers, banners e outros elementos de comunicação visual.

Ensino híbrido, A disciplina será leccionada de forma híbrida, combinando aulas presenciais e online. O estudante terá acesso a materiais de apoio e poderá realizar actividades práticas e interactivas em plataformas digitais, ampliando sua aprendizagem fora da sala de aula.

Design thinking, que será incorporado ao processo de aprendizagem, utilizando as suas etapas (empatia, definição, ideação, prototipagem e testes) para desenvolver soluções criativas e eficazes.

Aulas interactivas e workshops, o professor guiará os estudantes por workshops de Design Thinking, onde eles poderão colaborar em grupos para resolver desafios gráficos de forma criativa e inovadora. Esses workshops incluirão sessões práticas de prototipagem e iteração, estimulando o pensamento criativo e a solução de problemas.

Trabalho colaborativo, através da colaboração será incentivada ao longo de toda a disciplina, com os estudantes trabalhando em grupos para desenvolver soluções gráficas.

6 Métodos de Avaliação

Esta Disciplina não tem exame final;

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, garantindo um acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes.

Avaliação de contacto, que será baseada na participação nas aulas, desenvolvimento de trabalhos práticos e apresentações de projectos gráficos.

Avaliação formativa, avaliação qualitativa, com foco no progresso do estudante, baseada na análise dos trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre, incluindo feedback constante.

Avaliação sumativa, no final de cada unidade de trabalho, o estudante será avaliado pela qualidade do seu projecto gráfico final, seja ele um logótipo, um cartaz ou qualquer outra peça de design. A avaliação será baseada em critérios como criatividade, técnica e aplicação dos conceitos aprendidos.

Portfólio, através do qual o estudante deverá construir um portfólio digital, reunindo todos os seus trabalhos gráficos, o que permitirá uma avaliação mais abrangente e reflexiva sobre o seu desenvolvimento.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Corel (2016) Guia do Usuário: Corel Draw X8

Lupton, E. & Phillips, J. C. (2008) Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac & Naify

- Mora, J. (2020) Manual de primeiros passos com photoshop. 1 ed, Espana: Fotoaprendizaje
- Hollis, R. (2001) Design Gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes
- Fabres, P. (2011) O design gráfico contemporâneo e suas linguagens visuais. Porto Alegre: Uniritter
- Samara, T. (2002) Grid: construção e desconstrução. Cosac & Naify
- Abranches, I. P (2022) *A Arte no Design, um Diálogo: Análise e reflexão sobre os seus limites e intersecções* (Dissertação, Universidade Beira Interior) <http://hdl.handle.net/10400.6/13145>
- Vieira, R. M (2021) *Desenvolvimento de Heurística para Design de Produto Sustentável* (Dissertação, Universidade Beira Interior) <http://hdl.handle.net/10400.6/10858>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Estudos Contemporâneos da Arte Moçambicana

Título da Disciplina: Estudos Contemporâneos da Arte Moçambicana

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_ECAM_402_A	CFE	Licenciatura	4º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
28	---	---	20	16	86

1 Objectivos da disciplina

A disciplina visa proporcionar uma compreensão aprofundada da arte contemporânea moçambicana, suas influências, evolução e impacto sociocultural, integrando a metodologia STEM para um ensino mais interdisciplinar. Assim, pretende-se que o estudante seja capaz de:

- a) Compreender a produção artística nacional e suas características, analisando suas relações com a ciência, tecnologia, engenharia e matemática.
- b) Explorar diferentes formas artísticas desde a antiguidade até a contemporaneidade, estabelecendo conexões entre tradição e inovação.
- c) Compreender o desenvolvimento humano através das manifestações artísticas, analisando os impactos sociais, culturais e tecnológicos.
- d) Reconhecer a importância das artes para o desenvolvimento sociocultural e económico.
- e) Desenvolver competências para a criação e interpretação de obras de arte, aliando técnicas tradicionais a novas tecnologias digitais.
- f) Adoptar práticas sustentáveis na produção artística, minimizando o impacto ambiental e explorando materiais ecológicos.

- g) Aplicar princípios de Higiene e Segurança no Trabalho (HST), garantindo boas práticas no uso de materiais e ferramentas artísticas.

2 Competências da disciplina

Os estudantes deverão desenvolver as seguintes competências:

- a) Explora diferentes movimentos e artistas da arte moçambicana, utilizando métodos científicos e tecnológicos.
- b) Aplica a criatividade e a experimentação na produção artística, combinando materiais e tecnologias emergentes.
- c) Usa a tecnologias na Arte e manipulação de ferramentas digitais para a criação, restauração e análise de obras.
- d) Respeita normas de segurança no trabalho artístico, prevenindo riscos associados a pigmentos, solventes, materiais cortantes e ergonomia no trabalho criativo.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 CRÍTICA DE ARTE;**
- 2 PROCESSOS CRIATIVOS;**
- 3 TEORIA DE ARTE;**
- 4 DEFERENTES LINGUAGENS DA ARTE;**
- 5 ANÁLISE FORMAL E CONCEPTUAL DA ARTE;**
- 6 BATIQUE, MOSAICO E TIJOLEIRA;**
- 7 MODA COMO ARTE CONTEMPORÂNEA EM MOÇAMBIQUE.**

4 Métodos de ensino e aprendizagem

A disciplina será ministrada com uma abordagem interacionista, interdisciplinar e baseada em metodologias activas, estimulando a experimentação, a inovação e a aprendizagem activa que

envolve o estudo dos materiais artísticos (pigmentos, tecidos, cerâmica) e sua composição química, durabilidade e impacto ambiental.

Uso de softwares gráficos para análise e criação de arte digital e modelação 3D. Utilização de geometria e proporção na composição visual e cálculos para produção artística.

Design thinking na arte que envolve a resolução criativa de desafios artísticos com metodologias inovadoras.

Aprendizagem baseada em projectos (ABP), através da qual, o desenvolvimento de projectos individuais e colectivos para explorar a arte moçambicana.

Uso de tecnologias digitais, através de ferramentas como edição digital, modelação 3D e realidade aumentada.

Aprendizagem Colaborativa, através da qual os estudantes podem desenvolver o trabalho em equipa para debater ideias e desenvolver interpretações críticas.

Visitas de estudo e interacção com artistas locais, através do contacto com obras e criadores para aprofundar a experiência artística.

Oficinas Práticas, através da experimentação de técnicas tradicionais e contemporâneas, combinando arte e tecnologia.

5 Métodos de Avaliação

Esta disciplina tem um [Exame Final](#).

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, com enfoque no desenvolvimento das competências artísticas, analíticas e tecnológicas.

Participação activa nas aulas e nos debates.

Exercícios práticos e experimentações.

Trabalhos de pesquisa e apresentações sobre artistas e técnicas moçambicanas.

Desenvolvimento de um portefólio artístico, reunindo trabalhos práticos ao longo do semestre.

Produção de um projecto final, integrando conceitos teóricos e práticos.

Exame final, abordando análise crítica e conhecimento técnico das artes moçambicanas.

6 Língua de Ensino

Língua portuguesa

7 Bibliografia recomendada

- Archer, M. (2019) *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda.
- Canton, K. (2009) *Temas de arte contemporânea: corpo, identidade, e erotismo*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda.
- Catarino, J. (2011) *Misfits - os híbridos na produção artística contemporânea*. Novos estatutos ontológicos da imagem. - Lisboa, 2011, p. 148-167, <http://hdl.handle.net/10451/5911>
- Cunha, S. R. V. et al (2017) *Arte contemporânea e educação infantil: crianças observando, descobrindo e criando*. Porto Alegre: Editora Mediação
- Noland, Rory (2009) *A Vida do Artista — Esperança nas relações entre o artista e a Igreja*. W4 Editora, São Paulo
- Oliveira, M. (2015) *A arte contemporânea para uma pedagogia crítica*. Portugal: Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual – APECV
- Sommer, M. F. (2016) *Teoria (provisória) das exposições de arte contemporânea*. (Tese) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes. Porto Alegre, BR-RS
- Vasari, G. (2011) *Vida dos Artistas*. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes
- Rush, M. (2006) *Novas mídias na arte contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho de Construção Civil II

Título da Disciplina: Desenho de Construção Civil II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DECC_404_A	Complementar	Licenciatura	4º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	60	---	---	---	70

1 Objectivos da disciplina

A disciplina visa aprofundar o conhecimento e a aplicação das técnicas de desenho técnico na construção civil, com foco na interpretação, representação e inovação dos projectos arquitectónicos.

Espera-se que o estudante seja capaz de:

- a) Interpretar e representar com precisão a linguagem gráfica, utilizando traços e símbolos padronizados em desenho técnico.
- b) Empregar escalas adequadas para diferentes tipos de desenhos, aplicando conceitos matemáticos de proporcionalidade.
- c) Dominar o traçado à mão livre e digital na criação de esquemas, esboços e peças gráficas.
- d) Elaborar e interpretar projectos completos de plantas, cortes e secções de edificações, aplicando conceitos de engenharia e tecnologia.
- e) Desenvolver e interpretar desenhos de detalhes técnicos essenciais para a construção civil.

- f) Aprimorar habilidades de trabalho independente e colaborativo, utilizando recursos digitais para optimizar a representação gráfica.
- g) Incorporar práticas sustentáveis no processo de desenho técnico, considerando o impacto ambiental dos materiais e métodos de construção, e promovendo a segurança no trabalho, com a adoção de normas e procedimentos que minimizem riscos para os trabalhadores e o ambiente.

2 Competências da disciplina

Ao final da disciplina, o estudante deverá demonstrar competências nas seguintes áreas:

- a) Utiliza de forma precisa de elementos gráficos para comunicação técnica.
- b) Domina as normas e simbologia na construção civil.
- c) Aplica técnicas tradicionais e digitais para melhorar a eficiência dos projectos.
- d) Aplica conceitos de escala, geometria e modelação digital na elaboração de projectos.
- e) Explora de software CAD e impressão 3D para projectos arquitectónicos.
- f) Aplica princípios de sustentabilidade e segurança no trabalho no desenho de projectos, considerando o impacto ambiental dos materiais e práticas de construção, bem como garantindo a segurança dos profissionais envolvidos em todas as fases da obra.

3 Pré-requisitos

Desenho de Construção Civil I

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 ELABORAÇÃO DE UM PROJECTO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR EM MAIS QUE DOIS PISOS;**
- 2 DESENHO DE DETALHES;**
- 3 DESENHO DE CAIXILHARIA DE PORTAS E JANELAS;**
- 4 DESENHO DE RAMPAS E ESCADAS;**
- 5 DESENHO DE ESTRUTURA DE BETÃO ARMADO;**
- 6 PLANTAS DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS;**
- 7 PLANTA DE INSTALAÇÕES ESPECIAIS;**

8 PLANTA DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS;

9 ESTUDO DE ARRANJOS EXTERIORES NUM PROJECTO.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

A disciplina será desenvolvida com metodologias activas, promovendo a aprendizagem por meio da prática, experimentação e uso de tecnologias digitais.

Aprendizagem Baseada em Projectos, onde o desenvolvimento de um projecto completo de moradia ao longo do semestre.

Uso de Software e Tecnologia Digital, que envolve a aplicação de ferramentas como AutoCAD, Revit e SketchUp.

Modelação 3D e Impressão Digital, através da criação de protótipos físicos e digitais. Aprendizagem Colaborativa, trabalho em equipas para análise e resolução de problemas. Resolução de Exercícios Práticos, que envolve aplicação dos conceitos em projectos individuais e colectivos.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, garantindo o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Assiduidade e participação activa nas aulas.

Realização de exercícios práticos e experimentações.

Desenvolvimento de representações gráficas detalhadas.

Portefólio técnico, reunião dos desenhos e projectos desenvolvidos ao longo do semestre.

Projecto Final, Elaboração de um projecto completo de habitação com uso de tecnologias digitais.

7 Língua de Ensino

Língua Portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Achille, P. (1979) *Tecnologias de Arquitectura*, 3^a ed. espanhola, Editorial Gustavo Gili, Sa, Barcelona

Santiago, C. (s/d). *Manual Básico de Desenho Mecânico*, Editora Técnica Piping Ltda, São Paulo

Neizel, E. (1974) *Desenho Técnico para construção Civil* tomos 1 e 2, Editora da Universidade de São Paulo

Montenegro, G. A. (1981). *Desenho, Arquitectónico*, 2a edição, Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona

Durieux, Philippe e Retailliau François, *Enciclopédia da Construção, Elementos arquitectónicos*, Copyright 1978 by Henus-Livr.ED. São Paulo

Raposo, I. (1986) *Desenho Arquitectónico: Manual para a formação básica* INPF, Maputo.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Desenho Gráfico II

Título da Disciplina: Desenho Gráfico II

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_DGRA_404_A	Optativa	Licenciatura	4º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
10	30	40	----	---	70

1 Objectivos da disciplina

A disciplina visa desenvolver habilidades e competências essenciais para a manipulação avançada de ferramentas gráficas, com ênfase no uso do Photoshop. O estudante será capaz de:

- a) Explorar as funcionalidades avançadas do Photoshop, desenvolvendo destreza no uso de ferramentas e recursos gráficos.
- b) Compreender as diferentes tipologias de imagens e suas aplicações (Bitmap, Grayscale, RGB, CMYK).
- c) Manipular imagens de forma criativa e eficaz, desde a criação até a edição, utilizando técnicas e ferramentas adequadas.
- d) Desenvolver habilidades de percepção visual, criatividade e imaginação para criar designs gráficos inovadores e impactantes.
- e) Aplicar a imagem como um meio de expressão gráfica, comunicando ideias de forma visualmente eficaz.
- f) Promover práticas sustentáveis ao utilizar tecnologias digitais, considerando a redução do impacto ambiental e a segurança no ambiente de trabalho.

2 Competências da disciplina

- a) Domina as ferramentas gráficas do Photoshop e manipula imagens com precisão e criatividade.
- b) Desenvolve soluções criativas para problemas gráficos, explorando a combinação de imagens, textos e elementos visuais.
- c) Utiliza a imagem como ferramenta de expressão, comunicando conceitos e ideias através de elementos gráficos.
- d) Aplica diferentes formas de composição visual, utilizando teorias de cor, equilíbrio e contraste.
- e) Utiliza a tecnologia para criação e modificação das imagens digitais de alta qualidade, aplicando ajustes precisos para melhorar a estética da imagem.
- f) Utiliza práticas ambientais responsáveis na manipulação de imagens digitais, considerando o impacto energético dos dispositivos e as práticas sustentáveis ao trabalhar com softwares gráficos.
- g) Promove a segurança e ergonomia no ambiente de trabalho, utilizando ferramentas e equipamentos de forma correcta, prevenindo lesões e danos à saúde.

3 Pré-requisitos

Desenho Gráfico I

4 Conteúdos da Disciplina

1 O PHOTOSHOP E AS NECESSIDADES DE HARDWARE E SOFTWARE

- 1.1 Imagens Bitmap; resolução; tipos de imagens bitmap;
- 1.2 Imagens Line Art; Imagens Grayscale; Imagens RGB;
- 1.3 Imagens CMYK; métodos de aquisição de imagens;
- 1.4 Bancos de imagens; Agências de notícias; a fotografia convencional; A fotografia digital; scanner; twain; Scanner reflectivo; scanner transmissivo

2 INICIANDO O PHOTOSHOP

- 2.1 Gerenciando painéis; deslocando painéis; devolvendo painéis para a área Dock; gerenciando a memória;

- 2.2 Exibindo e omitindo itens da tela; rulers; guides; grid; smart guides; slices; caixa de ferramentas; áreas especiais da caixa de ferramentas;
- 2.3 Visualização de tela; omitindo painéis.

3 ENTENDENDO UMA IMAGEM

- 3.1 Características de uma imagem; modificando a área da imagem; aparando uma imagem; aparagem por seleção, por Crop, com tamanho determinado;
- 3.2 Tamanho do Canvas; Painel Navigator;
- 3.3 Ferramenta Zoom; Atalhos de zoom; Ferramenta Hand.

4: MODOS DE SELEÇÃO FERRAMENTAS DE SELEÇÃO

- 4.1 Rectangular; Elliptical; Single Row e Single Column; Lasso; Polygonal Lasso; Magnetic Lasso; Magic Wand; Quick Selection; Menu Select; Seleção por região de cor; Comando Modify; Comando Grow; Comando Similar; Transform Selection; Edit in Quick Mask

Mode; Acções booleanas; Atalhos booleanos; Visualizações de uma seleção.

5 SALVANDO E MANIPULANDO SELEÇÕES, SALVANDO UMA SELEÇÃO

- 5.1 Abrindo uma seleção; Operações booleanas com canais Alpha; Adicionando canais Alpha; Subtraindo canais Alpha; Interseccionando canais Alpha.

6 PREENCHIMENTOS

- 6.1 Definição de uma cor; painel Color; Armazenando uma cor no painel Swatches; Preenchimento rápido; Preenchimento com a ferramenta Paint Bucket; preenchendo por meio do menu; Preenchendo com um padrão; Criando um padrão; Eliminando um padrão; Bibliotecas de padrões; Preenchendo com gradiente; o gradiente com transparência; Criando gradientes; Eliminando um gradiente; Aproveitando cores - Eyedropper.

- 6.2 Ferramentas de pintura Configurações de cursor; Ferramenta Brush; Criando um pincel; Ferramenta Pencil; Ferramenta Color Replacement; Ferramenta Mixer Brush; Ferramenta Eraser; Ferramenta Background Eraser; Ferramenta Magic Eraser. História da imagem Painel History; Configurando o painel History; Limpando a memória; Ferramenta History Brush; Ferramenta Art History Brush.

7 AJUSTES

- 7.1 Avaliando uma imagem; Novo enquadramento; O Feather como aliado; Ajuste Levels; Ferramenta Dodge; Ferramenta Burn; Ajuste Auto Tone; Ferramenta Sponge; Ajuste Desaturate; Ajuste Hue and Saturation; Mudança de cor;

7.2 Outros ajustes práticos; Auto Contrast; Brightness/Contrast; Auto Color; Photo Filter; Invert; Equalize; Threshold; Posterize; Variations.

7.3 Retoques Preenchimento Content-Aware; Ferramenta Clone Stamp; Cuidados na clonagem; Ferramenta Blur; Misturando os pixels; Efeito Blur; Ferramenta Sharpen; Efeito Unsharp Mask; Ferramenta Smudge; Efeito Motion Blur.

8 LAYERS

8.1 Criação, propriedades, nome próprio; movimento; ordem; selecção própria; opacidade ou fluxo; Visibilidade; Bloqueios de uma layer; Transformando o background em layer;

8.2 Opções de manipulação; Transformações de uma layer; Scale; Rotate arbitrário; Skew; Distort; Perspective; Warp; Rotate com precisão; Flip; Content-Aware Scale; Puppet Warp; Vinculando layers; Alinhando e distribuindo layers; Unindo layers; Grupos de layers; Criando um grupo vazio; Criando um grupo por seleção; Finalizando os trabalhos com layers.

9 FUSÃO DE IMAGENS

9.1 Fusão por corte seco; fusão gradativa; fusão por feather alto; fusão por meio da ferramenta eraser; comando Matting; fusão por modo de cor.

10 LAYER DE TEXTO

10.1. ferramenta; formatações; selecção em forma de texto. Efeitos de layer: drop shadow; Inner shadow; Outer Glow; Inner Glow; Bevel and Emboss; Satin; Color Overlay; Gradiente Overlay; Pattern Overlay; Stroke; Painel Styles; Carregando estilos; Criando um estilo.

11 FILTROS

11.1 utilização de plug-ins de filtros. Direcionando arquivos Formatos gráficos; Tabela gráfica; Salvando em EPS, em TIF, em JPG, em PSD; Otimizando para Web; Salvando JPG para Web.

12 PROJECTO FINAL

5 Métodos de ensino e aprendizagem

A disciplina será leccionada utilizando uma metodologia híbrida (presencial e online), que combina o melhor do ensino tradicional com o uso de tecnologias digitais, promovendo uma aprendizagem mais rica e interactiva. A abordagem será dinâmica e centrada no estudante, com ênfase em práticas criativas, colaborativas e práticas, e incluirá o Design Thinking para promover soluções inovadoras.

Design Thinking:

Empatia: onde a compreensão profunda dos problemas e necessidades do usuário (seja no contexto de design gráfico ou impacto ambiental).

Definição: Estudantes serão incentivados a definir claramente o problema que precisam resolver, seja ele técnico ou criativo.

Ideação: Fase de brainstorming e desenvolvimento de ideias criativas, incentivando a colaboração e a geração de soluções inovadoras.

Prototipagem: Criação de protótipos visuais ou gráficos utilizando o Photoshop, onde os estudantes poderão experimentar diferentes ideias de design antes da implementação final.

Testes: Avaliação das soluções propostas por meio de feedback de colegas e professores, realizando ajustes e melhorias.

Aprendizagem baseada em projectos, onde o estudante trabalhará em projectos práticos, desde a concepção até a finalização de um produto gráfico.

Aprendizagem Colaborativa, através de trabalhos em grupo para o desenvolvimento de projectos gráficos, incentivando a troca de ideias, a resolução conjunta de problemas e o aprimoramento das habilidades comunicativas e de colaboração.

Feedback contínuo, o professor acompanhará o progresso dos estudantes por meio de avaliações contínuas, oferecendo feedback constante sobre as tarefas e projectos, destacando pontos fortes e sugerindo melhorias.

Actividades práticas em laboratório, envolve o uso do laboratório de informática para trabalhar directamente nas ferramentas de design gráfico, com orientações sobre boas práticas de ergonomia e segurança ao usar os equipamentos.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, com enfoque no desenvolvimento progressivo das habilidades e competências dos estudantes:

Participação activa nas aulas práticas e discussões de grupo.

Entrega de actividades práticas de manipulação de imagens no Photoshop, com ênfase na criatividade, técnica e aplicabilidade.

Trabalhos práticos individuais, como edições de imagens e desenvolvimento de peças gráficas, com foco na aplicação das técnicas aprendidas.

Apresentação oral do projecto final, onde os estudantes explicarão o processo criativo, as escolhas gráficas e como aplicaram práticas sustentáveis e de segurança.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Alfamidia (2012) Apostila de Adobe Photoshop, Porto AlegreL Alfamidia Prow www.alfamidia.com.br

Mora, J. (2020) Manual de primeiros passos com photoshop. 1 ed, Espana: Fotoaprendizaje

Hollis, R. (2001) Design Gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes

Fabres, P. (2011) O design gráfico contemporâneo e assuas linguagens visuais. Porto Alegre: Uniritter

Samara, T. (2002) Grid: construção e desconstrução. Cosac & Naify

Abranches, I. P (2022) *A Arte no Design, um Diálogo: Análise e reflexão sobre os seus limites e intersecções* (Dissertação, Universidade Beira Interior) <http://hdl.handle.net/10400.6/13145>

Vieira, R. M (2021) *Desenvolvimento de Heurística para Design de Produto Sustentável* (Dissertação, Universidade Beira Interior) <http://hdl.handle.net/10400.6/10858>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Planeamento Físico

Título da Disciplina: Planeamento Físico

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_PLFS_405_A	Complementar	Licenciatura	4º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
35	20	---	10	15	70

1 Objectivos da disciplina

No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de:

- a) Compreender a organização do sistema urbano à escala local, identificando os factores estruturantes da ocupação e transformação do território.
- b) Analisar a rede e o sistema de espaços públicos ao nível da cidade, integrando conceitos de mobilidade sustentável e acessibilidade universal.
- c) Dominar a morfologia e as estruturas espaciais, semiologia urbana, uso e transformação do solo e a qualidade do espaço público construído.
- d) Aplicar teorias e modelos de planeamento urbano, conciliando intervenção pública e privada para garantir um equilíbrio entre espaços construídos e naturais.
- e) Identificar padrões dominantes de urbanização e formular hipóteses explicativas dos processos que os originaram.
- f) Integrar princípios de salvaguarda ambiental, avaliando o impacto ecológico da urbanização e propondo soluções sustentáveis para minimizar os efeitos da ocupação humana no meio ambiente.

- g) Identificar riscos e implementar medidas de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) em projectos urbanos, garantindo um planeamento seguro e resiliente.

2 Competências da disciplina

- h) Aplicar conceitos de organização urbana à escala local, utilizando modelos matemáticos e simulações computacionais.
- i) Projectar de espaços públicos, com uso de tecnologias digitais para mapear fluxos urbanos.
- j) Interpretar e manipular dados geoespaciais para entender padrões de ocupação e transformação do solo.
- k) Criar e testar modelos digitais de planeamento urbano com suporte de ferramentas de modelação tridimensional.
- l) Avaliar impactos ambientais de processos de urbanização, propondo soluções baseadas em engenharia sustentável e economia circular.
- m) Explorar o uso de sensores inteligentes e Big Data na análise da qualidade do espaço público e da mobilidade urbana.
- n) Integrar princípios de salvaguarda ambiental, aplicando metodologias de planeamento ecológico, soluções baseadas na natureza e resiliência urbana.
- o) Garantir a implementação de normas de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) no planeamento urbano, reduzindo riscos em espaços públicos e obras de urbanização.

3 Pré-requisitos

Sem Precedência

4 Conteúdos da Disciplina

1 INTRODUÇÃO AO PLANEAMENTO FÍSICO:

- 1.1 Introdução à teoria do planeamento Físico;
- 1.2 Problemática do planeamento físico ou de base territorial;
- 1.3 Legislação de planeamento e ordenamento do território.

2 TIPOS DE URBANIZAÇÃO

- 2.1 Factores influentes e hipóteses explicativas da diversidade dos tipos de urbanização;

3 TRANSFORMAÇÕES URBANÍSTICAS DO TERRITÓRIO

3.1 Processos de transformação do território e seus agentes (passivos e activos).

4 MÉTRICA DO ESPAÇO PÚBLICO:

- 4.1 Métrica das praças, avenidas e ruas, passeios e alamedas pedestres, estacionamento, espaços de lazer e estadia, zonas comerciais;
- 4.2 Arborização;
- 4.3 Iluminação pública.

5 TENDÊNCIAS DE AGLOMERAÇÃO E DE DISPERSÃO; CENTRALIDADES E ESPAÇOS MARGINAIS.

6 SISTEMAS URBANOS/TERRITORIAIS;

7 TERRITÓRIOS DE URBANIZAÇÃO DIFUSA E POLICÊNTRICA;

8 ESTRATÉGIAS COERENTES E EFICAZES DE REEQUILIBRO DA REDE URBANA;

9 ORDEM URBANÍSTICA E ORDEM ARQUITECTÓNICA: CONCEITOS, DEFINIÇÕES, INSTRUMENTOS REGULAMENTARES E OPERATIVOS;

10 ESPAÇOS EXTERIORES URBANOS

- 10.1 Funções do espaço urbano;
- 10.2 Elementos estruturantes da sua concepção, dimensionamento;

11 USOS DO SOLO, ÍNDICES E PARÂMETROS URBANÍSTICOS;

12 OS NOVOS PARADIGMAS DA POLÍTICA URBANA;

13 ZONAS DE EXPANSÃO E SUA PREVISÃO EM PLANOS MUNICIPAIS.

5 Métodos de ensino e aprendizagem

A disciplina será desenvolvida com metodologias activas, promovendo inovação e resolução de problemas reais.

Aprendizagem Baseada em Projectos (ABP), através do desenvolvimento de um projecto prático de planeamento urbano ao longo do semestre.

Aulas Laboratoriais e simulações computacionais, que envolve o uso de softwares especializados (ArcGIS, AutoCAD, QGIS, SketchUp, Rhino, Grasshopper).

Trabalho de Campo, Colecta de dados geoespaciais utilizando drones e sensores urbanos.

Avaliação de impacto ambiental com análises geoespaciais e sensores de qualidade do ar e água.

Design Thinking no Planeamento Urbano, definição de problemas urbanos, ideação e desenvolvimento de protótipos urbanos.

Gestão de Riscos e HST no Planeamento Urbano, Identificação de riscos urbanos e estratégias para mitigação.

Avaliação de segurança em projectos urbanos e implementação de normas de HST.

6 Métodos de Avaliação

Esta disciplina não tem exame.

A avaliação será contínua, com ênfase no desenvolvimento progressivo das competências dos estudantes:

- a) Avaliação de contacto;
- b) Trabalho de Grupo e Projecto Urbano Sustentável;
- c) Actividades Laboratoriais e Simulações Computacionais
- d) Relatório de Avaliação Ambiental e HST;

7 Língua de Ensino

Língua Portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Mafra, F. & Silva, J. A. (2004) Planeamento e gestão de território. SPI – Sociedade Portuguesa de Investigação. Porto: Principia

Montenegro, G. A., (2007) Desenho Arquitectónico. 4^a ed, Editora Edgard Blucher Lda, São Paulo

Neufert, E (1998) A arte de projectar em arquitectura 5^a ed. Editorial Gustavo Gili, São Paulo

Graton, F. G et al (2017) Metodologia de projecto aplicada ao design de interiores. Editora e Distribuidora Educacional S.A, Londrina.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Fotografia

Título da Disciplina: Fotografia

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_FOTG_405_A	Optativa	Licenciatura	4º	1º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
15	30	10	15	10	70

1 Objectivos da disciplina

No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de:

- a) Manusear qualquer tipo de máquina fotográfica, analógica ou digital, compreendendo os seus mecanismos e funcionalidades.
- b) Controlar e regular a intensidade da luz no acto fotográfico, dominando técnicas de iluminação natural e artificial em diferentes cenários.
- c) Aplicar princípios de composição fotográfica, explorando ângulos, planos, enquadramentos e linguagem visual.
- d) Usar a fotografia como meio de expressão artística e ferramenta no design e comunicação visual.
- e) Desenvolver competências técnicas e criativas na revelação, edição e pós-produção de imagens analógicas e digitais.
- f) Criar projectos fotográficos estéticos e conceptuais adequados a diferentes meios de comunicação, integrando tendências contemporâneas e novas tecnologias.
- g) Explorar a fotografia documental e experimental, compreendendo a sua função social e cultural na preservação da memória e identidade visual.

2 Competências da disciplina

- a) Manuseia qualquer tipo de máquina fotográfica (análogica e digital) e os seus acessórios, incluindo lentes, filtros e flashes.
- b) Regista imagens com diferentes planos, enquadramentos e composições estéticas.
- c) Domina o fluxo de trabalho fotográfico, desde a captação, revelação e ampliação de fotografias analógicas até à edição digital.
- d) Geri um laboratório fotográfico, compreendendo os processos químicos e digitais da fotografia.
- e) Desenvolve projectos fotográficos aplicados à publicidade, moda, jornalismo, artes visuais e multimédia.
- f) Integra princípios de Higiene e Segurança no Trabalho (HST), respeitando normas de manuseamento de equipamentos e substâncias químicas nos laboratórios fotográficos.
- g) Explorar técnicas de fotografia sustentável, promovendo o uso consciente de materiais e a redução do impacto ambiental na produção fotográfica.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 INTRODUÇÃO AO ACTO FOTOGRÁFICO

1.1 Câmera fotográfica e seus acessórios Manuseio geral.

2 ILUMINAÇÃO

2.1 Luz natural, flash e lâmpadas

2.2 Filme fotográfico

2.3 Estúdio e laboratório fotográfico

3 LINGUAGEM FOTOGRÁFICA

3.1 Ângulos, planos e enquadramentos

4 PRÁTICAS FOTOGRÁFICAS

4.1 Estudo do processo fotográfico a partir da obtenção, revelação e ampliação de fotografias em preto e branco

5 FOTOGRAFIA DIGITAL

5.1 Estudo dos princípios básicos digitais

5.2 Significado e função da fotografia na arte e no Design

6 CRIAÇÃO DE PROJECTOS E ENSAIOS FOTOGRÁFICOS ESTÉTICOS PARA DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a abordagem teórico-prática, através de aulas expositivas e demonstrativas.
- b) a aprendizagem baseada em projectos (ABP) através do desenvolvimento de projectos fotográficos individuais e colectivos, bem como, a planificação, execução e edição de ensaios fotográficos temáticos.
- c) ao design thinking na fotografia, através da exploração de diferentes perspectivas e narrativas visuais bem como, a experimentação de novas abordagens e formatos criativos.
- d) ao uso de plataformas digitais para suporte teórico, edição e discussão de projectos.
- e) a visitas de estudo e palestras, através do contacto com profissionais da área bem como a exposição e análise de tendências contemporâneas na fotografia.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua e sistemática através de:

Assiduidade e participação nas aulas;

Exercícios práticos individuais e em grupo;

Apresentação de análises críticas sobre fotógrafos e obras;

Desenvolvimento de ensaios fotográficos temáticos;

Produção de portefólio digital e/ou impresso;

Experimentação em laboratório fotográfico e pós-produção digital;

Relatórios técnicos sobre iluminação, composição e edição;

Reflexões sobre a estética e função da fotografia na arte e no design;

Registros fotográficos em ambientes urbanos e naturais;

Exposição e defesa de projectos fotográficos.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

Bibliografia recomendada

- Rebeca, E. S. L & Carvalho, M.L.D., (2017). **A arte de ver: Vamos fotografar?**. Revista de Estúdios e Investigación en Psicología e Educación, Vol. Extra, nº 4, pp. 95-101; DOI: 10.17979/Reipe.2017.0.04.2602, <https://hdl.handle.net/1822/60282>
- Medeiros, M. (Ed.) (2016). *Fotogramas. Ensaios sobre fotografia*. Lisboa: Sistema Solar.
- Teixeira, H. A. N (2012) Fotografia: Campo expandido para o ensino de arte. (Dissertação) Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte
- Vicente, F. L. (2017). Fotografia, História e Ética. Do colonial ao digital. In Nuno Domingos, Bruno Monteiro (Orgs.), Portugal em falta. Atlas improvável. Barcarena: Santillana, pp. 68-72, <http://hdl.handle.net/10451/31562>
- Araújo, N. B. (2017). A fotografia e o postal ilustrado: origens e influências. In M. L. Martins (Ed.), Os postais ilustrados na vida da comunidade (pp. 55-88). Braga: CECS., <https://hdl.handle.net/1822/55152>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Higiene e Saúde no Trabalho

Título da Disciplina: Higiene e Saúde no Trabalho

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_HSTR_406_B	CFE	Licenciatura	4º	2º	5

Números de horas da disciplina: 125

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	10	10	10	14	61

1 Objectivos da disciplina

No final da disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- a) Compreender os conceitos básicos de Higiene e Saúde no Trabalho (HST) e a sua importância na prática de Educação Visual e Artes;
- b) Identificar riscos ocupacionais específicos das artes visuais, como exposição a produtos químicos, iluminação inadequada, ergonomia e segurança em oficinas de trabalho;
- c) Aplicar métodos de análise e gestão de riscos no ambiente de ensino e produção artística;
- d) Desenvolver estratégias de prevenção de acidentes e promoção da saúde no contexto da prática artística e do ensino da Educação Visual;
- e) Compreender as normas de segurança e regulamentações aplicáveis a ateliês, oficinas e laboratórios de arte;
- f) Integrar práticas sustentáveis e seguras no uso de materiais artísticos, reduzindo impactos ambientais e promovendo um ambiente de trabalho seguro e ecológico.

2 Competências da disciplina

- a) Domina os princípios de HST aplicados ao ensino e prática de Educação Visual, reconhecendo riscos associados a técnicas artísticas tradicionais e digitais;
- b) Aplica conceitos de ergonomia na organização de espaços de criação artística, promovendo o bem-estar e a eficiência dos estudantes e artistas;
- c) Analisa os impactos da exposição a materiais artísticos (solventes, pigmentos, metais pesados) na saúde e propõe alternativas seguras e ecológicas;
- d) Desenvolve planos de intervenção para segurança em oficinas de artes, garantindo boas práticas no manuseio de ferramentas e substâncias;

3 Pré-requisitos

Sem precedência

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 FUNDAMENTOS DA SEGURANÇA DO TRABALHO;**
- 2 ANÁLISE DE RISCOS;**
- 3 ASPETOS ORGANIZACIONAIS DA FUNÇÃO HIGIENE E SEGURANÇA;**
- 4 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL;**
- 5 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO;**
- 6 RISCOS ÀS ENERGIA ELÉTRICAS E ELETROMAGNÉTICA;**
- 7 MANUTENÇÃO;**
- 8 RUIDO E VIBRAÇÕES;**
- 9 AMBIENTE TÉRMICO;**
- 10 RADIAÇÕES;**
- 11 ILUMINAÇÃO;**
- 12 ORGANIZAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DE POSTOS DE TRABALHO;**

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em problemas, através da análise de cenários reais de segurança em ateliers e escolas;

- b) ao design Thinking, através do desenvolvimento de soluções criativas para optimização da segurança em espaços artísticos;
- c) ao trabalho colaborativo, através da Investigação e apresentação de estudos de caso sobre segurança no uso de materiais artísticos;
- d) a aulas práticas e simulações, através de testes de equipamentos de protecção e análise de iluminação em diferentes contextos.

j) Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, baseada nos seguintes critérios:

Participação activa nas aulas, seminários e actividades práticas

Apresentação de estudos de caso sobre segurança e sustentabilidade no uso de materiais artísticos

Trabalhos escritos e orais sobre boas práticas de segurança em artes visuais

Desenvolvimento de um projecto final aplicando conceitos de HST no design de um espaço artístico seguro

Portefólio digital: com registo de actividades práticas e reflexões sobre metodologias aplicadas à segurança em Educação Visual.

k) Língua de Ensino

Língua Portuguesa

l) Bibliografia recomendada

Costa, D. S.; Bernadina, R. F. D. & Sousa, R. M. D. (2014) *Higiene e Segurança no trabalho*. 1 ed. Brasília: NT Editora

Serviço Social da Indústria – SESI (2006) *Manual de Segurança e Saúde no Trabalho*.
Gerência de Segurança e Saúde no Trabalho – São Paulo: SESI

Machado, C. S. (2016). *Saúde e Segurança no Trabalho*. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES

Nhassengo, B. C. D.; Filipe, A. J. J. & Nhatumbo, A. B. B. (2017) *Estudo Sobre Higiene e Segurança no Trabalho em Moçambique (HST)*.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Arte Africana e Moçambicana

Título da Disciplina: Arte Africana e Moçambicana

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_ARAM_407_B	CFE	Licenciatura	4º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
28	---	---	20	16	86

1 Objectivos da disciplina

No final da disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- a) Analisar a produção artística universal, compreendendo as características, evolução dos movimentos e estilos artísticos das diferentes civilizações da antiguidade;
- b) Relacionar a arte africana e moçambicana com os contextos históricos, culturais e sociais em que foram desenvolvidas;
- c) Explorar as diversas formas artísticas tradicionais e contemporâneas de Moçambique e de África, identificando suas influências e variações regionais;
- d) Compreender as manifestações artísticas como meio de desenvolvimento humano, identidade cultural e comunicação visual;
- e) Desenvolver competências práticas na criação artística inspirada na arte africana e moçambicana, aplicando técnicas tradicionais e contemporâneas;
- f) Aplicar ferramentas tecnológicas na investigação e divulgação da arte africana, promovendo a preservação do património cultural.

2 Competências da disciplina

- a) Dominar os conceitos fundamentais da arte africana e moçambicana e suas inter-relações com a história, a cultura e a sociedade;
- b) Analisar as principais correntes e expressões artísticas africanas e moçambicanas, suas características estéticas e materiais utilizados;
- c) Aplicar o conhecimento adquirido na produção de obras inspiradas na arte tradicional e contemporânea africana e moçambicana;
- d) Desenvolver pesquisas interdisciplinares que envolvam arte, tecnologia e ciência na preservação do património artístico;
- e) Utilizar a impressão 3D, modelação digital e realidade aumentada para recriar peças artísticas e estudar sua estrutura;
- f) Explorar processos sustentáveis na criação artística, utilizando materiais ecológicos e técnicas inovadoras de reaproveitamento.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

1. Conteúdos da Disciplina

1 ARTE AFRICANA

- 1.1 Arquitectura, pintura e escultura
- 1.2 Temáticas e estilos

2 ARTE EM MOÇAMBIQUE

- 2.1 Cronologia
- 2.2 Características e estilos

3 ESCULTURA, PINTURA E ARQUITECTURA TRADICIONAIS EM MOÇAMBIQUE

- 3.1 Temáticas
- 3.2 Materiais
- 3.3 Técnicas
- 3.4 Significâncias e estilos.

4 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS DE MOÇAMBIQUE

- 4.1 Temáticas
- 4.2 Materiais
- 4.3 Técnicas
- 4.4 Significâncias e estilos.

5 TRABALHO DE PESQUISA SOBRE TENDÊNCIA ARTÍSTICA EM MOÇAMBIQUE

- 5.1 Localização
- 5.2 Temáticas
- 5.3 Materiais
- 5.4 Técnicas
- 5.5 Significâncias
- 5.5 Utilidades e estilos

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em problemas, a investigação de desafios culturais e históricos ligados à arte africana;
- b) ao uso de tecnologias digitais, Modelagem 3D, scanners e realidade aumentada para explorar e recriar artefactos africanos;
- c) a ateliers e oficinas práticas, através da experimentação de técnicas tradicionais e contemporâneas na produção artística;
- d) a análise interdisciplinar, através da conexão da arte africana com ciência, engenharia e tecnologia na conservação e estudo de obras;
- e) a visitas de estudo e entrevistas com artistas locais, através da interacção directa com o património cultural moçambicano.

6 Métodos de Avaliação

Esta disciplina tem um **Exame Final**.

Participação activa em debates, apresentações e actividades práticas;

Trabalhos em grupo sobre temas específicos da arte africana e moçambicana.

Relatórios sobre visitas de estudo e análise de obras de arte;

Desenvolvimento de projectos criativos baseados em técnicas tradicionais e digitais.

Portefólio digital e prático, através de registo de produções artísticas inspiradas em obras africanas e moçambicanas.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

Clarke, C., (2006) *The Art of Africa: A resource for educators*. Museu Metropolitaneo da Arte, New York

Handy, J. & Husby, M (2006) Musical Instruments of Africa. Brooklin Childrens Museum. Brooklyn, New York

UNESCO (1959) Africa's lost past: The startling rediscovery of a continent. The Unesco Courier, Paris

Coquet, M., (1998) African Royal Court Art. University of Chicago, Londres

Wardwell, A., (1989) African Sculpture. Philadelphia Museum of Art, Philadelphia

Adele, R. A., (2009) The Arts of Africa. Dallas Museum of Art, Yale University Press, New haven and London

Gillon, W., (1984) A short history of African art. Boston Public Library, Brighton, New York

Ndege, G. O., (2007) Culture and Customs of Mozambique. Greenwood Press, United States of America

UNHCR (2015) The Makonde of Kenya: The struggle to belong

Meyer, L (1992) Black Africa: Mask, sculpture jewelry, Paris



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Gestão da Qualidade na Construção

Título da Disciplina: Gestão da Qualidade na Construção

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_GEQC_408_B	Complementar	Licenciatura	4º	2º	7

Números de horas da disciplina: 175

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	20	10	20	10	95

1 Objectivos da disciplina

No final da disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- a) Compreender a importância da gestão da qualidade na construção civil e suas vantagens competitivas;
- b) Aplicar os princípios de qualidade no planeamento, execução e fiscalização de obras;
- c) Seguir os procedimentos técnicos normativos e regulamentares na construção;
- d) Seleccionar e avaliar materiais de construção adequados, sustentáveis e de alta qualidade;
- e) Integrar conceitos tecnológicos e metodologias activas na análise e controlo da qualidade na construção.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolver uma visão crítica sobre a importância da qualidade na construção civil e seu impacto económico e ambiental.
- b) Aplicar normas e regulamentos de qualidade nos processos construtivos;

- c) Escolher materiais de construção de forma criteriosa, considerando durabilidade, eficiência e sustentabilidade;
- d) Utilizar ferramentas tecnológicas, como sensores inteligentes e softwares de modelação, para monitorizar e melhorar a qualidade das obras;
- e) Desenvolver planos de gestão da qualidade baseados nas normas ISO e nas melhores práticas do sector da construção.

3 Pré-requisitos

Sem precedência

4 Conteúdos da Disciplina

- 1 TRIÂNGULO DA QUALIDADE;**
- 2 RESPONSABILIDADE;**
- 3 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO;**
- 4 CUSTOS DA QUALIDADE E DA NÃO QUALIDADE;**
- 5 PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE;**
- 6 CERTIFICAÇÃO.**
- 7 REGULAMENTAÇÃO, NORMAS DE QUALIDADE E NORMAS DAS SÉRIES ISO 9000.**

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aulas teóricas e práticas, combinando conceitos, demonstrações e simulações de problemas reais da construção;
- b) a análise de casos reais, estudo de falhas construtivas e estratégias para evitar erros na gestão da qualidade;
- c) ao uso de software e tecnologias digitais, introdução a ferramentas de simulação e análise de qualidade na construção;

- d) ao trabalho de campo e laboratório, inspecção de obras, testes de materiais e simulação de auditorias de qualidade;
- e) ao ensino híbrido, combinando ensino presencial e online para optimizar a aprendizagem.

6 Métodos de Avaliação

Para a avaliação serão aplicados instrumentos como os que abaixo se seguem:

Participação activa nas aulas teóricas e práticas;

Desenvolvimento de projectos de gestão da qualidade aplicados a cenários reais;

Trabalhos individuais e em grupo sobre boas práticas de qualidade na construção.

Testes escritos sobre os conceitos de qualidade e normativas;

Relatórios de pesquisa e estudo de caso sobre falhas construtivas e boas práticas;

Trabalho de campo e auditoria, análise e relatórios sobre a qualidade em obras reais;

7 Língua de Ensino

Língua Portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Baron, R. (2007) *Empreendedorismo: uma visão do processo*. São Paulo, Thomson Learning,

Bernardi, L. A. (2003). *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas, 2003.

Dornelas, J. C. A. (2008) *Planos de negócio que dão certo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Mirshawka, V. & Mirshawka, V. Jr (2003). *Gestão criativa: aprendendo com mais bem sucedidos empreendedores do mundo*. São Paulo: DVS Editora

Mirshawka, V. (2004). *Empreender é a solução*. São Paulo: DVS Editora



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Publicidade & Marketing

Título da Disciplina: Publicidade & Marketing

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_PUBM_408_B	CFE	Licenciatura	4º	2º	7

Números de horas da disciplina: 175

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
15	25	20	10	10	95

1 Objectivos da disciplina

No final da disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- a) Desenvolver competências de pesquisa e comunicação para a promoção eficaz de produtos e serviços;
- a) Criar peças publicitárias alinhadas com estratégias de marketing;
- b) Identificar, através da análise do comportamento do consumidor, oportunidades de mercado e técnicas para persuadir positivamente os clientes;
- c) Usar ferramentas digitais na promoção e publicidade de produtos e serviços;
- d) Integrar conceitos tecnológicos, estatísticos e analíticos na gestão e planeamento de campanhas de marketing e publicidade.
- e) Aplicar princípios de HST na produção e divulgação de campanhas publicitárias;
- f) Incorporar práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental na criação e divulgação de materiais publicitários.

2 Competências da disciplina

- a) Aplica metodologias de pesquisa de mercado e estratégias de comunicação para divulgação de produtos e serviços;
- b) Cria conteúdos publicitários para diversos meios e públicos;
- c) Utiliza ferramentas digitais e inteligência artificial para análise de dados e automação de campanhas publicitárias.
- d) Analisa tendências e padrões do comportamento do consumidor para segmentação e posicionamento de mercado;
- e) Desenvolve e implementar estratégias multimédia e campanhas interactivas através das TICs;
- f) Aplicar princípio éticos na publicidade e no marketing.
- g) Identificar e mitigar impactos ambientais na publicidade, promovendo materiais e práticas sustentáveis;
- h) Aplicar normas de HST na produção de conteúdos publicitários, garantindo segurança na manipulação de equipamentos audiovisuais e redução de riscos no ambiente de trabalho.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 CONCEITOS E EVOLUÇÃO DA PUBLICIDADE & MARKETING;

2 FUNÇÕES DA PUBLICIDADE E DO MARKETING NO SUCESSO DE PRODUTOS E SERVIÇOS;

3 CRITÉRIOS DE SEGMENTAÇÃO DE MERCADO E ANÁLISE DE SEGMENTOS;

4 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, POSICIONAMENTO E MIX DE COMUNICAÇÃO;

5 PLANEAMENTO EM PUBLICIDADE & MARKETING;

6 CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE PEÇAS PUBLICITÁRIAS;

7 TIC'S AO SERVIÇO DA PUBLICIDADE & MARKETING;

8 DECISÕES EM PUBLICIDADE & MARKETING;

9 ÉTICA EM PUBLICIDADE & MARKETING;

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a metodologia baseada em projectos, através da qual os estudantes irão desenvolver campanhas publicitárias completas, desde a pesquisa até à criação e implementação de anúncios;
- b) ao uso de software de marketing digital, através de ferramentas como Google Ads, Facebook Ads, Canva, Photoshop e softwares de automação de marketing;
- c) a análise de casos reais, estudo de campanhas publicitárias de sucesso e fracasso para compreensão dos factores determinantes;
- d) a simulação de campanhas publicitárias, através da criação e teste de anúncios para redes sociais e plataformas digitais;
- e) ao ensino híbrido, através da combinação entre aulas presenciais e online, proporcionando maior flexibilidade e acesso a recursos multimédia.

5 Métodos de Avaliação

Participação activa nas actividades de simulação de campanhas;

Desenvolvimento de projectos individuais e em grupo;

Análises críticas sobre campanhas publicitárias existentes.

Testes e relatórios sobre estratégias de publicidade e marketing digital;

Criação de uma campanha publicitária multimédia como trabalho final;

Apresentação de projecto digital de desenvolvimento e análise de uma campanha real ou fictícia;

Avaliação da integração de princípios de HST e sustentabilidade na produção e execução das campanhas publicitárias.

6 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

7 Biliografia recomendada

Hinersaky, D. A.; Rocha, S.; Ghisleni, T. S & Borelli, V (2008) Estudos das mídias: da produção ao consumo. Santa Maria: Centro Universitário Franciscano

Resende, V. L. (2017) Redacção Publicitaria. Rio de Janeiro: SESES

Santos, R. P (sd) Criatividade e planejamento ou planejamento criativo?

Gonçalez, M. C (2012) Publicidade e propaganda. Curitiba: IESDE Brasil S. A

Copetti, C. L. P (2011) Fundamentos de marketing. Editora Unisinos

Faria, P. S & Borges, L. G. N. L (2016) Planejamento e inteligência de marketing. Londrina: Distribuidora Educacional S.A.

Scarpari, M. L. (2017). Gestão da comunicação. Londrina: Distribuidora Educacional S.A.

Williams, R. (2013) *Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes 4^a ed/ [texto e ilustrações Robin Williams; tradução Bárbara Menezes]* Callis Editora Lda

Williams, R. (2013) *Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes* Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A

Xavier, J. T. P. (2012) Marketing: Fundamentos e processos. Curitiba: IESDE Brasil S.A.

Lippert, D. (2021) Cientista do marketing digital: como vender para mais pessoas, mas vezes e pelo maior valor. 1. Ed., São Paulo: Editora Gente.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Estágio de Desenho de Construção

Título da Disciplina: Estágio de Desenho de Construção

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_EDEC_409_B	Complementar	Licenciatura	4º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
12	---	---	36	---	102

1 Objectivos da disciplina

No final da disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- a) Conhecer os conteúdos programáticos da disciplina e transformá-los em objectivos de aprendizagem eficazes;
- b) Implementar estratégias de ensino inovadoras, incorporando tecnologia e design, de forma alinhada às condições reais das escolas;
- c) Aplicar metodologias activas, trabalhando a partir de erros e obstáculos à aprendizagem para fortalecer o raciocínio crítico dos estudantes;
- d) Desenvolver o ensino com base nas representações dos estudantes, promovendo autonomia e criatividade;
- e) Reflectir sobre a prática pedagógica, promovendo a auto-avaliação e reformulação sempre que necessário;
- f) Integrar princípios de HST no ensino do Desenho de Construção, garantindo a segurança no manuseio de materiais e ferramentas;
- g) Incluir práticas de sustentabilidade, incentivando a utilização de materiais ecológicos e minimizando impactos ambientais nas actividades lectivas.

2 Competências da disciplina

Com o Estágio Pedagógico pretende-se que o estudante, desenvolva as seguintes competências:

- a) Planifica e organiza de aulas e actividades de ensino-aprendizagem no âmbito do Desenho de Construção;
- b) Trabalha em equipa interdisciplinar, promovendo a colaboração e a construção de projectos educativos comuns;
- c) Desenvolve acções de pesquisa e inovação, utilizando tecnologias STEM para aperfeiçoar os métodos de ensino;
- d) Aplica HST no ambiente escolar, garantindo a segurança na utilização de materiais e equipamentos;
- e) Implementação de estratégias sustentáveis, reduzindo impactos ambientais no ensino do Desenho de Construção.

3 Pré-requisitos

Práticas Pedagógicas Específicas.

4 Conteúdos da Disciplina

1 PLANIFICAÇÃO LECTIVA

- 1.1 Análise dos Programas de Ensino de Desenho de Construção;
- 1.2 Elaboração da Dosificação por parte dos Estudantes Praticantes respeitante ao período que irão leccionar;

2 APRESENTAÇÃO NAS ESCOLAS/INSTITUTOS: ENTREGA DA CREDENCIAL

- 2.1 Encontro com o Docente Principal;
- 2.2 Acesso aos Horários;
- 2.3 Distribuição dos estudantes praticantes por turmas;

3 DECURSO DO PEA

- 3.1 Observação das aulas do professor residente (tutor) nas disciplinas de Desenho de Construção;

3.2 Preenchimento da Ficha de Assistência

4 PLANIFICAÇÃO COM GRUPO DE DISCIPLINA

5 PLANIFICAÇÃO DAS AULAS

5.1 Selecção dos meios e dos métodos de ensino adequados em conformidade com a disciplina a ser leccionada;

5.2 Leccionação de aulas;

5.3 Observação das aulas do Estudante Praticante;

5.4 Preenchimento da Ficha de Assistência;

5.5 Planificação com Grupo de Disciplina;

6 ANÁLISE DAS AULAS DADAS NO ESTÁGIO

6.1 Realização de Micro-Aulas sobre aspectos relevantes que se verificaram ou ocorreram no Estágio.

6.2 Preenchimento de ficha de assistência das Micro-Aulas;

7 REDACÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO E ORGANIZAÇÃO DA PASTA

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O Estágio Pedagógico terá um carácter teórico e prático, combinando:

- b)** Discussões e debates sobre temas pedagógicos e didácticos;
- c)** Análise de casos reais do ensino do Desenho de Construção;
- d)** Uso de tecnologia e softwares específicos como AutoCAD, SketchUp e Revit;
- e)** Aprendizagem baseada em projectos (PBL) para resolução de problemas reais;
- f)** Ensino híbrido, combinando aulas presenciais e online para maior flexibilidade;
- g)** Implementação de HST e Sustentabilidade, garantindo um ambiente seguro e responsável.

6 Métodos de Avaliação

A Avaliação da Estágio Pedagógico será feita com base nos seguintes instrumentos:

Portfólio do estágio pedagógico (incluindo planos de aula, registos de avaliação e reflexões);

Protocolo de assistência às aulas por parte do supervisor e professor orientador;

Diário e memórias sobre o estágio, registando experiências e desafios enfrentados;

Plano de desenvolvimento pessoal, destacando o crescimento do estudante ao longo do estágio;

Relatório final do estágio pedagógico, incluindo análise crítica e propostas de melhoria;

Critérios de HST e sustentabilidade, avaliando a integração desses aspectos na prática pedagógica.

7 Língua de Ensino

Língua Portuguesa

8 Bibliografia recomendada

Leite, A. R. P (2012) *O ensino/aprendizagem do desenho no ensino secundário: à "procura", de outras possibilidades de entendimento e de acção* (Dissertação, Universidade do Porto), <https://hdl.handle.net/10216/118560>

Pelayo, R. (2019) *Ensino do desenho: pedagogias, conflitos e desafios*. 1. ed. Porto Alegre: Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146350>

Pelayo, R. (2019) Percepção e Performatividade no Desenho - Processos Mentais, Estratégias Gráficas e Resultados no Desenho de Observação 1. ed. Porto Alegre: Homo Plásticus, <https://hdl.handle.net/10216/146345>

Simões, S. (2010) *Os desafios do ensino e aprendizagem do desenho na era da Web 2.0*. In: Encontro Internacional de Educação Artística. Mindelo (Cabo Verde): FBAUP/FPCEUP/M_EIA, 2010. [Em linha]. Disponível em WWW: URL: <http://eia.identidades.eu/eiahtml/arquivo/2010/indexb249.html?q=pt-pt/node/83>

Simões, S. (2011) *Investigar em, através e para o desenho* In: Ensino das Artes Visuais, Identidade e Cultura no Século XXI – 23º Encontro da APECV: actas. Bragança: APECV, 2011, <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56187>

Vasconcelos, F. M. B. P (2015) *Designare: Pontes artístico/educativas na formação docente em artes visuais* (Tese, Universidade do Porto), <https://hdl.handle.net/10216/99247>



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Estágio de Design & Multimídia

Título da Disciplina: Estágio de Design & Multimídia

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_EDEM_409_B	Optativa	Licenciatura	4º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
12	---	---	36	---	102

1 Objectivos da disciplina

- a) Ampliar o uso de softwares de design e ferramentas digitais, para criação de peças publicitárias;
- b) Analisar o comportamento do consumidor para apoiar decisões de marketing e publicidade;
- c) Promover a exploração de soluções sustentáveis e tecnológicas para comunicação publicitária.
- d) Aplicar princípios de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) no desenvolvimento de produtos e na utilização de ferramentas digitais;
- e) Desenvolver uma mentalidade empreendedora, identificando oportunidades no mercado publicitário e utilizando estratégias eficazes para a promoção de produtos e serviços;
- f) Comunicar de forma eficaz e persuasiva, apresentando ideias, projectos e campanhas com clareza e impacto.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolve um comportamento investigativo e comunicador na busca e disseminação de seus produtos e serviços.

- b) Identifica, através dos comportamentos dos consumidores, oportunidades de mercado e convence positivamente os clientes.
- c) Publicita as ofertas de produtos e serviços usando as TICs.
- d) Aplica os princípios do design thinking no desenvolvimento de produtos gráficos, explorando criatividade e inovação;

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Conteúdos da Disciplina

1 CONCEITOS E EVOLUÇÃO DA PUBLICIDADE & MARKETING

2 FUNÇÕES DA PUBLICIDADE E DO MARKETING NO SUCESSO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

3 CRITÉRIOS DE SEGMENTAÇÃO DE MERCADO E ANÁLISE DE SEGMENTOS;

4 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, POSICIONAMENTO E MIX DE COMUNICAÇÃO

5 PLANEAMENTO EM PUBLICIDADE & MARKETING

6 CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE PEÇAS PUBLICITÁRIAS

7 TIC'S AO SERVIÇO DA PUBLICIDADE & MARKETING

8 DECISÕES EM PUBLICIDADE & MARKETING

9 ÉTICA EM PUBLICIDADE & MARKETING

5 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá recorrer:

- a) a aprendizagem baseada em projectos, por meio do desenvolvimento de campanhas completas, desde a pesquisa até a criação, produção e apresentação final.
- b) a aprendizagem baseada em problemas, utilizando desafios específicos, como projectar soluções publicitárias para produtos sustentáveis ou criar campanhas inovadoras com TICs.

- c) ao Design thinking, aplicado ao processo criativo, onde os estudantes são estimulados a desenvolver empatia com o público-alvo, definir problemas de comunicação, idealizar soluções, protótipo e apresentar campanhas publicitárias inovadoras.
- d) ao uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs), Softwares de design gráfico, ferramentas de edição multimídia e plataformas digitais são integradas às actividades para enriquecer as peças publicitárias e reforçar o uso tecnológico.
- e) ao ensino híbrido, combinando ensino presencial e online, através de complementação de actividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela.

6 Métodos de Avaliação

A avaliação final será baseada em um projecto multimídia de publicidade que demonstre a aplicação integrada dos conceitos aprendidos na disciplina. Além disso, serão avaliados:

Portfólio de trabalhos, através do qual cada estudante compilará um portfólio contendo os diferentes trabalhos realizados durante o semestre, incluindo esboços, protótipos, e peças publicitárias finalizadas.

Apresentação do projecto final, através da qual os estudantes apresentarão seus projectos multimídia de publicidade, justificando suas escolhas criativas e tecnológicas, bem como demonstrando o impacto das soluções propostas.

Avaliação de competências interdisciplinares, o projecto será avaliado com base na integração de habilidades relacionadas à publicidade, tecnologia e análise de mercado.

Auto-avaliação e avaliação em grupo, os estudantes reflectirão sobre seu desempenho individual e em equipe, identificando seus pontos fortes e áreas de melhoria ao longo do processo criativo.

Participação em actividades, a participação nas actividades realizadas em sala de aula e online será avaliada, incluindo colaboração em equipe, engajamento nas discussões e resolução de problemas propostos.

Testes e exercícios práticos, Aplicação de pequenos testes ou exercícios práticos que avaliem o domínio de ferramentas multimídia, análise de dados e conceitos de publicidade e marketing.

7 Língua de Ensino

Língua portuguesa.

8 Bibliografia recomendada

- Hinersaky, D. A.; Rocha, S.; Ghisleni, T. S & Borelli, V (2008) Estudos das mídias: da produção ao consumo. Santa Maria: Centro Universitário Franciscano
- Resende, V. L. (2017) Redacção Publicitaria. Rio de Janeiro: SESES
- Santos, R. P (sd) Criatividade e planejamento ou planejamento criativo?
- Gonçalez, M. C (2012) Publicidade e propaganda. Curitiba: IESDE Brasil S. A
- Copetti, C. L. P (2011) Fundamentos de marketing. Editora Unisinos
- Faria, P. S & Borges, L. G. N. L (2016) Planejamento e inteligência de marketing. Londrina: Distribuidora Educacional S.A.
- Scarpri, M. L. (2017). Gestão da comunicação. Londrina: Distribuidora Educacional S.A.
- Williams, R. (2013) *Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes 4^a ed/ [texto e ilustrações Robin Williams; tradução Bárbara Menezes]* Callis Editora Lda
- Williams, R. (2013) *Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes* Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A
- Xavier, J. T. P. (2012) Marketing: Fundamentos e processos. Curitiba: IESDE Brasil S.A.
- Lippert, D. (2021) Cientista do marketing digital: como vender para mais pessoas, mas vezes e pelo maior valor. 1. Ed., São Paulo: Editora Gente
- Leão, T. L (2000) Formei-me em Publicidade e agora? São Paulo: Livraria Nobel S.A.



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Trabalhos com Projectos

Título da Disciplina: Trabalhos com Projectos

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_TRPJ_410_B	Complementar	Licenciatura	4º	2º	6

Números de horas da disciplina: 150

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
20	30	10	10	10	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Interpretar dados técnicos e documentais de um projecto, compreendendo as partes gráficas e escritas;
- b) Classificar diferentes tipos de plantas e documentação arquitectónica, identificando normas e padrões construtivos;
- c) Realizar levantamentos arquitectónicos de construções existentes, utilizando métodos tradicionais e digitais;
- d) Utilizar tecnologias digitais para modelação e representação arquitectónica, como CAD, BIM;
- e) Desenvolver competências práticas na execução de projectos, incluindo medições, escalas e análise estrutural;
- f) Criar e apresentar um projecto arquitectónico completo, do conceito à documentação técnica, incorporando princípios de design sustentável e acessibilidade;
- g) Explorar novas metodologias e tecnologias emergentes no design e construção, incluindo impressão 3D e realidade aumentada;
- h) Compreender os impactos ambientais da construção civil, promovendo soluções sustentáveis e eficientes.

2 Competências da disciplina

- a) Desenvolve um pensamento crítico e investigativo na análise e interpretação de projectos arquitectónicos, considerando normas técnicas e inovações tecnológicas;
- b) Aplica técnicas de levantamento arquitectónico e medições precisas, utilizando ferramentas tradicionais e digitais para documentação gráfica de construções existentes;
- c) Cria e representar projectos arquitectónicos de diferentes tipologias, integrando soluções estéticas, funcionais e sustentáveis;
- d) Utiliza softwares de modelação 2D e 3D, como AutoCAD, SketchUp e Revit, para conceber e apresentar projectos arquitectónicos detalhados;
- e) Explorar abordagens inovadoras no design e construção, incluindo o uso de materiais sustentáveis, impressão 3D e realidade aumentada para visualização de projectos;
- f) Interpreta e produz documentação técnica completa, incluindo plantas, cortes, alçados, memoriais descriptivos e relatórios técnicos;
- g) Aplica princípios de acessibilidade e eficiência energética no desenvolvimento de projectos arquitectónicos, promovendo soluções inclusivas e sustentáveis;
- h) Integra as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo criativo e técnico, optimizando a produção e apresentação dos projectos;
- i) Implementa boas práticas de Higiene e Segurança no Trabalho (HST), garantindo um ambiente seguro na manipulação de equipamentos e ferramentas de design e construção.

3 Pré-requisitos

Sem precedência

4 Conteúdos da Disciplina

1 GENERALIDADES

1.1 Objectivo e importância da disciplina;

2 PROJECTOS ARQUITECTÓNICOS;

3 ESTUDO E ANÁLISE DE PROJECTOS TRADICIONAIS/MELHORADAS;

4 ESTUDO E ANÁLISE DE PROJECTOS PRÉ-FABRICADOS;

- 5 ESTUDO E ANÁLISE DE PROJECTOS AGRO-PECUÁRIAS;**
- 6 ESTUDO E ANÁLISE DE PROJECTOS DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS;**
- 7 ANÁLISE DE UM PROJECTO DE CONSTRUÇÕES METÁLICAS;**
- 8 LEVANTAMENTO DE CONSTRUÇÃO JÁ REALIZADA;**
- 9 ELABORAÇÃO DUM PROJECTO DE UM EDIFÍCIO DE USO PÚBLICO.**

2 Métodos de ensino e aprendizagem

O professor poderá utilizar metodologias activas, promovendo uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências com recursos a diferentes meios de trabalho. Em termos de alinhamento e diversificação de estratégias de execução, o professor poderá incluir:

- a) aprendizagem baseada em projectos (ABP), desenvolvimento de projectos completos desde a concepção até à apresentação final.
- b) Design thinking, aplicação do processo criativo na resolução de problemas arquitectónicos.
- c) uso de tecnologias digitais, exploração de software especializado para modelação e renderização de projectos.
- d) ensino híbrido, combinação do ensino presencial com plataformas digitais para ampliar a experiência de aprendizagem.
- e) trabalho colaborativo, desenvolvimento de competências de comunicação e colaboração interdisciplinar.
- f) análise de estudos de caso, discussão de exemplos reais de projectos arquitectónicos e multimédia.
- g) auto-avaliação e feedback de pares, reflexão sobre o progresso individual e colectivo.

3 Métodos de Avaliação

A avaliação será contínua, formativa e sumativa, garantindo que os estudantes desenvolvam competências progressivamente ao longo do estágio. Os critérios incluem:

- a) Portfólio de projectos, compilação dos trabalhos desenvolvidos ao longo da disciplina, incluindo esboços, medições e modelos 3D.

- b) Apresentação e defesa do projecto final, avaliação da qualidade técnica, criatividade e aplicabilidade do projecto desenvolvido.
- c) Relatórios e Fichas de Acompanhamento, reflexões sobre o progresso individual e colectivo.
- d) Participação e Desempenho em Actividades, envolvimento nas tarefas realizadas em sala de aula e online.
- e) Auto-avaliação e Avaliação por Pares, desenvolvimento do pensamento crítico e capacidade de análise.

4 Língua de Ensino

Língua Portuguesa

5 Bibliografia recomendada

Franca, E. F (2017) *Atelier de projecto de arquitectura II*. Londria: Editora e Distribuidora Educacional S.S

Emrich, E. B. & Curi, T. M. R. C., (2017) *Construções Rurais*. Londria: Editora e Distribuidora Educacional S.S

Achille, P. (sd). *Tecnologias de Arquitectura*, 3^a edição espanhola, Editorial Gustavo

Raposo, I. (1986) *Desenho Arquitectónico: Manual para a formação básica INPF*, Maputo



Faculdade de Educação
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Educação Visual

Plano Temático da Disciplina de Áudio Visual e Cinema

Título da Disciplina: Informática Técnica

Código	Tipo	Nível	Ano Académico	Semestre	Créditos
FE_AVCN_410_B	Optativa	Licenciatura	4º	2º	6

Números de horas da disciplina: 100

Contacto com o docente					Estudo Individual
Teórico	Prática	Laboratório	Trabalho de Campo	Seminários	
15	30	10	15	10	70

1 Objectivos da disciplina

- a) Dominar técnicas de captação de imagem e som para produções audiovisuais, aplicando princípios de enquadramento, iluminação e composição visual;
- b) Editar e pós-produzir vídeos, utilizando softwares especializados para adição de música, textos, efeitos especiais e correcção de cores;
- c) Explorar a narrativa cinematográfica, desenvolvendo roteiros para curtas-metragens e produções publicitárias;
- d) Actuar e encenar em produções teatrais e audiovisuais, compreendendo os fundamentos da interpretação e expressão dramática;
- e) Criar e montar vídeos com aplicativos gráficos básicos e avançados, aprimorando a qualidade visual e sonora das produções;
- f) Gravar, autorar e distribuir vídeos em diferentes formatos digitais, incluindo DVDs e plataformas online;
- g) Utilizar o audiovisual como ferramenta para publicidade, educação e entretenimento, explorando seu impacto social e comunicativo.

2 Competências da disciplina

- a) Destreza no uso do computador para edição de vídeos, montagens e exportação de conteúdos em diferentes formatos;
- b) Domínio técnico no uso de câmaras de filmagem, iluminação e captação de áudio para produções audiovisuais;
- c) Uso de softwares gráficos para criação, edição e pós-produção de vídeos, incluindo Adobe Premiere e After Effects;
- d) Desenvolvimento de narrativas audiovisuais, aplicando princípios de roteiro, direção e produção cinematográfica;
- e) Exploração da imagem em movimento como meio de comunicação publicitária, educativa e artística;
- f) Compreensão da linguagem cinematográfica e dos seus elementos estéticos e técnicos, como montagem, planos e movimentos de câmara;
- g) Aplicação de técnicas de animação e efeitos especiais para aprimorar a qualidade visual das produções;
- h) Implementação de práticas de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) no manuseio de equipamentos audiovisuais e estúdios de gravação.

3 Pré-requisitos

Sem precedência.

4 Competências da disciplina

1 HISTÓRIA DO CINEMA

1.1 Sua linguagem, técnica e processo evolutivo, dos primórdios até a contemporaneidade

2 ANÁLISE DE IMAGEM EM MOVIMENTO

2.1 Processos e técnicas de produção da Animação.

3 ESTUDO TEÓRICO-PRÁTICO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS EM AUDIOVISUAIS

4 VÍDEO-ARTE: CONCEITO E PRODUÇÃO

4.1 Prática de estúdio: montagem cinematográfica e edição de vídeo.

5 NOÇÕES DE DRAMATURGIA PARA PRÁTICA DE ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DESENVOLVIDOS A PARTIR DE APORTES TEÓRICOS DA CONSTRUÇÃO NARRATIVA

6 ROTEIRO VISUAL (PRÁTICA DE ROTEIRO PARA PRODUÇÃO DE VÍDEOARTE)

- 6.1 Teorias e técnicas básicas da montagem como construção narrativa.
- 6.2 Finalização e pós-produção.
- 6.3 Desenvolvimento de uma curta-metragem.

2. Métodos de ensino e aprendizagem

A disciplina será ministrada com um enfoque teórico-prático, proporcionando a estudantes experiências imersivas na produção audiovisual. As metodologias incluem:

- a) aprendizagem baseada em projectos, através do desenvolvimento de curtas-metragens, publicidade audiovisual e produções artísticas ao longo do semestre.
- b) prática em estúdio e exteriores, através da simulação de ambientes de filmagem, uso de câmara, iluminação e edição profissional.
- c) análise crítica e estudos de caso, através do visionamento e discussão de produções cinematográficas para compreensão da narrativa e estética visual.
- d) uso de tecnologias digitais, através do treinamento em softwares de edição e pós-produção de vídeos, incluindo Adobe Premiere, DaVinci Resolve, After Effects e Final Cut.
- e) ensino híbrido, combinação de ensino presencial e online, utilizando plataformas digitais para edição colaborativa e feedback remoto.

3. Métodos de avaliação

A avaliação será contínua e baseada em projectos práticos, estimulando a experimentação e a criatividade dos estudantes. Os critérios incluem:

Avaliação prática, através do desenvolvimento de projectos audiovisuais, incluindo filmagem, edição e pós-produção.

Portfólio audiovisual, através da criação de um portfólio digital contendo os trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre.

Apresentação e defesa de projectos, através da justificação das escolhas narrativas e técnicas nas produções realizadas.

Participação e desempenho, através da assiduidade, envolvimento nas actividades e colaboração em equipa.

Reflexão crítica e auto-avaliação, através da análise dos próprios progressos e desafios enfrentados no processo criativo.

4. Língua de Ensino

Língua portuguesa

5. Bibliografia recomendada

- Rodrigues, A. J. & Dunker, C. I. L. (2015) A criação do desejo. São Paulo: nVersos , 2015 (Cinema e psicanálise. Vol.1 2^a ed)
- Esteves, A. C. & Oliveira, J. (org.) (2020) Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas. São Paulo: SESC
- Sales, M.; Cunha, P. & Leroux, L. (2020) Cinemas pos-coloniais e periféricos. Nós por cá todos bem - Associação Cultural; Rio de Janeiro: Edições LCV, vol. 2
- Fabris, M et al (2003) Estudos de cinema. SOCINE Porto Alegre: Sulina
- Pereira, A. C., & Cabecinhas, R. (2022). *Introdução: Conversas sobre cinema em Moçambique*. In A. C. Pereira & R. Cabecinhas (Eds.), Abrir os gomos do tempo: Conversas sobre cinema em Moçambique (pp. 21–25). UMinho Editora; Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. <https://doi.org/10.21814/uminho.ed.49.2>
- Balbé, A. D., Trindade, E., & Macedo, I. (2021). Cinema, percursos e dinâmicas de coprodução com Moçambique: um olhar exploratório. Vista, (7), 1-13.<https://doi.org/10.21814/vista.3443>.